

ISBN: 978-85-64736-14-6



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE

ANAIS 2019



Ivani Pose Martins
Organizadora

ANAIS ELETRÔNICOS
XV Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão:
Ciência, Tecnologia & Sociedade: 15 anos produzindo conhecimento
(RESUMOS)

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA-MG – FUOM
Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG
Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - CEPEP
Formiga – MG
2019

© 2019 UNIFOR-MG

Os resumos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

É permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Revisores:

Sandra de Almada Mota Arantes

Virgínia Alves Vaz

M916 Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão: ciência, tecnologia e sociedade: 15 anos produzindo conhecimento (15.: 2019: Formiga, MG).
Anais / XV Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão: ciência, tecnologia e sociedade: 15 anos produzindo conhecimento / organizado por Ivani Pose Martins. - Formiga: UNIFOR-MG, 2019. 144 p.

1. Pesquisa e Extensão. I. Martins, Ivani Pose. II. Título.

CDD 370

Disponível em: <https://www.uniformg.edu.br>

Endereço para correspondência:

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA-MG - FUOM

Av. Dr. Arnaldo de Senna, n.º 328 - Palmeiras

Formiga – MG

CEP: 35.574-530

Telefax: (37) 3329-1400

E-mail: mipe@uniformg.edu.br

APRESENTAÇÃO

O Programa de Iniciação Científica (PIC) do Centro Universitário de Formiga chega ao seu décimo quinto ano.

Em um momento que deparamos com cortes de bolsas já concretizados, o Programa de Iniciação Científica continua suas atividades a todo vapor. Sem o incentivo institucional e o apoio dos professores e alunos pesquisadores não estaríamos comemorando os 15 anos de conhecimento produzido. Agradecemos ao CNPq as bolsas cedidas.

Apesar da prerrogativa de não obrigatoriedade do desenvolvimento de pesquisas, a Fundação Educacional de Formiga-MG - FUOM, mantenedora do Centro Universitário de Formiga, comprometida com a formação do aluno, entende que o programa de iniciação científica é prioritário. O Centro Universitário de Formiga acredita que a participação de estudantes de graduação nesses projetos é de grande importância para a formação de recursos humanos e para a execução dos referidos projetos que estão em consonância com as atuais diretrizes políticas na área de ciência, tecnologia e inovação do país. Nesse sentido, busca incentivar as ações voltadas para a pesquisa no âmbito do Centro Universitário de Formiga, inclusive com a realização da Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão, evento institucional multidisciplinar, promovido anualmente pela Diretoria Geral de Ensino, por intermédio do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação (CEPEP).

Agradecemos a colaboração de todos os participantes e esperamos que os resumos publicados nos Anais da XV MIPE possam fortalecer a institucionalização e a profissionalização da pesquisa e da extensão no município de Formiga e região.

Os Anais, assim como toda a programação científica da XV MIPE, foram cuidadosamente organizados em linhas de pesquisa vinculadas ao PIC/UNIFOR-MG, cujos conteúdos estão disponibilizados no site do UNIFOR-MG, de forma gratuita para que todos possam acessar os resumos e, assim, utilizá-los como fonte de pesquisas.

O conteúdo dos resumos que integram os Anais é de responsabilidade de seus autores e não expressam a opinião da Comissão Organizadora da Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão.

Ivani Pose Martins
Organizadora

AGRADECIMENTOS

O Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG, por intermédio da Coordenação da Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão (MIPE) agradece aos professores que participaram da delicada tarefa de avaliar as apresentações dos trabalhos em sua 15ª edição, realizada no período de 22 e 23 de outubro de 2019. Igualmente, a Coordenação agradece aos autores por acolherem os avaliadores de suas apresentações com discernimento e elevado espírito científico. Com reconhecimento, a Coordenação destaca os nomes dos professores que avaliaram os trabalhos.

| | |
|--|-----------------------------------|
| Adriano Alves da Silva | Fernanda Maria Rodrigues Castro |
| Aladir Horacio dos Santos | Fernando Sergio Barbosa |
| Adriana Costa Prado de Oliveira Dias | Hesley Machado Silva |
| Alex Magalhães de Almeida | Jose Carlos Leal |
| Andre Hostalacio Freitas | Jose Luiz Giarola |
| Ana Paula de Lourdes Pfister | Karla Cristina Garcia De Carvalho |
| Andre Carvalho Costa | Kátia Daniela Ribeiro |
| Andrei Pereira Pernambuco | Kelly Cristina Paim Chaves |
| Claudia de Oliveira Gonçalves Nogueira | Lilia Rosario Ribeiro |
| Celma Alves Fonseca Vilela | Leonardo Borges Acúrcio |
| Daniela Rodrigues de Faria Barbosa | Laila Zorkot |
| Elizabeth Rocha de Carvalho Oliveira | Lilia Rosário Ribeiro |
| Fabio Antunes Gonçalves | Lucas Chaves Mascarenhas |
| | Luís Roberto Batista |
| | Luiz Antonio Lima |

Maria Francisca de Souza Lopes

Maria Fernanda de Lima Moura

Mariana Andre Pompeu

Marcio Lopes Junior

Paulo Márcio Montserrat

Paulo Ricardo Frade

Priscila Mara Rodarte Lima e
Pieroni

Ricardo Augusto Bessas

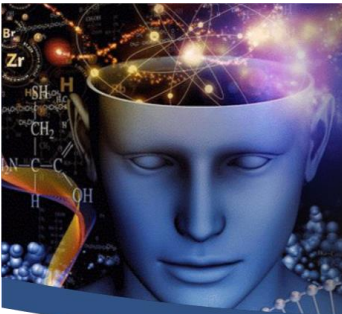
Ronan Souza Sales

Rosiene Gonzaga de J. Pimenta

Telma da Mata Martins

Weder Antonio de Oliveira

Wellerson Costa Faria

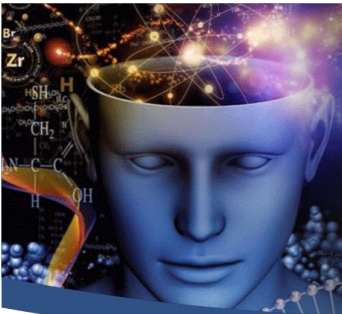


XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE

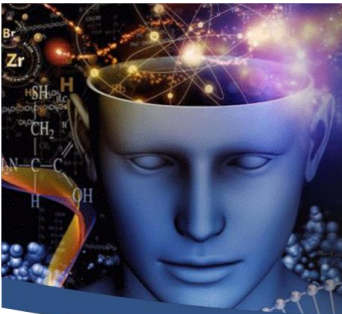


SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| LINHA DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOCIOBIODIVERSIDADE | 12 |
| ESTUDO DA PRECIPITAÇÃO MÁXIMA DIÁRIA ANUAL NA MESORREGIÃO DO OESTE DE MINAS GERAIS | 13 |
| MÃE NATUREZA: A RELAÇÃO DO HOMEM COM O MEIO AMBIENTE ¹ | 15 |
| LINHA DE PESQUISA INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL..... | 17 |
| ANÁLISE DA ATIVIDADE CITOGENOTÓXICA DO CHÁ DE <i>Artemisia vulgaris</i> L. UTILIZANDO O TESTE <i>Allium Cepa</i> | 18 |
| AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS E DA FREQUÊNCIA DE PATÓGENOS AMBIENTAIS E CONTAGIOSOS EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO COMPOST BARN, LOCALIZADO EM CRISTAIS-MG | 20 |
| AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA CARNE BOVINA EM DIFERENTES TEMPERATURAS DE ARMAZENAGEM E TIPOS DE EMBALAGEM | 22 |
| AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS EM FUNÇÃO DA FORMALIDADE DA OBTENÇÃO DA CARNE SUÍNA DE DIFERENTES AÇOUGUES DE FORMIGA-MG | 24 |
| AVALIAÇÃO DO TEOR DE METAIS EM QUEIJOS ARTESANAIS VISANDO A CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E CONTROLE DE QUALIDADE | 26 |
| AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE REBANHOS BOVINOS EM DOIS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE LOCALIZADOS EM ITAPECERICA-MG | 28 |
| AVALIAÇÃO RELATIVA À PROTEÇÃO AO COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO EM ESCOLAS DE FORMIGA-MG | 30 |
| CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA E DO PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE URINAS DE CÃES COM ALGUM TRANSTORNO CLÍNICO NO SISTEMA URINÁRIO | 32 |
| CONTROLE DA QUALIDADE DO QUEIJO MUSSURELA KOSHER - RELATO DE CASO | 34 |
| CRISTALOGRAFIA, MORFOLOGIA E PROPRIEDADES FÍSICO- QUÍMICAS DAS APATITAS DA LAVRA DO VICENTE MARINHO, EM MANTENA- MG . | 36 |
| DESENVOLVIMENTO DE FILTROS PARA RETIRADA DE METAIS EM | |



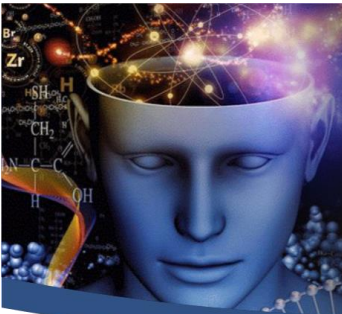
| | |
|--|----|
| CACHAÇAS DO CENTRO OESTE MINEIRO | 37 |
| DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE KOMBUCHA DE CHÁ VERDE E CHÁ PRETO | 39 |
| EFEITO DA DESFOLHA NA PORÇÃO SUPERIOR DA ESPIGA DA PLANTA DE MILHO EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO | 41 |
| ESTUDO PARA A VERIFICAÇÃO DE UMA CORRELAÇÃO DA QUANTIDADE DE CLOROFILA E O TEOR DE FOSFATO NO CRESCIMENTO DO FEIJÃO CULTIVADO IN-VITRO | 43 |
| FATORES QUE AFETAM A TAXA DE GESTAÇÃO EM UM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES EQUINOS | 45 |
| FATORES QUE INTERFEREM NA PRODUÇÃO <i>IN VITRO</i> DE EMBRIÕES BOVINOS, UTILIZANDO-SE SÊMEN SEXADO | 47 |
| INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM FAZENDA DE CRIA E RECREIA DE BOVINOS DE CORTE – ANÁLISE DE DADOS | 49 |
| OCORRÊNCIAS DE GASTROENTERITES HEMORRÁGICAS VIRAIS EM CÃES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO LOCALIZADO EM DIVINÓPOLIS-MG, DURANTE O ANO DE 2018 | 51 |
| PSEUDOMORFOS COM HÁBITO DELTOIDE- ICOSAÉDRICO ASSOCIADOS À ALBITA NA MINA DO GUAXINIM, SÃO JOÃO DO MANTENINHA- MG | 53 |
| QUANTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS PSICROTRÓFICOS EM LEITE CRU BOVINO E BUBALINO DE UM LATICÍNIO NA REGIÃO DE PIUMHI-MG | 54 |
| RELAÇÃO ENTRE ESCORE DE LOCOMOÇÃO E PRODUÇÃO DE LEITE EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO <i>LOOSE HOUSING</i> , LOCALIZADO EM SACRAMENTO-MG | 56 |
| USO DE IMAGENS DE ALTA DEFINIÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO DE BISSOLITA ASSOCIADA A EPÍDOTO DE MORRO DAS PEDRAS, MUNICÍPIO DE FORMIGA- MG; UMA NOVA OCORRÊNCIA MINERAL | 58 |
| LINHA DE PESQUISA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE..... | 59 |
| AÇÃO DE AGENTES DESINFETANTES NA INVIABILIDADE DE OVOS DE <i>Ascaris lumbricoides</i> | 60 |
| ANÁLISE DA SUCESSIVIDADE DE CINCO ATAQUES DE UMA FÊMEA DE PITBULL EM CÃO CONTACTANTE – RELATO DE CASO | 62 |
| ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA NO ESTADO DE SÃO | |



XV mipe
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



| | |
|--|----|
| PAULO ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2017 | 64 |
| ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017 | 66 |
| AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS ODONTOLÓGICAS QUE ACOMENTEM OS EQUINOS | 68 |
| AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE DE MULHERES COM ARTRITE REUMATOIDE | 69 |
| AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR | 71 |
| CÂNCER NO MUNICÍPIO DE FORMIGA/MG RAZÕES PARA OS ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS FORA DA MÉDIA | 73 |
| COMPARAÇÃO DO RUÍDO OCUPACIONAL AO QUAL PROFESSORES ESTÃO EXPOSTOS EM DIFERENTES ETAPAS DO ENSINO | 75 |
| COMPARAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS QUE FREQUENTAM ACADEMIAS E CENTROS DE CONVIVÊNCIA | 77 |
| CORREÇÃO DE DIVERTÍCULO RETAL EM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO - RELATO DE CASO | 79 |
| DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE BOVINA- RELATO DE CASO | 81 |
| EFEITO AGUDO DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL INSTRUMENTAL NA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM MULHERES JOVENS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO | 82 |
| FATORES DE RISCO PARA O DESMAME PRECOCE | 84 |
| EFEITOS DO TOQUE FASCIAL DOS SUBOCCIPITAIS SOBRE OS NÍVEIS DE CORTISOL EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO | 86 |
| EFEITO DO TREINAMENTO DE FLEXIBILIDADE NOS ÍNDICES DE FORÇA DE MEMBRO INFERIOR E AGILIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL II | 88 |
| FATORES QUE PREDISPÕE A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA | 90 |
| FREQUÊNCIA DE PARASITÓSES EM RESIDENTES DO DISTRITO DE BOCA DA MATA MUNICÍPIO DE ARCOS – MG | 91 |
| GASTROTOMIA EM CÃO PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO – RELATO DE CASO | 93 |
| INCIDÊNCIA DE ESTEROTIPIA EM EQUINOS ESTABULADOS NO | |

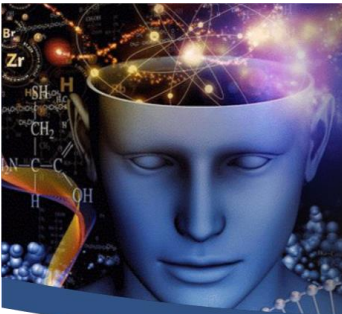


XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



| | |
|--|-----|
| MUNICÍPIO DE ECOPORANGA – ES – 2017 | 95 |
| NEGLIGÊNCIA CLÍNICA EM CASO DO OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA (OSH) – RELATO DE CASO | 96 |
| OCORRÊNCIA DE DERMATOFITOSE EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA (CLIMVET) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA – UNIFOR-MG ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2016 | 98 |
| OCORRÊNCIA DE PERIODONTOPATIAS EM CÃES DE UM PET SHOP .. | 100 |
| OSTEOSSARCOMA MANDIBULAR EM CADELA DA RAÇA LABRADOR . | 101 |
| PERFIL DE MULHERES COM ARTRITE REUMATOIDE SEGUNDO O MODELO BIOPSISSOCIAL | 103 |
| PERFIL DE RISCO DE LESÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM A FORÇA MUSCULAR | 105 |
| EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017 | 107 |
| LINHA DE PESQUISA SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA | 109 |
| A BANALIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO E O TRABALHADOR (DES) ENCORAJADO | 110 |
| A IGUALDADE DE GÊNERO E A CONSTITUIÇÃO DE 1988 | 112 |
| A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE | 114 |
| A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O DISCURSO DE ÓDIO | 116 |
| A OBRIGAÇÃO E O PRINCÍPIO DA BOA-FÉ | 118 |
| A REFORMA TRABALHISTA BRASILEIRA ENTRE A MÍDIA E A PRECARIIDADE | 120 |
| A REFORMA TRABALHISTA E A ESTRATÉGICA DESCONSTRUÇÃO DO COLETIVO DE CLASSE | 122 |
| A RELAÇÃO ENTRE O DIREITO À IGUALDADE E A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO | 124 |
| AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM ESCOLARES DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO | 126 |
| DIRETIVA ANTECIPADA DA VONTADE- LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO DA VONTADE | 128 |



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



| | |
|--|-----|
| GÊNERO E DESIGUALDADES – LIMITES DA DEMOCRACIA NO BRASIL | 130 |
| EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ATRAVÉS DE HORTAS ESCOLARES: UM PROJETO DO PIBID/UNIFOR-MG | 132 |
| LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO E GÊNERO DO DISCURSO: CONSTRUÇÕES DE SENTIDO NA PRÁTICA DO LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS | 134 |
| OFICINA PEDAGÓGICA DE RECREAÇÃO NA ESCOLA: UM PROJETO DO PIBID/UNIFOR-MG | 136 |
| PRÁTICA CONSTANTE NA ESTABILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE HABILIDADE MOTORA COM VALIDADE ECOLÓGICA EM JOGADORES DE FUTSAL .. | 138 |
| UTILIZAÇÃO DO CONTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I: UM PROJETO DO PIBID/UNIFOR-MG | 140 |
| TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL | 142 |
| AVALIAÇÃO DE PRECISÃO E EXATIDÃO DE SMARTPHONES COMO MEDIDORES DE NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA | 143 |

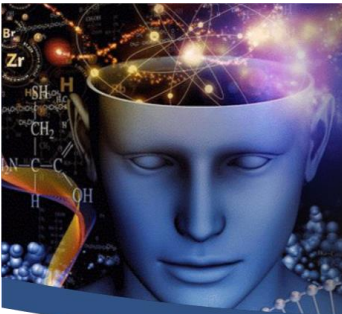


XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



**LINHA DE PESQUISA
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOCIOBIODIVERSIDADE**

XV MOSTRA INTEGRADA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Tecnologia e Sociedade: 15 anos produzindo ciência
Centro Universitário de Formiga
Formiga-MG, 22 e 23 de setembro de 2019
ISBN: 978-85-64736-16-0



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



ESTUDO DA PRECIPITAÇÃO MÁXIMA DIÁRIA ANUAL NA MESORREGIÃO DO OESTE DE MINAS GERAIS¹

João Victor Goulart Frias², Ronan Souza Sales³, Ana Carolina Lopes Teixeira⁴, João Paulo Augusto Borges⁵, Ivani Pose Martins⁶.

¹Projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG.

²Acadêmico do curso de Engenharia Agrônoma do UNIFOR-MG Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG, E-mail: joaovictorgoulart1996@gmail.com

³Professor Titular I do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: ronan_sales@hotmail.com.

⁴Acadêmica do curso de Engenharia de Produção do UNIFOR-MG Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG,

⁵Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do UNIFOR-MG Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG,

⁶Prof^a. Titular II – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

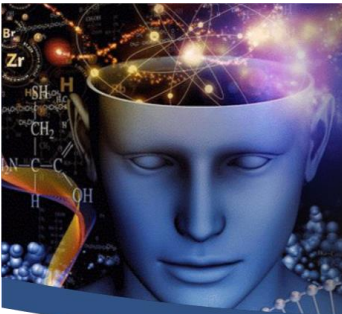
RESUMO

Introdução: O conhecimento das precipitações máximas prováveis é de suma importância na elaboração de projetos agrícolas e de engenharia de um modo geral. **Objetivo:** Determinar as estimativas da precipitação diária máxima provável para os tempos de retorno de 50, 100 e 1000 anos, para período de um ano e a produção de mapas temáticos para mesorregião Oeste de Minas Gerais. **Material e Métodos:** Serão utilizadas séries históricas brutas de precipitação obtidas no serviço web Hidroweb, gerido pela Agência Nacional das Águas (ANA). Os dados de precipitação máxima diária anual serão ordenados em ordem decrescente, para obtenção da frequência de excedência. Serão ajustadas as Funções Cumulativas de Probabilidade modelos log-Normal 2 parâmetros, log-Normal 3 parâmetros, Gumbel para Máximos e Gama a 2 parâmetros e posteriormente os mapas serão confeccionados utilizando o software QGIS. **Resultados Esperados:** Espera-se com o trabalho confeccionar mapas temáticos de precipitação máxima diária anual para as cidades do Oeste de Minas Gerais para os tempos de retorno de 50, 100 e 1000 anos contribuindo assim para futuras obras de engenharia e para a agricultura.

Palavras-chave: Distribuições estatísticas. Gestão dos recursos hídricos. Mapas temáticos.



Os autores agradecem ao UNIFOR-MG pelo financiamento do projeto.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



MÃE NATUREZA: A RELAÇÃO DO HOMEM COM O MEIO AMBIENTE¹

Clara de Oliveira Adão², Weder Antônio de Oliveira²

¹ Resultado de pesquisa do primeiro autor.

² Acadêmica do Curso de Direito do décimo período do UNIFOR/MG, membro do grupo de Pesquisa Cultura; Formiga-MG; E-mail: claraadoli@gmail.com

³ Professor do Centro Universitário do UNIFOR- MG no Curso de Direito, idealizador e membro do grupo de pesquisa sobre Cultura; Formiga-MG.

RESUMO

Introdução: A concepção atual de meio ambiente, sob o ponto de vista do homem urbano-industrial da sociedade ocidental, remete à uma ideia idílica de natureza, com um ideal purificador, perpetuando mitos de origem judaico-cristã sobre a existência de um paraíso perdido, intocado pelo homem. Nesse sentido, separa-se o homem da natureza, para que ele possa dominá-la, reforçando a ideia de que o afastamento é o caminho para reestabelecer a ordem e conservar a biodiversidade. No entanto, a ecologia esclarece que o correto seria ter uma visão holística e homeostática, derrubando os preceitos de que o homem não pertence à natureza, mas é dela parte indissociável, precisando, para tanto, assumir sua interligação e interromper a dominação ilimitada dos recursos naturais. **Objetivo:** Buscar, por meio da análise da relação do homem com a natureza, o motivo para seus comportamentos destrutivos, inferindo se o seu afastamento do meio natural garante proteção ambiental. Analisar se a concepção de dominação dos recursos naturais é inerente ao ser humano. **Material e Métodos:** Pesquisa bibliográfica, utilizando o método hipotético-dedutivo. **Resultados:** Os resultados parciais apontam que, embora a relação predominante do homem com a natureza seja a de afastamento, não é a única relação possível, é uma consequência da ideia de natureza criada pelo homem urbano-industrial para justificar sua exploração ilimitada. Assim, o homem não precisa se afastar da natureza para protegê-la, mas amadurecer a visão antagônica que assumiu, entendendo pela integração do ser humano com o meio em que vive. **Conclusão:** Tendo em vista que cada sociedade cria a sua concepção de natureza e com base nessa visão é que serão estabelecidas as relações sociais e forma de utilização dos recursos naturais. Espera-se, ainda, a eleição da homeostase como fonte de conservação da natureza

Palavras-chave: Ecologia. Homeostase. Meio ambiente.



Os Autores agradecem ao Centro Universitário de Formiga pela oportunidade de realizar a pesquisa.

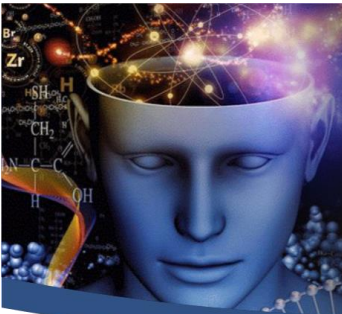


XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



**LINHA DE PESQUISA
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

XV MOSTRA INTEGRADA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Tecnologia e Sociedade: 15 anos produzindo ciência
Centro Universitário de Formiga
Formiga-MG, 22 e 23 de setembro de 2019
ISBN: 978-85-64736-16-0



ANÁLISE DA ATIVIDADE CITOGENOTÓXICA DO CHÁ DE *Artemisia vulgaris* L. UTILIZANDO O TESTE *Allium Cepa*¹

Claudia de Faria Leal², Lília Rosário Ribeiro³, Daiane Maria de Almeida⁴,

¹Pesquisa com resultado referente a projeto aprovado no Programa de Iniciação Científica (PIC) do UNIFOR - MG.

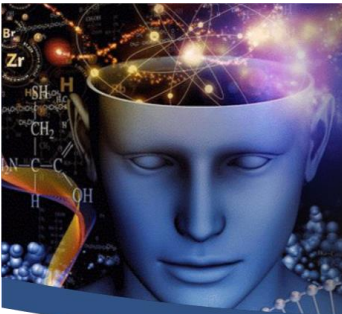
²Graduanda em Ciências Biológicas do UNIFOR - MG, Formiga - MG; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR - MG, Formiga - MG. E-mail: claudia.faria.leal@gmail.com.

³Profa. Titular – UNIFOR - MG, Formiga - MG, Brasil; Orientadora do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR - MG, Formiga - MG.

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas do UNIFOR - MG, Formiga - MG; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR - MG, Formiga - MG.

RESUMO

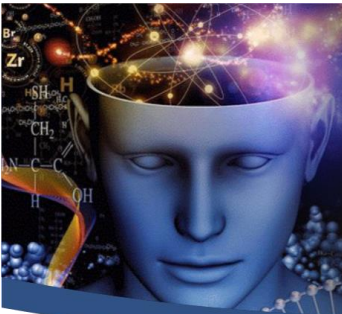
Introdução: *Artemisia vulgaris* L. é uma herbácea perene, de origem asiática, comumente empregada na medicina popular brasileira, por apresentar atividade analgésica, antiespasmódica e anticonvulsivante. Apesar de sua ampla utilização, poucos estudos relacionados à seguridade do chá para fins terapêuticos foram descritos. **Objetivo:** Avaliar a atividade citogenotóxica do chá comercial de *A. vulgaris* L. utilizando o teste *Allium cepa*. **Material e Métodos:** Os extratos aquosos de *A. vulgaris* L. foram preparados por infusão em água destilada em três concentrações distintas: 0,5 g/L, 2,5g/L (concentração usual) e 5,0 g/L. As sementes de *A. cepa* foram germinadas com diferentes tratamentos: controle negativo (água destilada); controle positivo (solução aquosa de metilmetanossulfonato - 10 µg/mL); e os extratos aquosos de *A. vulgaris* L. com as três concentrações. As raízes de *A. cepa* foram coletadas, fixadas em solução de Carnoy e armazenadas a - 6°C. Para o estudo dos efeitos citogenotóxicos, analisou-se o ciclo celular de células meristemáticas de *A. cepa* em lâminas confeccionadas por meio da técnica do esmagamento. Foram avaliadas cinco lâminas, totalizando 5000 células para cada tratamento. **Resultados:** Os resultados demonstraram que, o chá na concentração de (2,5g/L), apresentou índice mitótico maior que o grupo controle positivo ($p < 0,05$ – Teste de Scott-Knott), indicando citotoxicidade. A análise do número de núcleos condensados mostrou que as infusões apresentaram efeito genotóxico ($p < 0,05$ – Teste de Scott-Knott) de modo dose-dependente, ou seja, quanto maior a concentração das infusões, maior foi sua capacidade de danificar o genoma. O estudo da quantidade de alterações cromossômicas também mostrou resultados estatisticamente significativos, evidenciando os efeitos genotóxicos da *A. vulgaris* L. **Conclusão:** As infusões de *A. vulgaris* L. nas



concentrações testadas apresentaram efeitos citotóxicos e genotóxicos sobre células meristemáticas de *A. cepa*.

Palavras-chave: *Allium cepa*. Citotoxicidade. Genotoxicidade.

Os autores agradecem o UNIFOR-MG e o CEPEP pelo uso das instalações de pesquisa.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS E DA FREQUÊNCIA DE PATÓGENOS AMBIENTAIS E CONTAGIOSOS EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO *COMPOST BARN*, LOCALIZADO EM CRISTAIS-MG¹

Jaqueline de Sá Dias², Gabriela Medeiros Lopes³, Amanda Pompeu Fernandes dos Santos⁴, Leonardo Borges Acurcio⁵, José Barbosa Júnior⁵, Telma da Mata Martins⁶.

¹Resultados finais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela primeira autora, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Graduanda do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Autora do Trabalho de Conclusão de Curso. Autora correspondente. Endereço: Rua Benedita Marta Gomide, n. 20-A. Bairro São Lourenço. CEP 35.570-000, Formiga-MG. E-mail: gabrielavet17@gmail.com. Telefone: (037) 99830-0047

³Graduanda do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

⁴Médica Veterinária Autônoma, consultora na área de Qualidade do Leite, Perdões-MG. Colaboradora do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

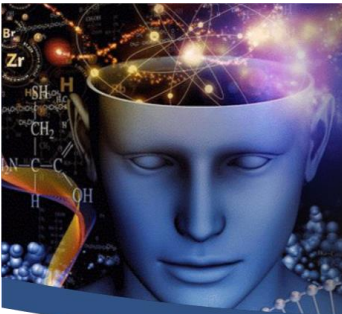
⁵Professores do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Membros da banca durante a defesa desse Trabalho de Conclusão de Curso.

⁶Professora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

Introdução: Altas contagens de células somáticas (CCS), decorrentes das ocorrências de mastite subclínica, resultam em menor rendimento industrial do leite. Em geral, os Laticínios bonificam ou penalizam os produtores em relação às médias de CCS do leite adquirido, considerando como limite 250.000 céls/mL.

Objetivo: Avaliar os dados mensais de: produção de leite, CCS individual e do tanque de resfriamento, e, resultados de análises microbiológicas de amostras do leite (frequência de patógenos ambientais e contagiosos), de um rebanho constituído por 200 vacas das raças Holandês, Jersey e Girolando, mantidas em um sistema *compost barn* localizado em Cristais-MG. **Material e Métodos:** A CCS eletrônica foi realizada na Clínica do Leite (USP), por meio de citometria de fluxo. O isolamento de patógenos causadores de mastite foi feito no laboratório Qualileite (USP), pela técnica de MALDI-TOF MS. Os dados analisados foram referentes ao período de julho de 2018 a abril de 2019, e foram cedidos pelo produtor. **Resultados:** Em relação à CCS individual, a menor média foi verificada em dezembro (274.000 céls/ml), e a maior média, em abril (635.000 céls/ml). Os valores de CCS no tanque variaram de 251.000 e 400.000 céls/ml durante o



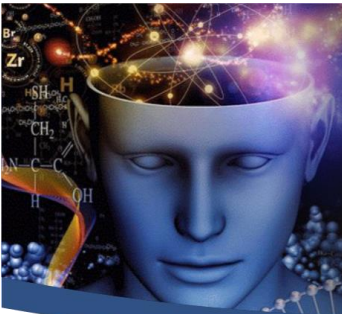
XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



período de avaliação, exceto no mês de fevereiro, quando foi observada maior média (417.000 céls/mL), e menor produção de leite (132.406 litros). Em contrapartida, em setembro observou-se menor média de CCS no tanque (240.000 céls/ml) e maior produção de leite (181.358 litros). Considerando uma estimativa de 6% de redução na produção de leite, e o valor das bonificações que o produtor deixou de receber, o prejuízo total foi de R\$183.600,00, equivalente a 128.400 litros de leite. Os microrganismos ambientais mais frequentes nas culturas do leite foram: *Pseudomonas* spp. (34%), *Acinetobacter* spp. (24%) e *Streptococcus uberis* (13%). Os microrganismos contagiosos mais encontrados foram: *Staphylococcus coagulase negativa* (29%), *Staphylococcus chromogenes* (25%), *Corynebacterium* spp. (13%) e *Staphylococcus aureus* (12%). **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental adotar estratégias de manejo para diminuir a frequência de patógenos causadores de mastite e manter a CCS menor que 250.000 céls/mL, visando melhorar a qualidade do leite, e conseqüentemente, a lucratividade do sistema de produção.

Palavras-chave: *Compost barn*. Mastite subclínica. Vacas leiteiras.



AValiação DA QUALIDADE Físico-QUÍMICA DA CARNE BOVINA EM DIFERENTES TEMPERATURAS DE ARMAZENAGEM E TIPOS DE EMBALAGEM¹

Fabrcio Dias de Oliveira², Elaine Cristina da Silva Cardoso³, Lorena Campos da Silva⁴, Leonardo Borges Acurcio⁵.

¹Trabalho de conclusão de curso aprovado do primeiro autor apresentado ao Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Médico Veterinário formado no Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG (2018). E-mail: fdiasdeoliveira96@hotmail.com

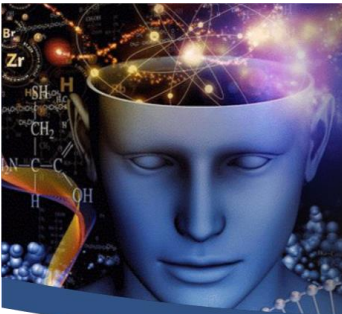
³Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG. E-mail: ecsilva2010@gmail.com Endereço: Avenida Coronel José Justino, 160, Centro, Córrego Fundo – MG.

⁴Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG. E-mail: lorenacsilva84@gmail.com. Endereço: Rua Marta Maria Gomide, 40. São Lourenço, Formiga – MG.

⁵Médico Veterinário formado na Universidade Federal de Minas Gerais (2009). Mestre em Ciência Animal pela EV-UFMG (2011). Doutor em Ciências Biológicas (Microbiologia) pelo ICB-UFMG (2016). Professor Titular I no Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) das disciplinas de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I e II. E-mail: leoacurcio@gmail.com.

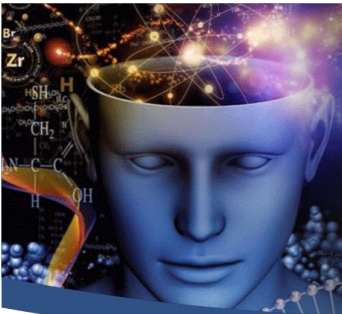
RESUMO

Introdução: As carnes de origem bovina, são consumidas de maneira ampla no país, desta forma se torna necessário o monitoramento rigoroso quanto a qualidade da carne, se atentando em uma análise das reações físico-químicas para determinar uma melhor qualidade do produto final. **Objetivo:** Objetivou-se no trabalho, avaliar a possibilidade de alteração na qualidade físico-química das carnes bovinas em diferentes formas de refrigeração e de embalagem que foram coletadas em um estabelecimento no município de Bom Despacho/MG. **Material e Métodos:** As análises do presente trabalho foram realizadas no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, do Centro Universitário de Formiga - MG (UNIFOR-MG). Para a realização do estudo, foram utilizadas quatro amostras de carne bovina, sem osso, de alcatra, embaladas a vácuo, congeladas e refrigeradas, com peça inteira, pesando 1,120 Kg, que posteriormente, foram fatiadas para a realização dos experimentos. Após o descongelamento das amostras, foram submetidas as testes de cocção, por cozimento em água, forno convencional e fritos em óleo. Análises como a capacidade de retenção de água e pH, são de extrema importancia pois têm



influência direta sobre a cor e qualidade da carne. **Resultados:** Os resultados obtidos após a análise de cada um dos procedimentos indicaram que, a capacidade de retenção de água, foi inferior nos métodos de cocção por cozimento em água e em forno convencional, onde foram verificadas perdas superiores a 40% nas amostras de carne bovina congeladas e congeladas a vácuo. **Conclusão:** Pode-se concluir que o processo de refrigeração traz muito mais benefícios para as carnes bovinas do que o congelamento principalmente nas análises de perda de água por cocção em cozimento em água, em fritura e em forno onde teve uma melhor capacidade de retenção de água, melhor até mesmo que a carne fresca. Ao se avaliar a capacidade de retenção de água conclui-se que o armazenamento de carnes refrigeradas a capacidade de retenção de água foi superior. Quanto aos tipos de embalagem, durante o processo de refrigeração e o processo de congelamento pode se concluir que a embalagem a vácuo não interferiu na capacidade de retenção de água das carnes.

Palavras-chave: Carne bovina. Perda de água. Qualidade de carne.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AValiação das Características Físico-Químicas em Função da Formalidade da Obtenção da Carne Suína de Diferentes Açougues de Formiga-MG¹

Max Welson da Silveira²; Giovanna de Medeiros Guimarães³; Rafaela Cristine de Moraes⁴; Leonardo Borges Acurcio⁵.

¹Trabalho de conclusão de curso aprovado do primeiro autor apresentado ao Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Médico Veterinário formado no Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG (2018). Pós-Graduando em Gestão da Qualidade e Tecnologia de Produtos de Origem Animal pelo IFOPE Educacional. E-mail: maxsilveira@outlook.com.

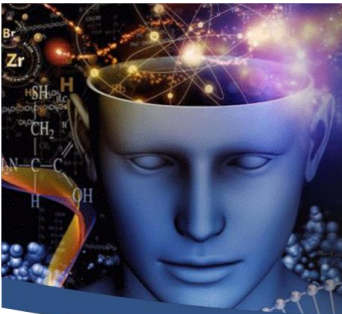
³Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG. E-mail: giovannamedeiros64@icloud.com.

⁴Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG. E-mail: rafaellacdmorais@gmail.com.

⁵Médico Veterinário formado na Universidade Federal de Minas Gerais (2009). Mestre em Ciência Animal pela EV-UFMG (2011). Doutor em Ciências Biológicas (Microbiologia) pelo ICB-UFMG (2016). Professor Titular I no Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) das disciplinas de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I e II. E-mail: leoacurcio@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A carne suína se destaca como a mais consumida mundialmente, possui sabor e maciez específicos e também se apresenta como rica fonte de minerais e vitaminas. A carne suína é um importante recurso para a economia mundial, tem, assim, grande relevância na indústria especializada, já que os consumidores apresentam uma elevada predisposição de rejeição a produtos de baixa qualidade. Fatores intrínsecos (genética, idade, sexo e peso) e fatores extrínsecos (manejo alimentar, pré-abate e transformações *post-mortem*) podem influenciar nas características físico-químicas da carne e podem afetar diretamente em suas propriedades organolépticas. **Objetivo:** Analisar a qualidade físico-química de lombos suínos comercializados em seis diferentes açougues da cidade de Formiga-MG, em função da formalidade da obtenção da carne, os quais três possuem obtenção de carne de maneira formal e outros três, informal. **Material e Métodos:** O presente trabalho foi realizado no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, do Centro Universitário de Formiga - MG (UNIFOR-MG). As análises foram feitas por meio de mensuração do potencial hidrogênico (pH), comparações de métodos de cozimento para avaliar a perda de peso por cocção das carnes e capacidade de



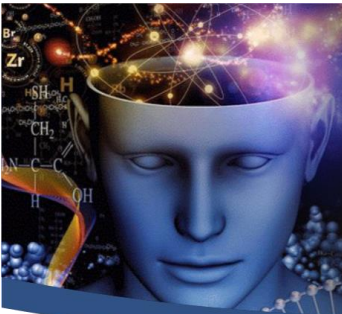
XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



retenção de água destas antes e depois de serem refrigeradas. **Resultados:** O cozimento em água se mostrou mais preciso para diferenciar os produtos analisados, uma vez que carnes procedentes de açougues informais demonstraram maior perda de água quando cozidas. De uma forma geral, todas as carnes, armazenadas sob refrigeração, apresentam uma menor capacidade de retenção de água e conseqüentemente uma maior perda de peso por cocção, fato o qual não se apresenta apenas pela refrigeração, mas possivelmente também pelo pH alterado e alta temperatura de carcaça, circunstâncias as quais desnaturam as proteínas miofibrilares, o que impede a interação molecular da água e proteínas. Logo, animais de açougues com obtenção de carne informal, provavelmente, passam por um estresse intenso no momento anterior ao abate, causando uma depleção de glicogênio muscular e influenciando diretamente no pH, o qual fica mais ácido (quase próximo ao pH de carnes PSE) devido aos altos níveis de ácido lático circulante, alterando, assim, na capacidade de retenção de água muscular e contribuindo no aumento da temperatura de carcaça, resultando em carnes com baixa qualidade. **Conclusão:** Ao comparar as características físico-químicas de carnes suínas oriundas de açougues que possuem obtenção de carne formal e informal, foi constatado que as carnes de açougues sob obtenção informal possuem uma qualidade inferior, influenciando principalmente na menor capacidade de retenção de água e maior perda de peso por cocção.

Palavras-chave: Perda por cocção. Qualidade da carne. Suínos



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AVALIAÇÃO DO TEOR DE METAIS EM QUEIJOS ARTESANAIS VISANDO A CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E CONTROLE DE QUALIDADE¹

Alexandre Mendes Muchon²; Ivani Pose Martins³; Alex Magalhães de Almeida⁴.

¹Resultados iniciais de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa PIBIC/CNPq.

²Graduando em Engenharia Química do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do CNPq. E-mail: alexmuchon@gmail.com.

³Prof^a. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaborador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

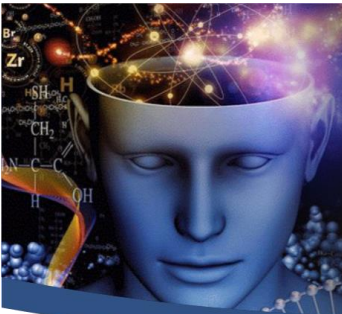
RESUMO

Introdução: A produção de queijo representa para a indústria de laticínios um dos mais importantes e apreciado produto, e na sua forma artesanal é tido como um alimento característico de algumas regiões do país, como o Estado de Minas Gerais e o de Goiás. O queijo artesanal de Minas dá ao estado uma importância cultural e econômica, e por este aspecto deve ser submetido a um rígido controle de qualidade, que vise garantir ao consumidor final um produto de alta qualidade, excelente sabor e perfeitas condições higiênico-sanitárias. A legislação estabelece poucos requisitos que assegurem a qualidade dos produtos oferecidos aos consumidores em todo o país, o que implica em um comprometimento para a saúde do consumidor final. **Objetivo:** Pretende-se com o presente estudo caracterizar a composição química de diferentes amostras de queijo quanto ao teor de elementos metálicos que impliquem em comprometimento da saúde do consumidor final. **Material e Métodos:** Para tanto serão empregados métodos espectrofotométricos UV-VIS, reações de complexação e extração por via úmida e seca de acordo com a necessidade da marcha analítica. Será investigada a presença dos elementos níquel, cádmio e cromo inicialmente, e numa segunda etapa mercúrio, cobre e chumbo. **Resultados esperados:** Os resultados obtidos serão comparados com as concentrações de metais permitidas pelas agências de vigilância sanitária e do Ministério da Agricultura e abastecimento, podendo-se utilizar também critérios de agências internacionais como a Organização Mundial de Saúde. **Conclusão:** Espera-se ao fim do trabalho obter procedimentos que viabilizem um rápido controle de qualidade.



Palavras-chave: Análise química. Espectrofotometria UV-VIS. Produção de queijo artesanal.

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão de bolsa e ao UNIFOR-MG o financiamento do projeto.



AValiação DOS PARâMETROS REPRODUTIVOS DE REBANHOS BOVINOS EM DOIS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE LOCALIZADOS EM ITAPECERICA-MG¹

João Henrique Ferreira Nunes²; Géssica Cristina da Silva³; Fernando Ribeiro do Couto⁴; Mariana André Pompeu⁵; Rebeca Marques Mascarenhas⁵; Telma da Mata Martins⁶.

¹Resultados finais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo primeiro autor, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Graduando do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Autor do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: gessica.silva.cristina@gmail.com

³Graduada do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

⁴Médico Veterinário, consultor técnico em pecuária do Projeto Educampo, Divinópolis-MG. Colaborador do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

⁵Professoras do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Membros da banca durante a defesa desse Trabalho de Conclusão de Curso.

⁶Professora do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

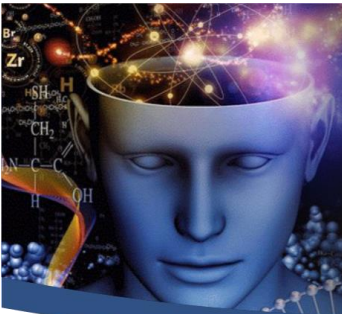
Introdução: A rentabilidade da pecuária leiteira é determinada principalmente pelas eficiências produtiva e reprodutiva do rebanho. Juntamente com o produtor, os profissionais que atuam na área de bovinocultura de leite, devem estar atentos para identificar os índices que representam gargalos no desempenho da atividade. **Objetivo:** O objetivo do trabalho em questão foi avaliar os parâmetros reprodutivos obtidos durante o ano de 2018, em dois diferentes sistemas de produção de leite, localizados em Itapeçerica-MG. No primeiro (Fazenda Bom Sucesso), as vacas são mantidas semiconfinadas, enquanto no segundo, as vacas são manejadas em sistema intensivo do tipo *compost barn* (Fazenda Três Lagoas). **Material e Métodos:** Foram avaliados os seguintes fatores que interferem no índice de retorno reprodutivo: sêmen, tipo de serviço (IA ou IATF), inseminador, fase do pós-parto, categoria - primípara ou pluríparas, ordem de parto e ordem de serviço. **Resultados:** Na Fazenda Bom Sucesso, preconizam-se que sejam reavaliados os seguintes fatores: tipo de serviço, inseminador, período voluntário de espera das primíparas, e manejo reprodutivo das novilhas. Nas duas propriedades, atenção especial deve ser dada para o conforto térmico e bem-estar dos animais, visto que as taxas de observação de cio e taxas de gestação, encontravam-se ambas abaixo da meta ao longo de todo o ano. **Conclusão:** Conclui-se que é preciso adotar de forma



consciente a IA e a IATF, sem descartar outras biotécnicas reprodutivas. É uma estratégia interessante para reduzir o período de serviço e o intervalo de partos, minimizar gastos com doses de sêmen, diminuir o número de vacas repetidoras de serviço, e, conseqüentemente, evitar prejuízos com o descarte involuntário de animais.

Palavras-chave: Manejo reprodutivo. Sistema de produção. Vacas leiteiras.

Os autores agradecem ao UNIFOR-MG pela realização do presente trabalho.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AVALIAÇÃO RELATIVA À PROTEÇÃO AO COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO EM ESCOLAS DE FORMIGA-MG¹

Ana Carolina Lopes Teixeira²; Ronan Souza Sales³; Brandon Pinheiro Pimenta⁴; Joel dos Santos Júnior⁵; Ivani Pose Martins⁶.

¹Projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG.

² Acadêmica do curso de Engenharia de Produção do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: anacarolinalopest@gmail.com

³ Professor Titular I do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: ronan_sales@hotmail.com.

⁴Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do UNIFOR-MG Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG,

⁵Acadêmico do curso de Engenharia Civil do UNIFOR-MG Bolsista CNPq no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR- MG, Formiga-MG.

⁶Prof^a. Titular II – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

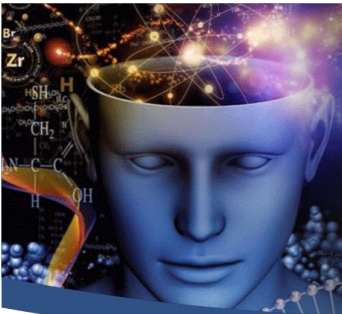
RESUMO

Introdução: Danos causados por incêndios têm se tornado frequentes, e esse risco tem sua potencialidade aumentada em locais como indústrias, comércios, ocupações irregulares, edificações comerciais e/ou residenciais e locais públicos ou privados de reunião de pessoas, motivo este que levou a criações de normas e leis em âmbito nacional, estadual e municipal. Esse risco também está presente em escolas, de maneira geral, devendo estas estarem preparadas no caso de algum sinistro ocorrer. **Objetivo:** Analisar a situação das instalações escolares de ensino fundamental e médio da cidade de Formiga - MG, em relação à adequação destas à legislação sobre combate a incêndio e pânico, bem como o nível de treinamento dos seus funcionários para agir em situações de emergência. **Material e Métodos:** Foram analisadas dezessete escolas da cidade através da aplicação de um questionário semiestruturado a fim de se verificar a condição de suas instalações e o preparo de professores e funcionários para o atendimento a uma situação de emergência. **Resultados:** Pode se perceber que, grande parte das escolas analisadas não dão a devida importância a prevenção e combate ao incêndio e pânico, uma vez que a maioria descumpra a legislação na maioria dos quesitos analisados e que somente uma possui o Auto de Vistoria do Corpo de bombeiro. **Conclusão:** Todas as escolas analisadas apresentaram alguma deficiência no cumprimento da legislação.



Palavras-chave: Segurança do trabalho. Sinistro. Medidas de segurança.

Os autores agradecem ao UNIFOR-MG pelo financiamento do projeto.



CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA E DO PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE URINAS DE CÃES COM ALGUM TRANSTORNO CLÍNICO NO SISTEMA URINÁRIO¹

Bianca Resende Silva²; Danilo Júnior Ferreira²; Leonardo Borges Acurcio³.

¹Resultados parciais de projeto de pesquisa, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa PIBIC/FAPEMIG.

²Graduanda em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntária do Programa de Iniciação Científica. E-mail: biancars_18@outlook.com.

²Graduando em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

³Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

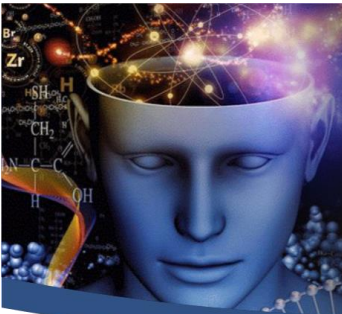
RESUMO

Introdução: O sistema urinário de cães pode ser infectado por agentes que fazem parte da microbiota ou por aqueles patogênicos e, dependendo das condições sanitárias do animal e da influência de fatores externos, pode ocorrer infecção do trato urinário. As bactérias frequentemente encontradas são: *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiella spp.*, *Enterobacter spp.*, *Streptococcus spp.*, *Staphylococcus aureus* e *S. pseudintermedius*. **Objetivos:** Caracterizar a microbiota de urina de cães de companhia que serão encaminhadas a laboratório de análises clínicas veterinárias que atende ao município de Formiga-MG e região. Avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos usados na rotina clínica da microbiota de urinas associados a transtornos do trato urinário. **Material e Métodos:** Foi realizado uma pesquisa com alguns profissionais da área para coleta de dados referente ao uso de antimicrobianos para afecções urinárias do município de Formiga-MG e região, com posterior elaboração dos meios de culturas (Ágar MacConkey, ágar CLED, ágar Muller Hinton, para crescimento microbiano. **Resultados:** Foi verificado que os antimicrobianos Amoxicilina com Ácido Clavulânico e Enrofloxacino são mais utilizados para afecções urinárias, dentre os entrevistados. **Conclusão:** Conclui-se que na percepção alguns antimicrobianos são mais eficientes no tratamento de doenças do trato urinário.

Palavras-chave: Antibiograma. Suscetibilidade. Infecção do trato urinário.



Os autores agradecem ao UNIFOR-MG pelo apoio para o desenvolvimento do projeto.



CONTROLE DA QUALIDADE DO QUEIJO MUSSURELA KOSHER - RELATO DE CASO¹

Tayná Viviane Souza Terra²; Vanessa Costa Fernandes²; Nathália Silva Pinto²; Gabriela Leite Ribeiro Amaral Gonzalez²; Laura Batista Gomes Martins Santiago²; Leonardo Borges Acurcio³.

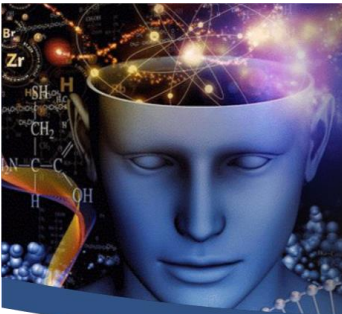
¹Resultado do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado para conclusão do curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG.

²Graduando do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil. E-mail: tayna.vsterra@gmail.com.

³Prof. Dr. Adjunto ao Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

Introdução: No Brasil, existem cerca de 180 mil judeus, os ortodoxos seguem as Leis de Torá e por isso são rigorosos com sua alimentação. Desse modo consideram os produtos Kosher como adequados para o consumo dos judeus. **Objetivos:** Relatar as etapas do fluxograma de produção da mussarela Kosher **Material e métodos:** A empresa Sanmariana é um laticínio localizado em Alpinópolis- MG, em operação desde 1983. Atua de acordo com o SIF (Serviço de Inspeção Federal). Todas as etapas de produção so rigorosamente fiscalizadas por fiscais judeus. **Resultados:** O leite Kosher, desde a ordenha na fazenda é fiscalizado por um Rabino que garante a qualidade do leite até a chegada ao laticínio. Antes da chegada do leite, no laticínio, um fiscal realiza o processo de kosherização e sanitização. Com a chegada do leite, o fiscal coleta uma amostra para a realização de testes físico-químicos (Acidez °D, Alizarol, pH, Densidade, Gordura, Temperatura, Índice Crioscópio, Redutase, Antibiótico, Sangue, Hipoclorito, dentre outros). Após a liberação do leite este é encaminhado para o início da produção, seguindo os passos: Leite Pasteurizado Integral, Adição de Fermento Láctico, Adição de Cloreto de Cálcio, Adição de Coalho, Coagulação do Leite, Corte da Coalhada, 1ª Mexedura, 1ª Dessoragem, 2ª Mexedura/ Cozimento, 2ª Dessoragem, Fermentação, Corte da massa, Filagem, Moldagem/ Enformagem, Viragem, Resfriamento, Salga, Secagem, Embalagem, Estocagem e Transporte. Com a matéria prima finalizada, algumas análises ainda são realizadas para garantir a qualidade do produto (Umidade, Gordura, Microbiológica, Bolores e Leveduras). Finalizado esse processo, uma amostra é separada e devidamente armazenada para análise do tempo de prateleira, e verificação das alterações sensoriais e físico-químicas dos produtos.

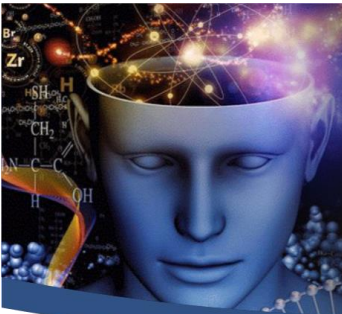


XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



Conclusão: Os produtos Kosher, são produzidos para consumo pela religião judaica, devido as suas crenças e culturas. Dessa forma, além dos cuidados de produção exigidos pelo SIF, o laticínio possui a fiscalização de judeus, de modo que o seu controle de qualidade atenda o padrão para o consumo judaico.

Palavras-chave: Fluxograma. Judeu. Kosherização.



CRISTALOGRAFIA, MORFOLOGIA E PROPRIEDADES FÍSICO- QUÍMICAS DAS APATITAS DA LAVRA DO VICENTE MARINHO, EM MANTENA- MG¹

Anísio Cláudio Rios Fonseca²; Geraldo Luís Bahia Alvim³; Alexandre Cláudio Rios Fonseca⁴; Karina Santos Rios Fonseca⁵; Samila Elias Pinto⁶.

¹Resultados parciais de projeto do primeiro autor e segundo autor de Mantena- MG.

²Professor de Geologia do UNIFOR-MG e curador do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR-MG. E-mail: anisiogeo@unifor.br.

³Bacharel em Administração, colecionador e pesquisador de minerais em Mantena- MG

⁴Graduando em Arquitetura e Urbanismo pelo UNIFOR-MG, Formiga- MG; Colaborador de projetos de pesquisa do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR-MG.

⁵Egressa do curso de Engenharia Ambiental pelo UNIFOR-MG; Colaboradora de projetos de pesquisa do Laboratório de Mineralogia do do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

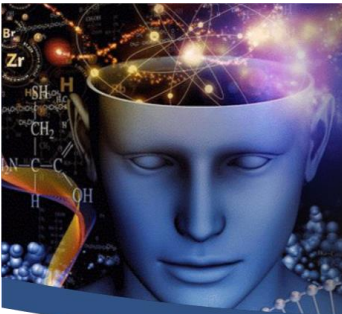
⁶Graduanda do curso de Ciências Biológicas pelo UNIFOR-MG; Trainee do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR- MG.

RESUMO

Introdução: A região de Mantena está mineralizada por diques pegmatíticos portadores de minerais como turmalinas, berilos, oligoclásio, mica, fluorita, siderita, dolomita, ankerita, quartzo, schorl e monazita, dentre outros. Os cristais de apatita exibem hábitos que variam do hexagonal a doze lados e formas mais complexas com dezenas de faces. **Objetivo:** Identificar o mineral por meio de suas propriedades físico-químicas. **Material e Métodos:** Triagem com microscópio estereoscópio, banco de imagens com microscópio USB, seleção de cristais com pinça cirúrgica sob microscópio binocular de 40 x, realização de exposição em UV-L e ataque com ácido clorídrico 5N. **Resultados:** As apatitas pesquisadas exibiram hábito hexagonal dominante, com ocorrências de cristais com faces duplicadas e formas elipsoides- esferoides menos comuns com mais de quarenta faces. Sob luz UV-L os cristais apresentaram fluorescência alaranjada típica, identificáveis em amostras integrais. **Conclusão:** Os ensaios confirmaram que mineral é apatita, com hábitos muito menos comuns.

Palavras-chave: Apatita. Hábito. Morfologia.

Os autores agradecem ao Laboratório de Mineralogia do UNIFOR-MG pela utilização dos equipamentos e reagentes.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



DESENVOLVIMENTO DE FILTROS PARA RETIRADA DE METAIS EM CACHAÇAS DO CENTRO OESTE MINEIRO¹

Alexandre Mendes Muchon²; Karina de Moraes Lima³; Alex Magalhães de Almeida⁴.

¹Resultados parciais de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa PIBIC/CNPq.

²Graduando em Engenharia Química do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do CNPq. E-mail: alexmuchon@gmail.com.

³Graduanda em Engenharia Química do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do CNPq.

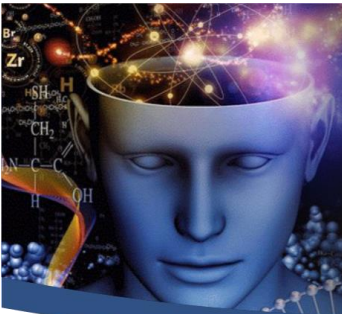
⁴Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

RESUMO

Introdução: A maioria das pessoas que lida com a produção de bebidas, sejam elas alcoólicas ou não, sabem que muitas vezes se necessita de que os líquidos produzidos sejam filtrados para envasamento, fazendo assim a retirada de impurezas e/ou contaminações. Ao avaliar 5 tipos diferentes de cachaças do centro-oeste mineiro, foi constatado por meio de análises em laboratório a contaminação das mesmas com níveis de cobre, níquel e chumbo acima dos limites máximos permitidos pelos órgãos de saúde e qualidade da área.

Objetivo: É proposto o desenvolvimento de filtros para a retirada dos metais, visando manter os aspectos originais das cachaças, dentre eles o sabor e o odor.

Material e Métodos: Construíram-se tipos diferentes de filtros, os quais foram tratados e enumerados de 1 a 6, tendo as seguintes composições, filtro 1: 20g de carvão ativado e 200g de sílica, filtro 2: 85cm³ de resina catiônica tratada e 200g de sílica, filtro 3: 300g de sílica, filtro 4: 100g de carvão ativado, filtro 5: 50g de carvão ativado e o filtro 6: 100g de sílica e 30g de argila. **Resultados:** Após testes preliminares quando da passagem de material através dos filtros, descartou-se os filtros 4 e 6 por conta de suas eficiências de filtragem. Os filtros 1, 2, 3 e 5 foram posteriormente submetidos a filtragem de uma mistura aquosa de cobre, níquel e chumbo com a concentração conhecida de cada metal, para que fosse testado a efetividade de cada um dos filtros, a fim de escolher o mais adequado para o andamento do projeto. Feitas as análises, os resultados de eficiência de retenção de níquel dos filtros 1 e 2 foi de 100%, o filtro 3 de 99,5% e o 5 de 81%. **Conclusão:** Todos os resultados foram bons, quanto a retirada de metal por meio da filtragem. Entretanto, ao realizar um teste cego com as amostras antes e depois de filtradas, ficou demonstrado que as características particulares do carvão ativado, sílica e resina catiônica, alteraram o odor, o teor



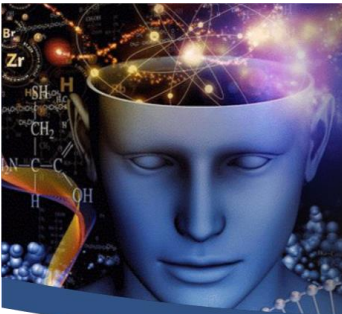
XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



alcoólico e o sabor das cachaças, tornando inviável a utilização dos filtros.

Palavras-chave: Filtragem. Teor alcoólico. Retirada de metais. Níquel e chumbo.

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE KOMBUCHA DE CHÁ VERDE E CHÁ PRETO¹

Gabriel Eduardo Amaral Graciano²; Christiane Pereira Rocha Sousa³.

¹Resultados parciais de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG.

²Graduando em Engenharia Química do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

³Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

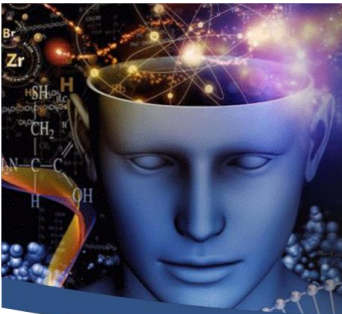
RESUMO

Introdução: A Kombucha é uma bebida levemente ácida e adoçada, com baixo custo de produção, que é produzida originalmente pela fermentação do chá de *Camelia sinensis*. A fermentação do chá ocorre por uma associação simbiótica de bactérias e leveduras (SCOBY). Por ser uma bebida probiótica, a Kombucha possui microrganismos, que ao serem consumidos, são capazes de se estabelecer no trato gastrointestinal e manter ou aumentar a microbiota natural, prevenindo a contaminação por microrganismos patogênicos, e assegurando melhor utilização de nutrientes. **Objetivos:** Produzir Kombucha a partir de chá verde e chá preto em escala laboratorial, assim como, verificar os parâmetros físico-químicos e a isenção de microrganismos patogênicos. **Material e Métodos:** A produção e as análises serão feitas nos Laboratórios de Inspeção de Produtos de Origem animal e Tecnologia de Alimentos e Microbiologia do UNIFOR-MG. Será feito o Chá das folhas desidratadas de *C. sinensis*, onde será adicionado o Scoby para que ocorra a fermentação por sete dias, após este processo será feita a segunda fermentação e a saborização com diferentes frutas e especiarias, tendo esta segunda fermentação duração de dois dias, posteriormente serão feitas as análises de pH, acidez por titulação, e análise microbiológica para isenção de *Salmonella*, coliformes fecais e termo tolerantes. **Resultados esperados:** Espera-se que as características que serão avaliadas (pH e Acidez) das Kombuchas produzidas variem de acordo com a matéria prima utilizada para a saborização e que sejam isentas de contaminação por microrganismos patogênicos.

Palavras-chave: Fermentação. Kombucha. Probióticos.



Os autores agradecem ao UNIFOR-MG pela estrutura necessária para a execução do trabalho.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



EFEITO DA DESFOLHA NA PORÇÃO SUPERIOR DA ESPIGA DA PLANTA DE MILHO EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO¹

João Victor Goulart Frias²; Adriano Alves Silva³; Denio Garcia Silva de Oliveira⁴.

¹Projeto do primeiro autor, pesquisa com resultados incluindo TCC.

²Acadêmico do curso de Engenharia Agrônoma do UNIFOR-MG., E-mai:

joaovictorgoulart1996@gmail.com

³Professor Titular I do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Orientador. E-mail:

adrianoas@uniformg.edu.com.

⁴Professor Titular I do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Orientador. E-mail:

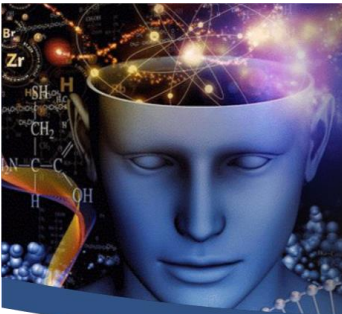
RESUMO

Introdução: Vários são os fatores que podem gerar a perda de limbo foliar no milho, sejam doenças que atingem as folhas, insetos, e até deficiência nutricional. Folhas da parte superior da planta são reponsáveis por cerca de 80% dos carboidratos que trabalham no enchimento dos grãos, 50%, no terço superior, e 30%, no médio. Perda de área fotossintética no ápice do colmo acarretará em baixa capacidade produtiva da planta. **Objetivos:** Analisar os efeitos da perda de limbo foliar da planta de milho acima da espiga na produtividade. **Material e Métodos:** Foi realizado na Fazenda Laboratorio do Centro Universitário de Formiga-MG. A sementeira ocorreu dia 22/10/19 com cultivar AG 1051. A adubação foi feita de acordo com a interpretação e recomendação da 5ª Aproximação por meio da análise de solo, realizada no plantio e adubação de cobertura (nitrogênio) no estágio V6. O controle fitossanitário foi realizado de acordo com o desenvolvimento da cultura do milho, quando houve necessidade. O delineamento usado foi feito em blocos casualizados com o total de 9 tratamentos: corte em R2 - 1° (corte de pendão); 2° (corte duas folhas abaixo do pendão); 3° (4 folhas abaixo do pendão); 4° (logo acima da espiga). Corte em R4 – 5° (corte de pendão); 6° (corte duas folhas abaixo do pendão); 7° (4 folhas abaixo do pendão); 8° (logo acima da espiga) e 9° (testemunha), foram 5 blocos, o que totalizou 45 parcelas experimentais. Os cortes das folhas foram feitos em dois estágios, ambos reprodutivos, R2 (após polinização) e R4 (grãos pastosos, metade do peso da maturidade). O corte foi feito manualmente, a partir de tesouras de poda até a base da folha. Os resultados avaliados foram produção em peso de grãos. **Resultados:** Os testes demonstraram que os tratamentos 2, 3, 6 e 9 foram os que apresentaram um maior rendimento, quando submetido ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. **Conclusão:** quanto maior a área de limbo foliar existente acima



da espiga, maior o fornecimento de fotoassimilados para o enchimento de grãos e que a perda em R4 é mais severa que em R2.

Palavras-chave: Área foliar. Fotoassimilados. Enchimento de grãos.



XVMipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



ESTUDO PARA A VERIFICAÇÃO DE UMA CORRELAÇÃO DA QUANTIDADE DE CLOROFILA E O TEOR DE FOSFATO NO CRESCIMENTO DO FEIJÃO CULTIVADO IN-VITRO¹

Marcelo Lopes Cardoso²; Luana Cristina Camargos Gomes³; Alex Magalhães de Almeida⁴.

¹Resultados parciais de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG.

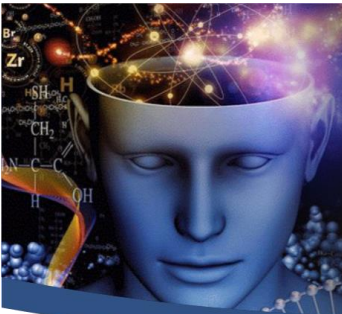
²Discente do curso de Ciências Biológicas. Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. Brasil.

³Discente do curso de Engenharia Química. Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. Brasil.

⁴Orientador do Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG, Professor pesquisador vinculado ao Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. Brasil.

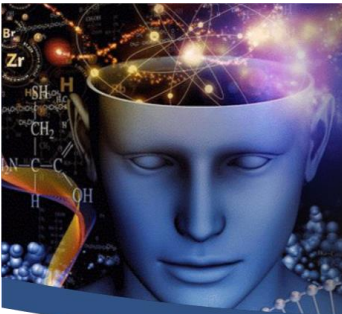
RESUMO

Introdução: O feijão é uma leguminosa que se apresenta na forma de diversos tipos de grãos de várias plantas da família Fabaceae que recebe o nome de *Phaseolus vulgaris*. Não se tem um conhecimento exato de quando e onde os feijões passaram a ser cultivados pela primeira vez. Hipoteticamente o feijão pode ter surgido na Mesopotâmia, por volta de 7000 anos a.C. Esses grãos proporcionam a alimentação dos seres humanos diversos nutrientes essenciais como proteínas, ferro, cálcio, vitaminas, carboidratos e fibras. A clorofila é um grupo de pigmentos fotossintéticos presente nos cloroplastos, responsável pela coloração verde das plantas. Uma outra função da clorofila, é a sua capacidade transformar a energia da luz solar em energia química, isso se dá através do processo de fotossíntese, no qual, a energia absorvida pela clorofila transforma dióxido de carbono e água em carboidratos e oxigênio. Por estes motivos é interessante verificar as diferentes relações que existem entre os componentes nutritivos do feijão e o seu crescimento. **Objetivo:** Pretende-se com este trabalho avaliar se existe uma relação entre o nível de clorofila encontrado na planta e o teor de fosfato adicionado na adubação, e o crescimento do cultivar. **Material e Métodos:** Para tanto, realizou-se o cultivo in-vitro de grãos de feijão, em triplicata, durante o período de 20 dias, a contar da germinação. As dosagens de fosfato utilizadas foram de 0,0 mg/L a 10,0 mg/L. Ao final de 20 dias mediu-se o comprimento das raízes, extraiu-se a clorofila e realizou-se a determinação por espectrofotometria UV-VIS a 648,6 e 664,1 nm, efetuando-se também a avaliação do teor de fosfato pelo método do molibdato de amônio. **Resultados:** Os resultados indicam que a presença de fosfato de 1,0 a 10 mg aumentam os



valores de clorofila na planta e o tamanho das raízes. **Conclusão:** Existe um aumento no teor de clorofila do feijão plantado in-vitro, possivelmente relacionado com a presença de fosfato adicionado, visto que este, atua como nutriente para a planta. O desenvolvimento das raízes colabora para este fato, entretanto é interessante realizar novos ensaios em vasos e in-vitro, que comprovem os resultados aqui obtidos.

Palavras-chave: Clorofila. Fosfo. Cultivo de feijão.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



FATORES QUE AFETAM A TAXA DE GESTAÇÃO EM UM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES EQUINOS¹

Julie Fonseca Moraes²; Jyosse Kalyny Gontijo Costa³; Jean Carlos Dias³; Mariana André Pompeu⁴; Rebeca Marques Mascarenhas⁴; Telma da Mata Martins⁵.

¹Resultados finais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela primeira autora, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Autora do Trabalho de Conclusão de Curso.

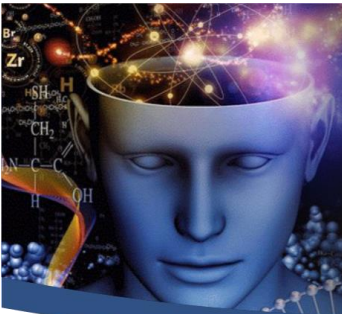
³Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradores desse Trabalho de Conclusão de Curso.

⁴Professores do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Membros da banca de defesa do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

⁵Professora do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: telmavet03@hotmail.com.

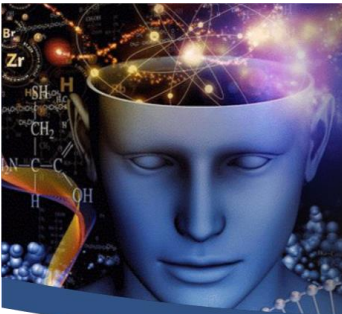
RESUMO

Introdução: Para que um programa de transferência de embriões (TE) seja bem-sucedido, diversos fatores ligados às éguas doadoras e receptoras devem ser levados em consideração. A avaliação desses fatores antes de iniciar a estação de monta é fundamental para o sucesso do programa de TE, evitando-se assim, prejuízos econômicos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar os possíveis fatores que influenciaram nos resultados de um programa de transferência de embriões equinos implantado na estação de monta 2018-2019, em uma fazenda localizada em Boa Esperança-MG. **Material e Métodos:** A preparação dos animais para a estação de monta começou em julho/agosto de 2018. Para o programa de TE da última estação de monta, foram selecionadas 10 éguas doadoras da raça Quarto de Milha de diferentes idades, e 20 receptoras sem raça definida, as quais foram submetidas a exames ginecológicos sucessivos para acompanhamento da condição reprodutiva. As doadoras foram inseminadas com sêmen resfriado ou congelado, após a indução da ovulação. O lavado uterino para coleta dos embriões foi realizada entre o D8 e D10, respectivamente. As receptoras foram sincronizadas por meio de protocolos hormonais. **Resultados:** A partir de um total de 18 lavados uterinos, a taxa de recuperação embrionária foi de 55% (10/18), a taxa de gestação com diagnóstico precoce aos 15 dias de gestação foi de 70% (7/10), e a taxa de confirmação aos 60 dias foi de 50% (4/8). A taxa de gestação aos 60 dias em relação ao número de lavados foi de apenas 22% (4/18). **Conclusão:**



Concluiu-se que, dentre os fatores avaliados, a idade e a condição nutricional de algumas doadoras, a qualidade e o tipo de sêmen utilizado (fresco ou congelado), e a não realização de exames reprodutivos prévios nas receptoras, em conjunto, podem ter contribuído para o insucesso desse programa de transferência de embriões. Para as próximas estações reprodutivas, pretende-se usar esse estudo como base para melhorar os resultados dos programas de transferência de embrião, minimizando-se assim, os prejuízos financeiros decorrentes da baixa taxa de gestação obtida na estação de monta anterior.

Palavras-chave: Éguas quarto de milha. Estação de monta. Eficiência reprodutiva.



FATORES QUE INTERFEREM NA PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES BOVINOS, UTILIZANDO-SE SÊMEN SEXADO¹

**Isabela Carvalho Simões²; Ana Paula Faria Silva²; Ana Carolina Leite³;
Mariana André Pompeu⁴; Leonardo Trindade Ituassu⁴; Telma da Mata
Martins⁵.**

¹Resultados finais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela primeira autora, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Graduanda do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Autor do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: anapftopr@gmail

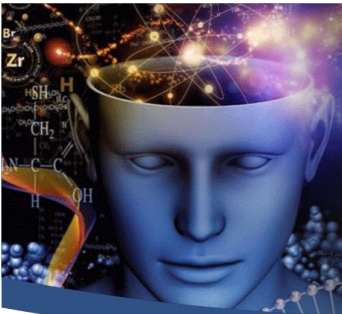
³Médica Veterinária, doutoranda em Reprodução Animal pela UFMG, Belo Horizonte-MG, Brasil. Colaboradora do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

⁴Professores do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Membros da banca durante a defesa desse Trabalho de Conclusão de Curso.

⁵Professora do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

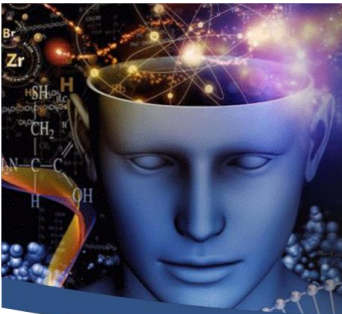
RESUMO

Introdução: A produção *in vitro* de embriões bovinos (PIVE) a partir da união de oócitos e espermatozoides provenientes de doadores de alto mérito genético, é uma das principais biotécnicas reprodutivas em expansão no Brasil e no mundo. A adoção do sêmen sexado na PIVE visa acelerar o melhoramento genético dos rebanhos de leite ou de corte, aumentando-se a produção de fêmeas e machos, respectivamente. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo avaliar alguns fatores que podem interferir nos resultados da PIVE, a partir da análise de dados de um laboratório comercial, obtidos de janeiro a dezembro de 2017. Basicamente, foram avaliados o efeito da estação do ano e o desempenho dos veterinários responsáveis pela coleta dos oócitos. **Material e métodos:** Um total de 1.296 procedimentos de aspiração folicular foram realizados, 15.858 oócitos foram coletados (média de 12,2 por aspiração), resultando na produção de 3.779 embriões (23,8% dos oócitos aspirados). As vacas submetidas a aspiração folicular eram da raça Gir Leiteiro, e os embriões produzidos, meio sangue Holandês x Gir. Somente os oócitos viáveis eram encaminhados para o laboratório de PIVE, passando pelas etapas de maturação, fertilização e cultivo *in vitro*. Sete a oito dias após o início da PIVE, os embriões eram enviados para o campo para serem transferidos para o útero de vacas receptoras. Todos os resultados foram submetidos à análise estatística, considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** Em relação à época do ano, a taxa de clivagem (se refere aos oócitos fertilizados que sofreram as primeiras divisões celulares)



foi significativamente menor na primavera ($P = 0,0150$). Sobre o desempenho do Veterinário que realizou a aspiração folicular, entre os achados mais relevantes, houve diferença significativa no número de oócitos considerados viáveis no laboratório ($P = 0,0002$), na taxa de clivagem ($P = 0,0008$); e na taxa de embriões produzidos ($P = 0,0376$). **Conclusão:** Em geral, a eficiência do Veterinário responsável pela aspiração folicular não é relatada como um dos fatores que influenciam na PIVE, no entanto, essa realidade deve ser reavaliada, merecendo maior importância por parte dos pesquisadores.

Palavras-chave: Bovinos. Oócitos. Fertilização in vitro de embriões.



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO EM FAZENDA DE CRIA E REcriA DE BOVINOS DE CORTE – ANÁLISE DE DADOS¹

Jean Carlos Dias²; André Paulino Araújo³; Julie Fonseca Moraes³; Mariana André Pompeu⁴; Rebeca Marques Mascarenhas⁴; Telma da Mata Martins⁵.

¹Resultados finais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo primeiro autor, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Autor do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: andrep_araujo@gmail.com

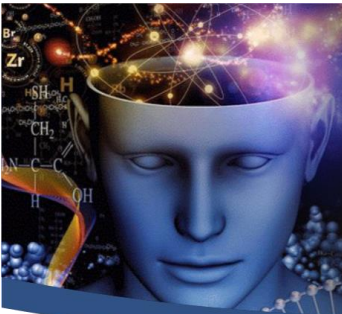
³Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradores desse Trabalho de Conclusão de Curso.

⁴Professores do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Membros da banca de defesa do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

⁵Professora do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

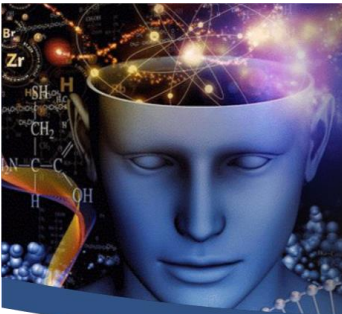
RESUMO

Introdução: Os protocolos hormonais adotados na Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) em bovinos têm como função induzir o início e o desenvolvimento de uma nova onda folicular de forma sincronizada, fazendo com que ocorra a sincronização do cio e a ovulação em curto período. Em rebanhos de corte, a IATF possibilita a inseminação das vacas no começo da estação de monta, independente da fase do ciclo estral em que elas se encontram, além de eliminar a necessidade de detecção de cio. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar os dados reprodutivos de uma propriedade de bovinos de corte da raça Brahman, localizada em Boa Esperança-MG, que adota a IATF como estratégia reprodutiva. **Material e Métodos:** Os dados analisados foram cedidos pelo proprietário do rebanho e foram referentes a estação de monta 2018-2019. Dois protocolos hormonais para IATF foram adotados nessa ocasião, em lotes de vacas com mais de 45 dias pós-parto. O primeiro protocolo foi realizado no mês de novembro. As fêmeas apresentavam escore de condição corporal igual a 2,5 (escala de 1 a 5). O segundo protocolo foi realizado em janeiro, e incluiu as vacas que não estavam aptas e aquelas que não ficaram gestantes no primeiro protocolo. Dez dias após, as fêmeas foram mantidas com touros de repasse até o final da estação de monta (março). **Resultados:** A taxa de concepção geral do rebanho ao final da estação reprodutiva foi de 74% (81/110), encontrando-se abaixo do resultado considerado favorável, que seria acima de 82%. Ao comparar as taxas de concepção obtidas no primeiro e no segundo protocolo - que foram de 32%



(21/66) e 67% (60/90), respectivamente - verificou-se diferença altamente significativa ($P < 0,0001$). A baixa condição corporal das vacas no início da estação de monta e a presença da cria ao pé podem ter comprometido os resultados da primeira IATF. **Conclusão:** O repasse com touros, juntamente com o maior prazo para recuperação da condição corporal das vacas, contribuíram para melhorar o resultado da segunda IATF, porém, não foi o suficiente para melhorar a eficiência reprodutiva geral do rebanho na última estação de monta.

Palavras-chave: Vacas de corte. Estação de monta. Eficiência reprodutiva.



OCORRÊNCIAS DE GASTROENTERITES HEMORRÁGICAS VIRAIS EM CÃES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO LOCALIZADO EM DIVINÓPOLIS-MG, DURANTE O ANO DE 2018¹

Matheus Silva Quadros²; Gabriela Oliveira Sousa³; Rafaella Lima Moreira³; Mariana Rabelo Vilaça⁴; Mariana André Pompeu⁵; Leonardo Trindade Ituassu⁵; Telma da Mata Martins⁶.

¹Resultados finais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pelo primeiro autor, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Autor do Trabalho de Conclusão de Curso.

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: sousaagabi.oliveira@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do Trabalho de Conclusão de Curso.

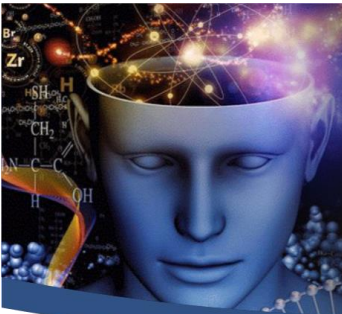
⁴Médica Veterinária Autônoma, especialista em pequenos animais - Prolife Hospital Veterinário, Divinópolis-MG, Brasil. Colaboradora do Trabalho de Conclusão de Curso.

⁵Professores do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradores do Trabalho de Conclusão de Curso.

⁶Professora do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

RESUMO

Introdução: Estudos epidemiológicos em hospitais e clínicas veterinárias constituem uma ferramenta importante para investigar métodos de controle e prevenção de doenças. As gastroenterites hemorrágicas virais compreendem grande parte da casuística da clínica de pequenos animais, vômito e diarreia são os principais sinais clínicos. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi relatar a ocorrência de gastroenterites hemorrágicas virais em cães, na rotina de atendimento de um Hospital Veterinário, localizado em Divinópolis-MG, no período entre janeiro e dezembro de 2018. **Material e Métodos:** Os dados analisados foram coletados no sistema online do estabelecimento. Foram incluídos no estudo, cães que apresentaram quadros de gastroenterite hemorrágica viral, diagnosticados com base na anamnese, nos sinais clínicos, resultados de testes rápidos e achados laboratoriais. As ocorrências foram avaliadas de acordo com a raça, o sexo, a idade dos animais, e o histórico de vacinação. **Resultados:** De 1.898 arquivos avaliados, 431 animais apresentaram suspeita clínica da enfermidade (vômito e diarreia), e destes, 34% (147/431) animais foram diagnosticados com gastroenterite hemorrágica viral.



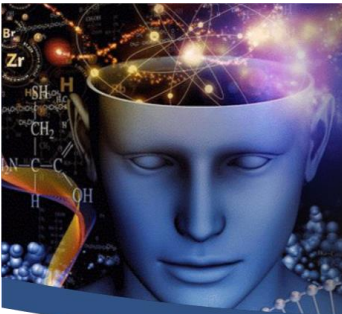
XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



Os quadros clínicos mais frequentes foram: parvovirose canina, acometendo 50% (73/147) dos animais positivos; cinomose - 37% (55/147) dos casos; e coronavirose - 13% (19/147). Não foi diagnosticado nenhum caso de hepatite infecciosa. Cerca de 87% (128/147) dos animais com gastroenterite não tinham raça definida. Cães machos foram significativamente mais acometidos que as fêmeas por parvovirose e cinomose ($P < 0,05$). Em relação à idade, 65% (96/147) dos cães positivos apresentavam menos de 1 ano. No total, 79 cães não receberam vacinação (53,74%), 23 cães (15,65%) foram vacinados com vacina importada recebendo três doses, entre 45 a 105 dias de idade, e, 45 animais (30,61%) foram vacinados com uma ou duas doses de vacina nacional. Animais não vacinados apresentaram maior prevalência de gastroenterites quando comparados aos não vacinados ($P < 0,05$). **Conclusão:** Esse estudo reforça que a vacinação adequada é importante para o controle de doenças, é a forma de prevenção mais eficaz para os principais agentes etiológicos de gastroenterites hemorrágicas virais, tais como parvovirose, cinomose e coronavirose.

Palavras-chave: Parvovirose, Cinomose e Coronavirose



PSEUDOMORFOS COM HÁBITO DELTOIDE- ICOSAÉDRICO ASSOCIADOS À ALBITA NA MINA DO GUAXINIM, SÃO JOÃO DO MANTENINHA- MG¹

Anísio Cláudio Rios Fonseca²; Geraldo Luís Bahia Alvim³; Alexandre Cláudio Rios Fonseca⁴; Karina Santos Rios Fonseca⁵; Samila Elias Pinto⁶.

¹Resultados parciais de projeto do primeiro autor e segundo autor de Mantena- MG.

²Professor de Geologia do UNIFOR-MG e curador do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR-MG. E-mail: anisiogeo@unifor.br.

³Bacharel em Administração, colecionador e pesquisador de minerais em Mantena- MG

⁴Graduando em Arquitetura e Urbanismo pelo UNIFOR-MG, Formiga- MG; Colaborador de projetos de pesquisa do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR-MG.

⁵ Egressa do curso de Engenharia Ambiental pelo UNIFOR-MG; Colaboradora de projetos de pesquisa do Laboratório de Mineralogia do do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

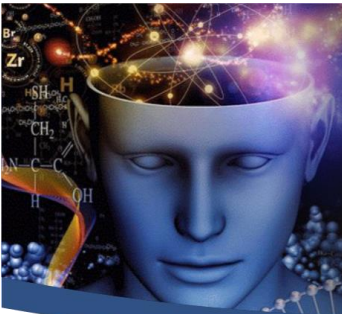
⁶Graduanda do curso de Ciências Biológicas pelo UNIFOR-MG; Trainee do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR- MG.

RESUMO

Introdução: As ocorrências pegmatíticas de São João do Manteninha- MG têm presença de albita- oligoclásio associados a pseudomorfos de hábito deltoide- icosaédricos idênticos aos exibidos por analcima, leucita e minerais do grupo da granada. **Objetivo:** Caracterização morfológica e mineralógica dos pseudomorfos. **Material e Métodos:** Triagem para banco de imagens e aferição de diâmetros, análise mineralógica por microscopia, ensaios pirométricos, ataque químico e aferição de dados mineralógicos. **Resultados e discussão:** Os cristais estão associados a albita- oligoclásio e pseudomorfizados em mica, dureza Mohs 2,5, densidade média de 2,60 g/cm³, brilho vítreo, não atacado por HCl a 5 N. Cátions K- Na- Ca dos feldspatos locais indicam que os pseudomorfos podem ser substituições de de analcima Na (AlSi₂O₆)·H₂O e, subordinadamente, leucita K(AlSi₂O₆). **Conclusão:** São pseudomorfoses em mica. A análise por R- X é necessária para se obter a composição exata das pseudomorfoses e determinar o mineral original.

Palavras-chave: Pseudomorfo. Albita- oligoclásio. Mica.

Os autores agradecem ao UNIFOR-MG pela cessão de equipamentos e reagentes utilizados nas análises dos minerais



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



QUANTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS PSICOTRÓFICOS EM LEITE CRU BOVINO E BUBALINO DE UM LATICÍNIO NA REGIÃO DE PIUMHI-MG¹

Layla Carolina Leite²; Leonardo Borges Acurcio³.

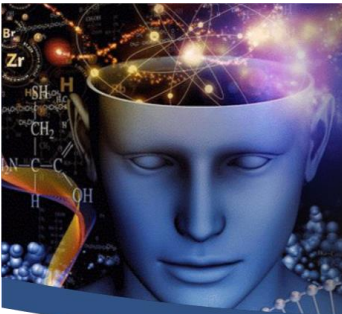
¹Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor, em Medicina Veterinária aprovado no UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil.

²Graduanda Layla Carolina Leite do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; E-mail: laylakarolina_18@hotmail.com.

³Prof. Titular Leonardo Borges Acurcio do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenador do curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG e orientador deste trabalho.

RESUMO

Introdução: A quantificação de bactérias psicrotróficas presentes no leite cru está diretamente ligada à higienização na produção, à temperatura de armazenamento e ao período de estocagem. É desejável que o leite tenha uma contagem baixa de psicrotróficos, uma vez que esses microrganismos possuem atividade metabólica, que causam alterações bioquímicas nos constituintes, diminuindo o prazo de validade dos produtos lácteos. **Objetivo** O objetivo deste trabalho foi quantificar os microrganismos psicrotróficos, classificando a atividade das enzimas proteolíticas e lipolíticas em leite cru refrigerado e compará-los aos encontrados em leite cru refrigerado de búfalas. **Material e Métodos:** As amostras de leite cru refrigerado e de leite cru refrigerado de búfala foram coletadas em tanques de expansão em um laticínio no município de Piumhi-MG, em duplicata, com uma repetição, e analisadas no laboratório de microbiologia do UNIFOR-MG. Foram colocados 1ml de cada uma das diluições (até 10^{-4}) em placas de Petri, que foram cobertas com ágar *BHI* fundente. Logo após, seguiu-se com incubação a 37°C , por 48h. Nas amostras de leite cru, os valores da contagem de microrganismos totais encontrados foram de $1,63 \times 10^4 \pm 5,3 \times 10^2$ UFC/ml, enquanto a contagem encontrada no leite cru refrigerado de búfala foi de $7,7 \times 10^6 \pm 1,42 \times 10^6$ UFC/ml. A avaliação da atuação das enzimas lipolíticas foi feita em ágar tributirina, e as proteolíticas em ágar caseinato de cálcio. Logo após a contagem de microrganismos, as colônias que foram isoladas no crescimento em meio ágar *BHI* foram caracterizadas conforme suas características morfológicas. **Resultados:** A morfotintura feita por meio da coloração de Gram expressou que das dez colônias isoladas, seis eram Gram positivo (60%) e quatro eram Gram negativo (40%). Os resultados obtidos na segunda etapa mostraram baixas ocorrências de microrganismos com atuação proteolítica e não houve incidência de microrganismo com capacidade lipolítica.

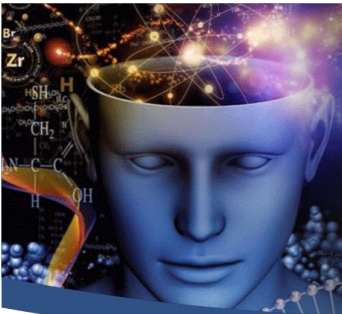


XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



Nenhuma colônia obteve crescimento a 7°C. **Conclusão:** Não houve resultados expressivos nesse quesito, o que consiste em um aspecto favorável à utilização desse leite para o beneficiamento e produção de derivados.

Palavras-chave: Qualidade do leite. Segurança alimentar. Temperatura de armazenamento.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



RELAÇÃO ENTRE ESCORE DE LOCOMOÇÃO E PRODUÇÃO DE LEITE EM UM SISTEMA DE PRODUÇÃO *LOOSE HOUSING*, LOCALIZADO EM SACRAMENTO-MG¹

Bárbara Luana de Bessas Martins²; Maria Clara de Freitas Guimarães Santos³; Luana Sousa Pinto³; Guilherme Corrêa de Sousa Pontes⁴; Telma da Mata Martins⁵.

¹Resultados finais do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela primeira autora, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária.

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Autora do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: mariaclarafgs@outlook.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

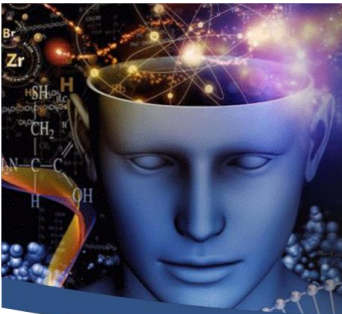
⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do atual Trabalho de Conclusão de Curso.

⁵Médico Veterinário da empresa REHAGRO, Belo Horizonte-MG, Brasil. Responsável pela concessão dos dados analisados no Trabalho de Conclusão de Curso.

⁵Professora do Curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

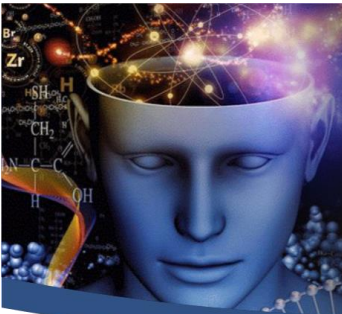
RESUMO

Introdução: Levantamentos sobre ocorrências de claudicação em sistemas de produção de leite do tipo *loose housing* são raros na literatura nacional. A claudicação é um sintoma característico das afecções podais, que são doenças altamente prevalentes em sistemas de confinamento. Essas afecções influenciam negativamente na produção de leite e na reprodução e acarretam grandes prejuízos econômicos para o produtor. Portanto, a avaliação do escore de locomoção é uma importante ferramenta para monitorar a saúde e o bem-estar das vacas leiteiras. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo avaliar dados de escore de locomoção e produção de leite de vacas mestiças Holandês x Gir, mantidas em um sistema de confinamento do tipo *loose housing*, localizado em Sacramento-MG. **Materiais e Métodos:** Os dados foram cedidos pelo médico veterinário responsável pelo rebanho. Foram avaliadas, em torno de 390 vacas por mês, no período de janeiro a outubro de 2018. Cada animal era examinado individualmente no corredor de saída da sala de ordenha, classificando-se seu escore de locomoção numa escala de 1 a 5, na qual 1 significava ausência de claudicação, 2 - claudicação leve, 3 - moderada, 4 - grave, e 5 - severa. O controle leiteiro foi realizado quinzenalmente. **Resultados:** Foram observados escores de locomoção de 1 a 4. No mês de janeiro, somente 10% (35/386) dos animais não apresentavam claudicação, já no mês de outubro, 47% (150/320)



dos animais foram considerados não-claudicantes. O aumento da prevalência de vacas não claudicantes coincidiu com o aumento da produção de leite ao longo do período de avaliação. Em janeiro, a produção foi de 6.162 litros de leite, e no mês de outubro, 9.729 litros. Ao avaliar a relação entre dados individuais de produção de leite e escore de locomoção, verificou-se correlação negativa e significativa, porém com baixa magnitude ($r_s = -0,08$; $P = 0,0005$). **Conclusão:** Assim, não foi possível afirmar que o aumento na produção de leite teve relação com a redução das ocorrências de claudicação. A interferência de outros fatores não analisados neste estudo deve ser considerada.

Palavras-chave: Vacas leiteiras; afecções podais; claudicação.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



USO DE IMAGENS DE ALTA DEFINIÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO DE BISSOLITA ASSOCIADA A EPÍDOTO DE MORRO DAS PEDRAS, MUNICÍPIO DE FORMIGA- MG; UMA NOVA OCORRÊNCIA MINERAL¹

Anísio Cláudio Rios Fonseca²; Fernando Brederodes de Queiroz³; Samila Elias Pinto⁴.

¹Resultados parciais de projeto do primeiro autor em Morro das Pedras, Formiga- MG.

²Professor de Geologia do UNIFOR-MG e curador do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR-MG. E-mail: anisiogeo@unifor.br

³Farmacêutico Bioquímico, Diretor Técnico do Hemocentro da Paraíba, colecionador e pesquisador de minerais em Goianá- PE

⁴Graduanda do curso de Ciências Biológicas pelo UNIFOR-MG; Trainee do Laboratório de Mineralogia do UNIFOR- MG.

RESUMO

Introdução: Epídoto tem sido encontrado em áreas afetadas por processos hidrotermais e metassomático em rochas do embasamento cristalino no município de Formiga- MG. Existem ocorrências clássicas de bissolita associadas a epídoto em Söllnkar, Krimmler, Salzburg, Áustria e Knappenwand, Untersulzbach valley, Salzburg, Áustria, bastante similares às encontradas em Morro das Pedras, Formiga- MG. **Objetivo:** Identificar se é bissolita o mineral associado ao epídoto. **Material e Métodos:** Análise morfológica sob microscópio estereoscópio, imagens com microscópio USB, imagens de alta definição para comparação com ocorrências clássicas. **Resultados:** O mineral ocorre em hábito fibroso característico, formando tufo de até 0,8 cm sobre cristais de epídoto. Análise de raios-x feitas anteriormente detectaram magnésio e cálcio acima do esperado em epídoto do local. **Conclusão:** As imagens obtidas, a morfologia dos cristais e a presença de magnésio na análise de raios-x não deixam dúvidas de que se trata de anfibólio do grupo actinolita/ tremolita, variedade bissolita.

Palavras-chave: Áustria. Bissolita. Imagens.

Os autores agradecem ao Laboratório de Mineralogia do UNIFOR-MG pela utilização dos equipamentos e reagentes

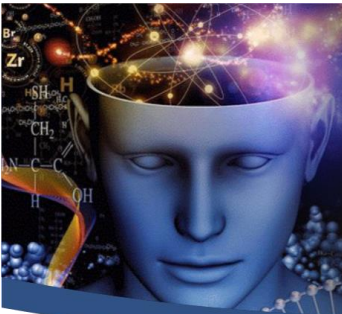


XVMipe
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



**LINHA DE PESQUISA
PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE**

XV MOSTRA INTEGRADA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Tecnologia e Sociedade: 15 anos produzindo ciência
Centro Universitário de Formiga
Formiga-MG, 22 e 23 de setembro de 2019
ISBN: 978-85-64736-16-0



XVMipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AÇÃO DE AGENTES DESINFETANTES NA INVIABILIDADE DE OVOS DE *Ascaris lumbricoides*¹

Mariela Helena Leite²; Amanda Martins Severino³; Mariana Teixeira de Faria⁴; Ivani Pose Martins⁵; Fernando Sérgio Barbosa⁶.

¹Resultados de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa CNQp.

²Graduando em Biomedicina do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Bolsista do(a) CNPq. E-mail: marileite44@gmail.com.

³Graduando em Biomedicina do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil.

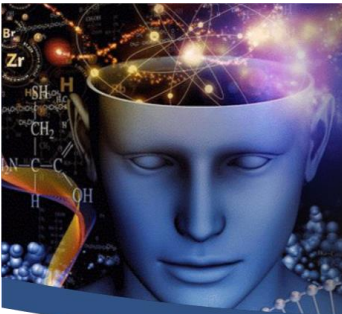
⁴Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaborador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁵Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaborador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁶Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

RESUMO

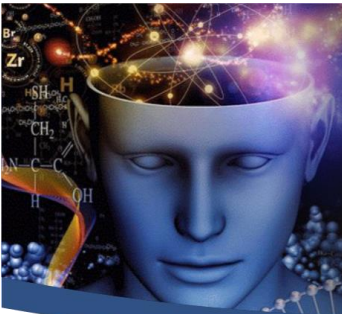
Introdução: *Ascaris lumbricoides* está entre os parasitos mais prevalentes em seres humanos, é responsável por altos índices de morbidade e mortalidade. Visto que a infecção ocorre por via fecal-oral, sua ocorrência está associada principalmente à falta de hábitos de higiene e saneamento básico. As condições ambientais são de extrema relevância, pois é no meio ambiente que as larvas, no interior dos ovos, desenvolvem e tornam-se infectantes. Nesse sentido, faz-se necessária a ampliação de métodos eficazes para evitar a infecção, como saneamento ou ainda meios de esterilização dos ovos. **Objetivo:** Avaliar diferentes tipos de agentes desinfetantes, com o intuito de encontrar quais e qual a concentração mais eficaz na mortalidade das larvas no interior dos ovos, de maneira a torná-los inviáveis. **Materiais e Métodos:** Os parasitos foram cedidos pela UFMG, os quais foram recuperados os ovos e mantidos em garrafas com meio de cultura. Alíquotas de aproximadamente mil ovos foram colocadas em placas de cultura e acrescido 15 diferentes produtos desinfetantes nas concentrações de 100%, 50% e 25%. Os ovos foram mantidos nos produtos nos tempos de 12, 24 e 48 horas. Como controle, uma alíquota de ovos foi mantida, na qual foi acrescida água destilada. Posteriormente, com auxílio de microscópio óptico, realizou-se a contagem em duplicatas dos ovos, observando a viabilidade das larvas, vivas e/ou mortas. Para determinação de viabilidade dos ovos, acrescentou-se água a 40°C, permitindo a visualização de movimentos das larvas em seu interior. **Resultados:** Foi possível observar que apenas os



produtos à base de ácido sulfônico, ácido alquibenzeno, cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Ortobenzil paraclorofenol, todos a 100%, apresentaram ação desinfetante, porém somente após intervalo de 24 horas. Os demais agentes testados não geraram nenhum efeito deletério nas larvas. **Conclusão:** Os ovos de *A. lumbricoides* são extremamente resistentes e adaptados às adversidades que o meio pode lhes impor, nota-se isso pois a maioria dos produtos testados não possuem a capacidade de matar as larvas no interior desses ovos.

Palavras-chave: Inviabilidade, Ovos, *Ascaris lumbricoides*.

Os autores agradecem a CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EAD (CEPEP).



ANÁLISE DA SUCESSIVIDADE DE CINCO ATAQUES DE UMA FÊMEA DE PITBULL EM CÃO CONTACTANTE – RELATO DE CASO¹

Walace Cássio Pinto Barra²; Nathália Silva Pinto³; Amanda Alves Andrade Pereira³; Natalia Oliveira Rodrigues⁴.

¹Resultado do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado para conclusão do curso de Bacharel em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG.

²Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil. Email: goio.10@hotmail.com.

³Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

⁴IMédica Veterinária Autônoma.

RESUMO

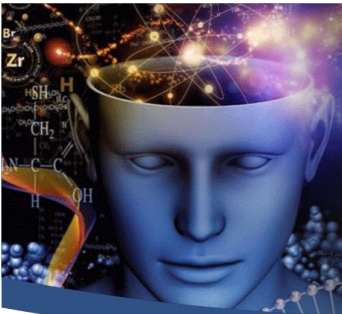
Introdução: A convivência com animais traz benefícios psicológicos, físicos e sociais, contudo atitudes conturbadas dos proprietários podem levar o animal a se tornar agressivo, uma das causas mais comuns de abandono e eutanásia, além disso, os animais acometidos se tornam um alvo fácil para patologias.

Objetivo: Relatar o caso de um cão que sofreu cinco ataques de outro cão em um período de dois meses e demonstrar como as irresponsabilidades tutelares influenciam na saúde dos animais. **Material e métodos:** Um cão da raça pitbull com, inicialmente, 8 meses, deu entrada em um centro veterinário na cidade de Formiga-MG, no ano de 2018, nas datas: 26 de junho, 16 de agosto, 25 de agosto e no quarto e quinto ataque o animal não retornou para atendimento. Nas datas referidas, o animal passou por avaliação clínica e os ferimentos foram tratados de acordo com a gravidade desde limpeza externa da ferida (solução fisiológica) à realização de suturas mediante sedação (xilazina, ketamina e midazolan), além da administração medicamentosa. **Resultados:** O primeiro ataque se caracterizou por pequenas escoriações na orelha direita, local em que se realizou limpeza e uso de medicações. O segundo e terceiro ataque (orelha esquerda e pescoço) necessitou de sedação e sutura de todos os ferimentos. A orelha desenvolveu pontos de necrose, isso levou à perda desta, mais tarde, pelo balançar de cabeça. Iniciou-se, então, um tratamento com placa hidrocoloide coberta com atadura de crepom. No quarto ataque, em ligação telefônica, o proprietário relatou que o animal apresentava sangramento nos ferimentos já existentes. Assim, foi aconselhado a retornar com o cão à clínica para atendimento, mas o tutor desrespeitou o pedido. Passados alguns dias, a equipe veterinária entrou em contato com o tutor para que pudesse levá-lo para atendimento e remoção das suturas, mas no dia em questão o tutor mencionou



o óbito do animal, após sofrer o quinto ataque. **Conclusão:** O tutor não havia separado devidamente os cães propiciando o desentendimento entre eles, o que ocasionou a morte do pitbull, entende-se portanto ser necessária a conscientização dos tutores sobre os cuidados dados a seus pets.

Palavras-chave: Agressividade animal. Pitbull. Placa hidrocoloide.



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2017¹

Brenner Frederico Carvalho Alves², Ana Júlia Silveira Chaves², Vitória Hellen Sousa Pinheiro², Cíntia Siqueira Araújo Soares³, Amanda Soriano Araújo Barezani⁴, Paulo Henrique Araújo Soares⁵

¹Trabalho conduzido com discentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí com

²Discentes do curso de Medicina Veterinária do IFMG Campus Bambuí. *E-mail do autor correspondente: fr.brenner@outlook.com*

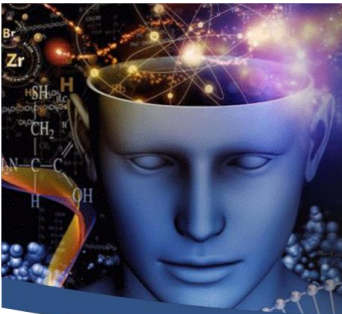
³Docente substituta – IFMG Campus Bambuí. Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

⁴Docente do curso de Medicina Veterinária – IFMG Campus Bambuí.

⁵Docente substituto – IFMG Campus Bambuí. Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

RESUMO

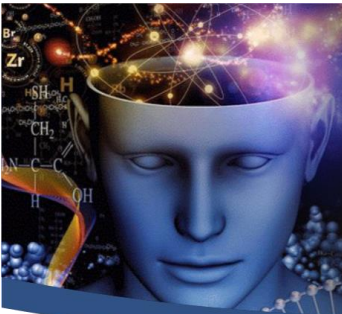
Introdução: A febre maculosa (FM) é uma zoonose causada pela *Rickettsia rickettsi* que é transmitida ao ser humano por meio da picada de carrapatos da espécie *Amblyomma cajennense* infectados pelo patógeno. Esse vetor, tem por característica o parasitismo em equídeos e capivaras (hospedeiros do microrganismo). **Objetivo:** Por se tratar de uma doença de alta letalidade, torna-se relevante o estudo de suas características para a saúde pública. Nessa perspectiva, o presente estudo descreve o perfil epidemiológico da doença em São Paulo no período de 2013 a 2017. **Material e Métodos:** Para tal, foi mensurada a taxa de letalidade da FM e foram calculadas as proporções de notificações, segundo as seguintes variáveis: sexo, faixa etária e zona de infecção. Os dados foram compilados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Entre os anos 2013 e 2017, foram notificados 833 casos de FM no Brasil. Desses, 388 (46,58%) foram notificados apenas no estado de SP. Como principais características observadas sobre o perfil dos indivíduos acometidos pela doença, destaca-se uma maior quantidade de casos em homens (76,80%); com faixa etária entre 40 e 59 anos (34,79%), seguida pela faixa de 20 a 39 anos (25,76%). Em relação às Zonas de Infecção, observaram-se resultados bem semelhantes entre residentes acometidos da zona rural (38,40%) e zona urbana (34,02%). Foram registrados 232 óbitos referentes aos casos notificados no estado, com uma taxa de letalidade de 59,79% registrada pelo agravo da doença. Os dados analisados mostram a relevância da febre maculosa como problema de saúde pública em SP. Pelos



dados, sugere-se que essa tênue diferença de casos registrados entre as zonas rural e urbana seja devido à grande proximidade dos animais hospedeiros nos grandes centros. **Considerações finais:** Com base nos dados alcançados com a presente pesquisa descritiva, pode-se inferir que o perfil epidemiológico de risco da doença é útil para os profissionais da saúde fomentarem atividades de educação em saúde, visando prevenir novos casos, a partir da conscientização da população.

Palavras-chave: Febre Maculosa. Epidemiologia. Zoonose.

Os autores agradecem ao IFMG, CAPES e CnPQ pela concessão de bolsas.



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017¹

Paulo Henrique Araújo Soares²; Ana Júlia Silveira Chaves³; Brenner Frederico Carvalho Alves³; Vitória Hellen Sousa Pinheiro³; Cíntia Siqueira Araújo Soares⁴; Amanda Soriano Araújo Barezani⁵.

¹Trabalho de extensão realizado com discentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí. *E-mail do autor correspondente:* paulo.soares@ifmg.edu.br

²Docente substituto – IFMG Campus Bambuí. Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

³Discente do curso de Medicina Veterinária do IFMG Campus Bambuí.

⁴Docente substituta – IFMG Campus Bambuí. Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

⁵Docente do curso de Medicina Veterinária – IFMG Campus Bambuí.

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma antropozoonose parasitária considerada um grande problema para a saúde pública. O agente etiológico predominante da LV na América Latina é o protozoário *Leishmania infantum* que tem por vetor flebotomíneos da espécie *Lutzomyia longipalpis*. **Objetivo:** Buscou-se descrever o perfil epidemiológico da LV no estado de Minas Gerais (MG) entre os anos de 2014 e 2017. **Material e Métodos:** Para tal, foi estimada a taxa de letalidade da LV e foram mensuradas as proporções de notificações segundo as seguintes variáveis: sexo e faixa etária. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** No período analisado, foram notificados 15.202 casos de LV no Brasil. Destes, 2.311 (15,2%) foram notificados no estado de MG. Além disso, o estado de MG foi responsável por 74,38% dos casos de LV na região sudeste. No que se refere ao sexo dos indivíduos acometidos pela doença, constatou-se uma maior quantidade de casos de LV em MG de homens (64,47%). Em relação a faixa etária, os grupos de maior incidência foram: 40 a 59 anos (24,19%), 20 a 39 anos (22,89%) e 1 a 4 anos (20,64%). As demais faixas etárias analisadas representaram menos de 10% do total de casos. Foram registrados 239 óbitos referentes aos casos notificados no estado, com uma taxa de letalidade de 10,34%. Outro dado relevante obtido nessa pesquisa descritiva foi o aumento do número de casos de LV em MG, se comparados os anos de 2014 e 2017 observa-se um aumento de 22,26%. **Conclusão:** A compilação dos dados epidemiológicos sobre LV em MG trazem um alerta para os serviços de saúde



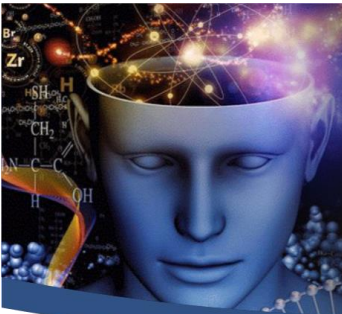
XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



pública. Nesse contexto, propõe-se adoção de medidas preventivas, por meio da educação em saúde, da agilização da detecção e do tratamento dos pacientes em MG.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Zoonose.

Os autores agradecem a CAPES e CnPQ pela concessão de bolsas.



XV MIPe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS ODONTOLÓGICAS QUE ACOMENTEM OS EQUINOS¹

**Leonardo Geraldo da Silva²; Lethícia Costa Cunha Lara de Albuquerque³;
Sávio Henrique Silva de Andrade⁴; Leonardo Borges Acúrcio⁵; Priscila
Mara Rodarte Lima e Pieroni⁶.**

¹Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor

²Graduando em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

³Graduanda em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Graduando em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

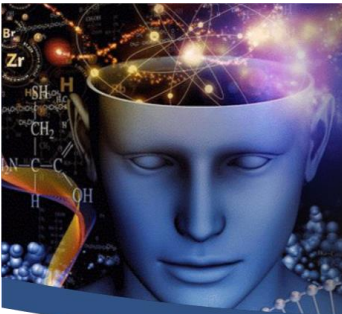
⁵Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil.

⁶Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil.

RESUMO

Introdução: Cavalos sofreram várias evoluções, deixando de ser braquiodonte para se tornar hipsodonte. Com o estabulamento desses animais, estes deixam de se alimentar por cerca de 16 horas por dia para receber alimentos concentrados e forragens em horários fixos determinado pelos proprietários e ou treinadores. Nesse sistema de confinamento, associado a um maior fornecimento de alimentos concentrados, há ligação direta com ocorrências de anomalias odontológicas proveniente de menor tempo de mastigação e fermentação de carboidratos. **Objetivo:** Teve por objetivo determinar a prevalência das patologias odontológicas dos equídeos acolhidos na fazenda laboratório do UNIFOR–MG. **Material e Métodos:** Foram avaliados 10 animais por meio de exame físico e inspeção oral, após contenção destes e com o uso de abridor de boca. **Resultados:** Todos os animais avaliados (100%) apresentaram uma ou mais patologias. A anomalia de maior ocorrência foram as pontas excessivas de esmalte dental (PEED'S) (100%), em seguida ganchos rostrais e caudais (70%) e das ondas (30%). Cáries e fraturas dentárias apresentaram 20% e degraus, rampas e dente de lobo representaram 10%. Foram identificadas também lesões na língua em 60%. **Conclusão:** Os equídeos da fazenda UNIFOR–MG possuem anomalias odontológicas importantes, é de extrema importância o tratamento odontológico adequado.

Palavras-chave: Equino. Odontologia. Patologia.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE DE MULHERES COM ARTRITE REUMATOIDE¹

**Camila Medeiros Costa²; Matheus Augusto Teixeira dos Santos³;
Andrei Pereira Pernambuco⁴.**

¹Resultados totais de projeto do primeiro, segundo e terceiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa PIBIC/FAPEMIG.

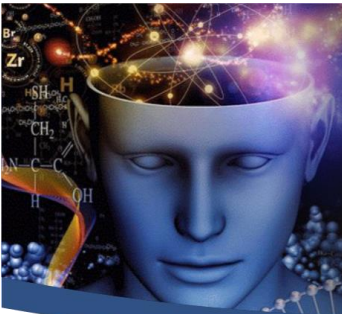
²Graduanda em Biomedicina do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: camilamcosta2009@gmail.com.

³Graduando em Fisioterapia do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. Autor correspondente: Andrei Pereira Pernambuco, Rua Araxá, 206, Bairro Morro do Sol, Itaúna-MG, pernambucoap@ymail.com, 37 999059495.

RESUMO

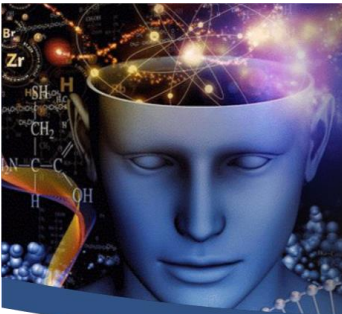
Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune que resulta em deformidade e destruição das articulações. Além disso, o intenso processo inflamatório comumente resulta em dor crônica nas pessoas com AR. Os sinais e sintomas que integram o quadro clínico desta condição podem comprometer a funcionalidade e gerar incapacidades, além de poderem estimular a manifestação de alterações psicoemocionais e prejudicar a qualidade de vida destas pessoas. **Objetivo:** Avaliar o perfil de saúde de mulheres com AR (MAR), no que se refere à: ansiedade, depressão, dor, funcionalidade/incapacidade, força de preensão manual e qualidade de vida (QV), e comparar estes parâmetros com os de mulheres saudáveis (MS). **Material e Métodos:** Vinte e cinco MAR e 15 MS foram recrutados. Para ambos os grupos foram aplicados cinco instrumentos validados: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Escala de Avaliação de Ansiedade de Hamilton (HAM-A), Inventário de Depressão de Beck (IDB), Escala de Avaliação de Incapacidades da Organização Mundial de Saúde (WHODAS) e Instrumento de avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-bref). Para as MAR, foi aplicado, adicionalmente, o questionário de dor de McGill (MPQ) e o *Disease Activity Score* (DAS-28). Além disso, de todas as participantes Todas as análises estatísticas foram realizadas com um nível de significância ajustado para $\alpha = 0,05$. **Resultados:** Nas MAR, a média de idade foi de 56,32 e, nas MS, de 51,93 anos. O valor médio do DAS-28 foi de 3,74. No MEEM, MAR apresentaram pontuação semelhante comparado



a MS ($p=0,06$). Já, na HAM-A e IDB, MAR obtiveram maior pontuação ($p<0,01$ em ambos sintomas). Em relação à dor nas MAR, a média da Estimativa da Intensidade de Dor Total foi de 37,32 pontos. Os resultados do WHODAS e WHOQOL indicam que MAR são menos funcionais ($p<0,01$) e têm pior QV ($p<0,01$). Na dinamometria, também se observou diferenças significativas intergrupos para ambas as mãos ($p<0,01$). **Conclusão:** MAR apresentam quadros de ansiedade e depressão mais intensos, referem mais dor e apresentam redução da força de preensão manual, funcionalidade e qualidade de vida. Estes dados demonstram a necessidade de uma abordagem de saúde interprofissional e biopsicossocial.

Palavras-chave: Citocinas. Mediadores inflamatórios. Sistema de Complemento.

Os autores agradecem a FAPEMIG pelo suporte financeiro e ao UNIFOR-MG pelo suporte logístico do projeto.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR¹

Tamires Carolina Silva²; Danielle Ribeiro de Souza³; Sara Christina Willmann⁴; Rayane Mendonça Lino⁵; Luciana Soares Rodrigues⁶; Polliana Lúcio Lacerda Pinheiro⁷; José Carlos Leal⁸.

¹Resultados finais de Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem do UNIFOR-MG.

²Graduanda do curso de Enfermagem do UNIFOR-MG, Formiga-MG. Email: tamirescsformg052@outlook.com.

³Graduanda do curso de Enfermagem do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Graduanda do curso de Enfermagem do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁵Graduanda do curso de Enfermagem do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁶Docente do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁷Docente do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁸Docente do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

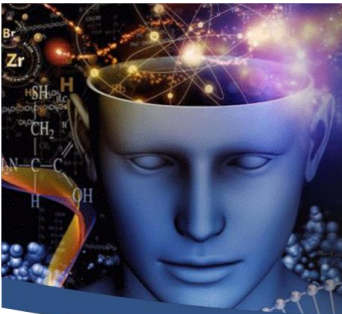
RESUMO

Introdução: Automedicação pode ser conceituada como o uso de medicamentos sem a prescrição médica, onde o próprio doente ou seu responsável decide qual medicamento será utilizado. É uma prática comum entre os acadêmicos da área da saúde. No Brasil, seu uso representa um problema de saúde pública, cuja origem envolve o uso errôneo das medicações, e tal prática acaba contribuindo para o surgimento de efeitos colaterais encobrendo possíveis doenças, prejudicando seu diagnóstico precoce e como consequência, resulta em maiores gastos governamentais com tratamentos complexos. **Objetivo:** Analisar a prevalência de automedicação entre acadêmicos da área de saúde em uma instituição de ensino superior. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal analítico com o uso de um questionário aplicado nos cursos de enfermagem, estética, educação física, biomedicina, medicina veterinária, fisioterapia de uma instituição de ensino superior. A amostra final incluiu 585 acadêmicos. Para cada uma das respostas foram apresentadas a frequência bruta, bem como as estimativas de prevalência e suas devidas proporções (%), tornando possível assim analisar diferenças existentes nas prevalências segundo a automedicação no último ano, ajustadas segundo o curso, período, sexo, renda familiar e idade. **Resultados:** Constatou-se que do total, 543 participantes já praticaram automedicação em algum momento ao longo de suas vidas e que a maior parte dos mesmos não seguiu às recomendações da bula. A classe medicamentosa mais utilizada foi a dos anti-inflamatórios, em relação aos problemas de saúde mais frequentes



prevaleceram as gripes/resfriados. Os motivos que mais induziram à automedicação foram a praticidade e comodidade, e os maiores influenciadores dessa prática foram os familiares, vizinhos e amigos. Com relação aos cursos, destacou-se que os discentes dos cursos de Medicina Veterinária e Educação Física se automedicaram menos que os da Enfermagem e os veteranos foram os que mais praticaram a automedicação quando comparados aos calouros. **Conclusões:** A automedicação nos acadêmicos da área da saúde deveria ser menos frequente já que estes durante a sua formação possuem, na grade curricular, disciplinas que proporcionam conhecimentos sobre as classes medicamentosas e seus riscos quanto utilizados de maneira inadequada. Faz-se necessário abordar ao longo da graduação medidas educativas relacionadas ao assunto.

Palavras chaves: Automedicação; saúde; universitários.



XV Mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



CÂNCER NO MUNICÍPIO DE FORMIGA/MG RAZÕES PARA OS ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS FORA DA MÉDIA¹

Hesley Machado Silva²; Leandro Pimentel da Silva dos Santos³; Rafael Douglas Cunha⁴.

¹Projeto de pesquisa aprovado no programa de iniciação Científica do UNIFOR-MG.

²Prof. Titular e Pesquisador do Unifor-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de iniciação científica do UNIFOR_MG, Formiga-MG, Brasil. E-mail: hesley@unifor-mg.edu.br

³Graduando em Enfermagem do Unifor-MG, Formiga-MG, Brasil; Voluntário do Programa de iniciação científica do UNIFOR_MG, Formiga-MG, Brasil. E-mail:

Tatiana.angel18@hotmail.com

⁴Graduando em Enfermagem do Unifor-MG, Formiga-MG, Brasil; Voluntário do Programa de iniciação científica do UNIFOR_MG, Formiga-MG, Brasil. E-mail:

rafael_douglas4531@hotmail.com

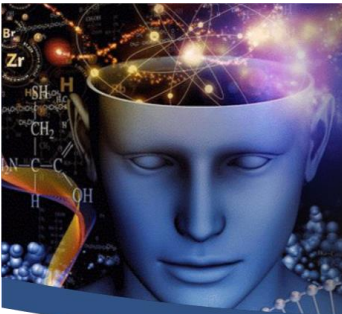
RESUMO

Introdução: O câncer constitui um dos maiores desafios à saúde pública no mundo todo. Apesar de considerada uma doença de alta mortalidade, são conhecidos diversos fatores de risco, comportamentais, ambientais, entre outros, que concorrem para aumentar ou diminuir a incidência e mortalidade em relação ao câncer. Considerando a carência de dados relativos às neoplasias em município de médio porte e das informações de mortalidade na cidade de Formiga coletadas em pesquisa anterior, **Objetivo:** propõe-se investigar quais as possíveis razões de índices fora da média estadual e nacional. **Material e Métodos:** Para esta pesquisa, intenta-se utilizar um questionário para detectar padrões de risco ou de proteção que podem influenciar a incidência e mortalidade de câncer no município. Esse questionário será aplicado nas diversas regiões da cidade em uma amostragem significativa. Pretende-se que seja aferido nos dados do questionário as razões dos desvios da média de mortalidade de câncer na cidade de Formiga. **Resultados esperados:** Intenciona-se que essas informações possam sugerir e orientar ações de saúde locais possibilitando a criação de estratégias voltadas a promoção, prevenção e intervenção em saúde que possam diminuir o impacto de fatores locais de aumento dos casos de neoplasias e incentivar condutas dos agentes que sejam efetivas no mesmo sentido.

Palavras-chave: Formiga/MG. Incidência. Neoplasias.



Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão da bolsa de iniciação científica



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



COMPARAÇÃO DO RUÍDO OCUPACIONAL AO QUAL PROFESSORES ESTÃO EXPOSTOS EM DIFERENTES ETAPAS DO ENSINO¹

Joel dos Santos Júnior²; Ronan Souza Sales²; Ana Carolina Lopes Teixeira³; Brandon Pinheiro Pimenta⁴; Ivani Pose Martins⁵.

¹Projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa PIBIC/CNPq.

²Professor Titular I do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: ronan_sales@hotmail.com.

³Acadêmica do curso de Engenharia de Produção do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do UNIFOR-MG Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.,

⁵Prof^a. Titular II – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Colaboradora do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

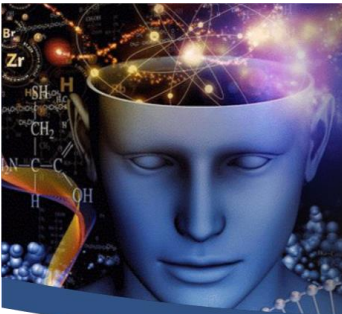
RESUMO

Introdução: Um dos principais riscos à saúde dos trabalhadores de maneira geral, é o elevado ruído ambiental, que tem sua origem nas mais diversas fontes, variando de acordo com cada espaço laboral, e pode ser intensificado pela concentração excessiva de equipamentos e desorganização dos espaços laborais, não diferente em escolas e centros universitários. Nesse contexto, é importante a mensuração da dose de ruído a qual estão expostos os professores nas diversas fases do ensino. **Objetivo:** Analisar e comparar as doses de ruído, as quais estão expostos professores de uma escola de ensino fundamental e médio e de um centro universitário, bem como comparar as doses encontradas com a legislação vigente no país. **Material e Métodos:** O trabalho será realizado em uma instituição de ensino que contém professores do ensino fundamental, médio e do ensino superior localizada na cidade de Formiga-MG. Para quantificação da dose de ruído será utilizado um dosímetro modelo DOS-600 que quantifica a dose de ruído por meio da medição do nível de pressão sonora, a cada trinta segundos. Posteriormente, os dados serão analisados por meio de gráficos e tabelas. **Resultados Esperados:** Espera-se com este trabalho obter um diagnóstico sobre a exposição ao ruído ocupacional a que se encontram os professores da instituição analisada, nas diferentes etapas do ensino e em relação a legislação vigente no país.

Palavras-chave: Ambientes laborais. Escolas. Perda auditiva.



Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



COMPARAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS QUE FREQUENTAM ACADEMIAS E CENTROS DE CONVIVÊNCIA¹

Lucas Alves Pereira Pinto de Miranda²; Josyane Manuely Lauriano Borges²; Lucas Evangelista de Souza²; Tauany de Melo Souza²; Fernanda Maria do Couto³.

¹Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG.

²Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: konatoakai@gmail.com.

²Graduanda em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: josymanuely@hotmail.com.

²Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: lucassouza000@hotmail.com.

²Graduanda em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: tauany Melo20@gmail.com.

³Profa. Adjunta – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: fernandaedfisica@yahoo.com.br.

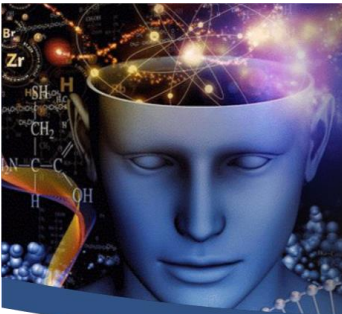
RESUMO

Introdução: O número de pessoas acima de 60 anos no Brasil tem aumentado gradativamente. E diante do aumento de expectativa de vida dessa população, faz-se necessária a prática de atividade física para aumento da qualidade de vida. Por meio dessa prática, o corpo pode adquirir capacidades motoras cada vez mais complexas e refinadas. Contudo, com o avanço da idade, é comum ocorrer a perda de componentes relacionados à aptidão física, tais como flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio, tonicidade, entre outros. **Objetivo:** Avaliar o nível de atividade física de idosos que frequentam academias e centros de convivência de uma cidade do interior de Minas Gerais. **Material e Métodos:** O estudo foi de caráter quantitativo, observacional e transversal. Foi realizado em uma academia e em um centro de convivência. A amostra de pesquisa foi composta por 30 idosos. Para avaliar o nível de atividade física foi utilizado como instrumento o questionário Baecke modificado para idosos. O questionário é composto por três domínios: 1. Atividades da vida diária; 2. Atividades esportivas; 3. Atividades de tempo livre. **Resultados:** Constatou-se que o nível de atividade física dos idosos frequentadores de academia é maior que o nível de atividade física dos idosos frequentadores de centros de convivência. **Conclusão:** É fundamental que os idosos participem de atividades físicas sistematizadas por meio da intervenção de um profissional de Educação Física,



pois elas propiciarão aos idosos uma vida com mais qualidade e longevidade.

Palavras-chave: Academia. Centros de convivência. Idoso.



CORREÇÃO DE DIVERTÍCULO RETAL EM CÃO DA RAÇA PASTOR ALEMÃO - RELATO DE CASO ¹

Daniele Aparecida de Miranda²; Nathália Silva Pinto³; Jéssica Rodrigues Assis de Oliveira³; Amanda Alves Andrade Pereira³; Leonardo Borges Acurcio⁴.

¹Resultado do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado para conclusão do curso de Bacharel em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG.

²Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil. E-mail: d.da.miranda@hotmail.com

³Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

⁴Prof. Dr. Adjunto ao Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

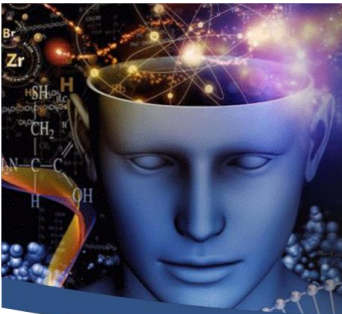
RESUMO

Introdução: Divertículo retal é uma enfermidade ocasionada principalmente em cães machos de meia idade e idosos, o que resalta a importância do acompanhamento clínico destes animais. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão com divertículo retal que o dificultava a defecar. **Material e métodos:** Cão, pastor alemão com cinco anos, castrado e de apresentação agressiva, deu entrada na clínica com um quadro de disquesia e tenesmo. Realizou a solicitação de exames como: raio-x e risco cirúrgico. **Resultados:** Para se fazer o raio-x, realizou enema no animal para melhorar a visualização, o que possibilitou a revelação do divertículo na parte final do reto. Após a autorização dos proprietários para a cirurgia de correção, o animal permaneceu em observação devido a um quadro de diarreia. No dia da cirurgia, o cão devidamente preparado recebeu anestesia MPA (acepran, morfina e ketamina), indução (propofol), manutenção com inalatório (isoflurano) e na epidural utilizou lidocaína. A cirurgia ocorreu com o cão posicionado em decúbito esternal, de forma que, as fezes foram retiradas manualmente do reto e o ânus ocluído. No pós cirúrgico a houve o fornecimento de alimentação líquida e este recebeu as devidas medicações. Posteriormente recebeu alta e continuou o tratamento farmacológico em casa. O animal não voltou a clínica nos retornos estabelecidos, mas em comunicação com o tutor, este relatou que ainda havia quadros de diarreia. Mais tarde, retornou na clínica para a remoção de tumores cutâneos. No dia específico, o tutor ainda relatou que as fezes estavam pastosas, fétidas e escurecidas, caracterizando um quadro de giardíase, de modo que o vermífugo estava atrasado e o animal não era vacinado. Devido a esta queixa e quadro comprovado as medicações necessárias foram prescritas. Com exceção desta



ocasião, o animal não teve problemas com a eliminação das fezes retornando a normalidade. **Conclusão:** Considerado o temperamento do animal e a dificuldade de fornecer a medicação, o tratamento e a correção do divertículo obtiveram bons resultados, obtendo um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Ânus ocluído. Disquesia. Divertículo retal.



DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE BOVINA- RELATO DE CASO ¹

Laura Batista Gomes Martins Santiago²; Bárbara Nunes Alves³; Nathália Silva Pinto³; Tainá Viviane Souza Terra³; Leonardo Borges Acurcio⁴.

¹Resultado do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado para conclusão do curso de Bacharel em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG.

²Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil. E-mail: laura.martinsg@hotmail.com.

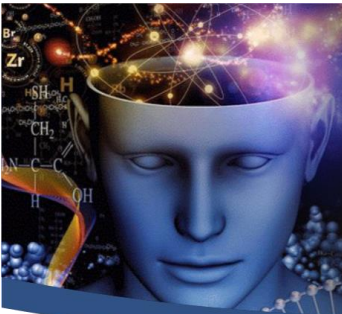
³Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Prof. Dr. Adjunto ao Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

Introdução: A tuberculose bovina é uma zoonose que ocasiona o crescimento de nódulos em órgãos ou tecidos. Nos bovinos, o principal agente encontrado é o *Microbacterium bovis*, o que é transmitido principalmente por contato com secreções e introdução de animais contaminados no rebanho. **Objetivo:** Relatar o processo de diagnóstico de tuberculose bovina pelo teste de cervical simples em uma propriedade. **Material e Métodos:** Uma propriedade localizada no município de Carmópolis de Minas-MG, no período de agosto de 2018, realizou o exame de tuberculose com 125 animais destinados a leilão. **Resultados:** O teste da cervical simples foi o método de tuberculinização adotado, de modo que os animais foram postos em tronco. Posteriormente, mediu-se a pele anotando o valor referente para futura comparação. Neste mesmo lugar, realizou-se a inoculação da PPD bovina. Em um período de 72 horas, tornou-se à pele dos animais esperando visualizar algum tipo de reação uma vez que os valores encontrados eram comparados com os valores da primeira medida. Após análise, constatou-se que todos os animais eram negativos para Tuberculose bovina. **Conclusão:** A tuberculose bovina causa grandes prejuízos às propriedades hoje, uma vez que cabe aos proprietários se conscientizarem sobre a importância da realização dos exames e descarte de animais positivos mediante auxílio de um médico veterinário.

Palavras-chave: *Microbacterium bovis*. Tuberculinização. Tuberculose bovina.



EFEITO AGUDO DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL INSTRUMENTAL NA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM MULHERES JOVENS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO¹

Ronaldo Henrique Cruvinel Júnior²; Ana Paula de Lourdes Pfister³; Raiane Luísa Silva Ferreira⁴.

¹Pesquisa com resultado total, incluindo atividades desenvolvidas em TCC's.

²Fisioterapeuta - Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG)

³Fisioterapeuta, Mestre em Promoção da Saúde, Professora do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG)

⁴Graduanda em Fisioterapia do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG)

RESUMO

Introdução: A liberação miofascial instrumental é utilizada com a finalidade de liberar aderências do tecido fascial a musculatura esquelética o que pode resultar em alterações do sistema nervoso autônomo cardiovascular tais como a vasodilatação e conseqüente aumento do fluxo sanguíneo. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da liberação miofascial instrumental na modulação autonômica cardíaca em mulheres jovens praticantes de musculação. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado com 32 mulheres jovens praticantes de musculação, 15 delas alocadas ao grupo intervenção e 17 ao grupo controle. Foi realizada a técnica de liberação miofascial instrumental com grupo intervenção e foi utilizado o Ultrassom Terapêutico desligado com o grupo controle. A Variabilidade da frequência cardíaca foi analisada antes e após realização das técnicas em ambos os grupos. **Resultados:** A análise de medidas variadas de duas vias Anova Two-Way demonstrou que não houve efeito de tempo (Pré e Pós): SDNN (f=4,71; p<0,27), pNN50% (f=150,1; p<0,051), RMSSD (f=33,64; p<0,10), LF (f=45,35; p<0,09), HF (f=19,27; p<0,14), LF/HF (f=0,30; p<0,29) ou de grupo (Intervenção ou Controle): SDNN (f=0,63; p<0,57), pNN50% (f=0,06; p<0,84), RMSSD (f=0,04; p<0,87), LF (f=55,06; p<0,08), HF (f=0,11; p<0,79), LF/HF (f=0,30; p<0,67) em todos os índices de variabilidade da frequência cardíaca analisados: Não houve efeito de interação (Grupo x Tempo) pois os grupos apresentaram aumento ou redução no mesmo sentido. **Conclusão:** A liberação miofascial instrumental influenciou de forma positiva na modulação autonômica cardíaca, porém a partir da análise de estatística inferencial seu efeito não foi superior ao uso do ultrassom terapêutico desligado.

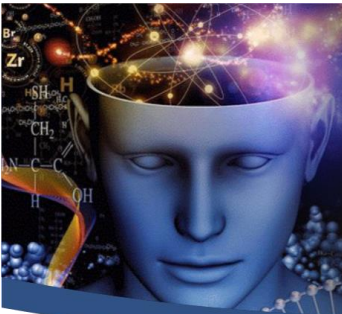


XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



Palavras-chave: Fásia. Sistema Cardiovascular. Sistema Nervoso Autônomo.

Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão da bolsa de iniciação científica



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



FATORES DE RISCO PARA O DESMAME PRECOCE¹

Tamires Carolina Silva²; Luciana Soares Rodrigues³; Polliana Lúcio Lacerda Pinheiro⁴.

¹Trabalho de revisão bibliográfica, com resultados totais.

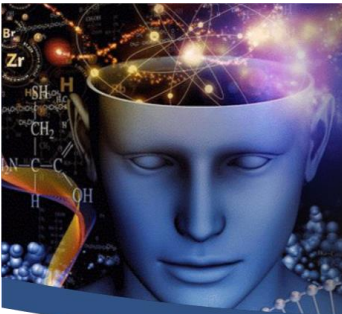
²Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Formiga, UNIFOR-MG, Formiga-MG. Email: tamirescsformg052@outlook.com.

³Docente do Centro Universitário de Formiga, UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Docente do Centro Universitário de Formiga, UNIFOR-MG, Formiga-MG.

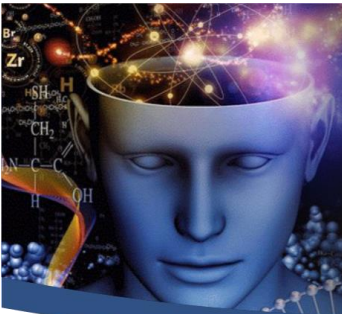
RESUMO

Introdução: O desmame precoce pode ser conceituado com o ato de interrupção do aleitamento materno antes do lactente haver completado seis meses, independentemente dos motivos de tal interrupção. Ele é um problema de saúde pública e ocasiona uma série de prejuízos para o desenvolvimento e saúde da criança. Apesar da existência dos inúmeros programas de apoio ao aleitamento materno e os estudos realizados comprovarem sua superioridade, ainda persiste as elevadas taxas de desmame precoce. Vários fatores têm sido considerados de risco como o retorno da mãe ao trabalho, mesmo em países que possuem uma legislação protetora da mulher, mas que, como no Brasil, é pouco cumprida. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para o desmame precoce. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. As fontes escolhidas para a realização de coleta de dados foram SCIELO, BVS e Google Acadêmico, na qual a delimitação temporal dos artigos variam entre 2008 a 2018. Foram incluídos no estudo artigos que abordavam fatores de risco para o desmame precoce, publicados em português e inglês. Foram excluídos estudos publicados em outros idiomas que não fossem o português e o inglês, e que não estivessem em concordância com a temática proposta. **Resultados:** Dentre os 26 estudos separados e analisados, identificou-se como os principais fatores de risco para o desmame precoce: Retorno ao trabalho(10); quantidade de leite materno produzida é insuficiente(6); alimentação complementar(5); dor e sangramento nos seios durante a amamentação(4); leite fraco(3); pega inadequada no que diz respeito à sucção(2); menor nível de educação da mãe(2); uso de chupeta(2); fatores culturais, como mitos e tabus(2); problemas mamilares(2); baixa autoconfiança da mãe em sua capacidade de alimentar adequadamente o bebê(1); idade da mãe menor(1); introdução da mamadeira(1); traumas mamilares(1); incentivadas pelos profissional de saúde (1); desconhecimento das causas sobre do choro do bebê(1). **Conclusão:**



Dentre os inúmeros fatores de riscos existentes para o desmame precoce, destacou-se a necessidade da mãe de retornar ao mercado de trabalho. Tornando-se dessa forma necessário valorizar a licença-maternidade aplicada para 180 dias, tendo em vista que esse benefício favorece a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Palavras chaves: Desmame precoce. Fatores de risco. Saúde.



EFEITOS DO TOQUE FASCIAL DOS SUBOCCIPITAIS SOBRE OS NÍVEIS DE CORTISOL EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO¹

**Bruna Luísa Silva²; Lara Alves de Oliveira³; Camila Medeiros Costa⁴;
Andrei Pereira Pernambuco⁵.**

¹Resultados parciais de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa CNPq.

²Graduando em Fisioterapia do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do CNPq. E-mail: luisabruna696@gmail.com

³Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do CNPq no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Graduando em Biomedicina do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁵Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

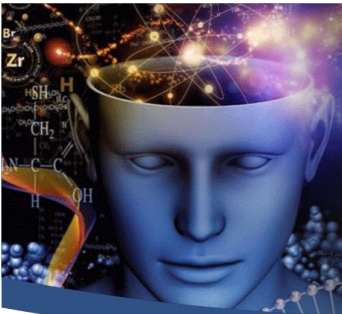
RESUMO

Introdução: Os agentes estressores físicos e psicoemocionais encontrados no ambiente de trabalho das indústrias do vestuário favorecem a hiperativação do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) resultando em picos de liberação de cortisol. Este mecanismo é denominado de resposta ao estresse. **Objetivo:** Avaliar se o toque fascial dos suboccipitais (TFS) é capaz de reduzir os níveis de cortisol encontrados na saliva de trabalhadores da indústria do vestuário. **Material e Métodos:** Estudo longitudinal e experimental do tipo pré-teste/pós-teste. Participaram da pesquisa 40 trabalhadoras de facções/confecções, divididas em dois grupos: grupo não tratado (GNT, n = 15) e grupo tratado (GT, n = 25). Os participantes de ambos os grupos foram retirados do ambiente de trabalho. Os integrantes do GT receberam o toque fascial dos suboccipitais (TFS) por cinco minutos e, os do GNT apenas permaneceram deitados pelo mesmo período de tempo. Os níveis salivares de cortisol foram mensurados por meio de um Kit de Ensaio Imunoenzimático (ELISA) comercial. Para análise estatística foi utilizado o software *GraphPad Prism v.6.0*. Foram realizadas análises de distribuição dos dados, intragrupo e intergrupos, com α ajustado para 0,05. **Resultados:** As análises intragrupo pré/pós demonstraram que em ambos os grupos ocorreram diferenças significativa nos níveis de cortisol. As análises intergrupos revelaram diferença significativa entre os grupos com valores mais baixos no GT ($p=0,014$). **Conclusão:** A melhora dos níveis de cortisol salivar em participantes do GT aponta que o TFS é mais eficaz que o repouso para diminuir o estresse em trabalhadores da indústria do vestuário.



Palavras-chave: Cortisol. Estresse ocupacional. Massagem.

Os autores agradecem o CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



EFEITO DO TREINAMENTO DE FLEXIBILIDADE NOS ÍNDICES DE FORÇA DE MEMBRO INFERIOR E AGILIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL II¹

Adeon Antonio Almeida Junior²; Grazielli Luiza Pereira³; Ketlyn Vieira⁴; William Arthur Morais⁵; José Carlos Leal⁶.

¹Resultados de Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física Licenciatura do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG).

²Graduando em Educação Física Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Aluno autor do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: adeonjunior13@gmail.com

³ Graduando em Educação Física Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Aluno autor do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: grazi_p_ereira@hotmail.com

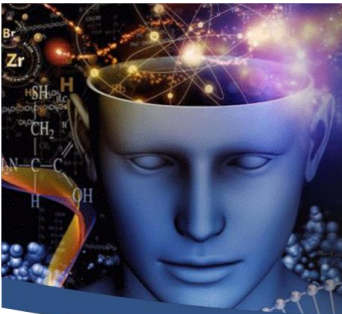
⁴Graduando em Educação Física Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Aluno autor do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: ketlyn2k@gmail.com

⁵Graduando em Educação Física Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Aluno autor do Trabalho de Conclusão de Curso. E-mail: arthurmorais300@gmail.com

⁶Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: leal@unifor-mg.edu.br

RESUMO

Introdução: A flexibilidade é uma capacidade diretamente ligada aos ensinamentos e aprendizagens relacionadas à Educação Física, assim como o condicionamento físico e treinamento obtido através do desenvolvimento desta habilidade. Todavia, pouco se sabe de sua relação com as demais variáveis que compõem a aptidão física, o estudo busca identificar se o treinamento de flexibilidade isolado pode contribuir para a melhora das demais valências físicas ou se essa deve ser associada as demais para uma melhora efetiva. **Objetivo:** Analisar o efeito de 8 semanas de treinamento de flexibilidade nos índices de força de membros inferiores e agilidade. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo experimental, quantitativo, com crianças de ambos os sexos, do ensino fundamental II. Participaram do estudo 22 crianças, distribuídas aleatoriamente em grupo controle e experimental. Para a avaliação das valências, foram utilizados os testes: Banco de Wells (flexibilidade), Shuttle Run (agilidade) e salto vertical (força de membros inferiores). Na linha de base, as crianças, de ambos os grupos, foram avaliadas. As crianças do grupo experimental participaram de 8 semanas de treinamento da flexibilidade (balístico e estático), 2 vezes por semana. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pelo software SPSS. **Resultados:** Houve melhora significativa no teste Agilidade antes e após o treinamento. Na linha de base, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos no teste de



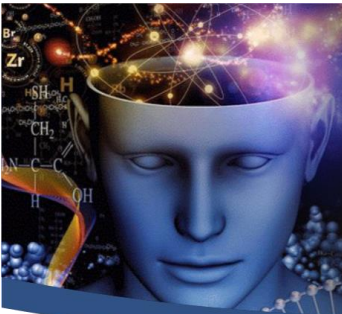
XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



flexibilidade (IC95% -6,21 a 4,25). Ao final do experimento, observou-se diferença significativa entre os grupos (IC95% -11,29 a -0,10), com melhora significativa na flexibilidade do grupo experimental (IC95% -2,31 a -4,85). Também, as crianças com melhor flexibilidade tiveram pior desempenho no teste de agilidade, tanto na linha de base (r 0,72; p 0,01) quanto ao final do período de experimento (r 0,68; p 0,03). **Conclusão:** Com o estudo, pode-se observar melhora significativa no teste de agilidade após o treinamento, que possivelmente é explicado pela maior experiência motora no teste. O treinamento realizado foi capaz de melhorar a flexibilidade, somente no grupo experimental. Parece, então, que 8 semanas de treinamento, é capaz de melhorar a flexibilidade de crianças. Nas demais valências físicas utilizadas, não foram observadas diferenças significativas, em ambos os grupos.

Palavras-chave: Aptidão Física. Criança. Escola.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



FATORES QUE PREDISPÕE A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA¹

Cristian Felipe dos Santos Melo¹; João Paulo Teotônio Miguel¹; Isabela Ranielli Garcia Querobino¹; Polliana Lúcio Lacerda Pinheiro²; Luciana Soares Rodrigues².

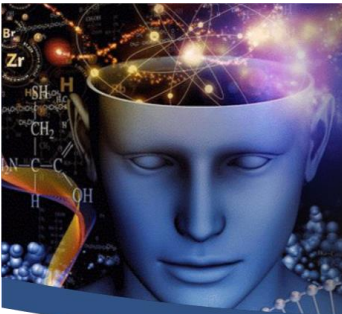
¹Graduandos do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário de Formiga. Formiga, Minas Gerais, Brasil. E-mail autor correspondente: cristian.melo92@outlook.com

²Docente do Centro Universitário de Formiga. Formiga, Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

Introdução: O mercado de trabalho tem exigido profissionais com capacidade de adaptação às mais diversas exigências. Entretanto, isso tem impactado na saúde do enfermeiro de forma negativa com elevados níveis de estresse físico e desequilíbrio psíquico. A Síndrome de Burnout é uma reação do organismo aos altos níveis de estresse prolongado, caracterizada pelo desgaste do profissional diante do seu trabalho. **Objetivo:** Identificar os fatores que predispõe a síndrome de Burnout em enfermeiros **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que o delineamento do estudo baseou-se em seis etapas, com o intuito de se obter resultados de relevância. Foram utilizadas três bases de dados: BDNF, LILACS e SciElo publicados entre 2014 e 2018. **Resultados:** A sobrecarga de trabalho, a insatisfação e frustração com as condições laborais devido à escassez de recursos humanos e materiais, o esforço físico e mental a que os enfermeiros são submetidos, se configura em alguns dos fatores que predispõe a doença nesses profissionais. **Conclusão:** Foi possível evidenciar que a síndrome tem efeitos deletérios para o enfermeiro e para sua vida social, além de afetar a instituição e o ambiente de trabalho. Portanto, é de extrema relevância a divulgação do presente estudo, para que medidas sejam implementadas a fim da erradicação ou minimização das suas consequências

Palavras-chave: Enfermeiros e enfermeiras; Bacharelado em Enfermagem; Esgotamento profissional; Estresse ocupacional; Saúde do trabalhador.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



FREQUÊNCIA DE PARASIToses EM RESIDENTES DO DISTRITO DE BOCA DA MATA MUNICÍPIO DE ARCOS – MG¹

Rachel Rodrigues Fernandes²; Márcia Valéria de Souza Silva³; Ivani Pose Martins⁴, Fernando Sergio Barbosa⁵.

¹Resultados totais do projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG.

² Graduanda em Biomedicina do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: rackelfernands@gmail.com

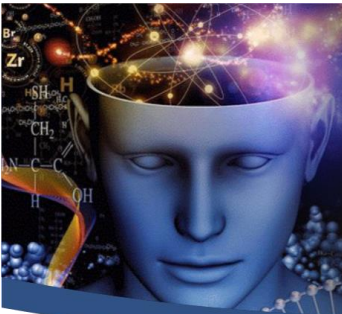
³ Graduanda em Biomedicina do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: marciasouza642@gmail.com

⁴Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenadora do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: ivani@unifor-mg.edu.br

⁵ Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: fernandosergioba@gmail.com

RESUMO

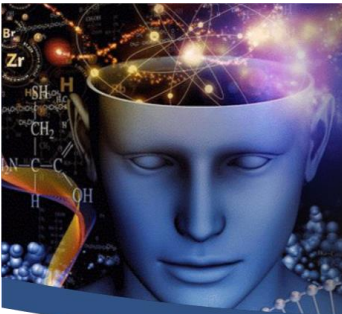
Introdução: As parasitoses são enfermidades negligenciadas e consideradas um dos principais problemas de saúde pública, está entre as doenças mais recorrentes da população carente. As crianças e indivíduos moradores de áreas rurais geralmente são os mais acometidos. A transmissão normalmente está relacionada à ingestão de água ou alimentos contaminados por ovos, oocistos, cistos e ainda devido a penetração de larvas na pele. **Objetivo:** Avaliar as parasitoses que acometem os moradores residentes de Boca da Mata, distrito do município de Arcos-MG, por meio dos métodos de diagnóstico Kato-Katz e de Sedimentação Espontânea, avaliando quais espécies de parasitos estão presentes na população analisada e em que idade e gênero apresentam maiores frequências. **Material e Métodos:** Os indivíduos foram convidados a participarem da pesquisa por livre e espontânea vontade. Aqueles que aceitaram foram instruídos de como proceder à coleta. As amostras foram coletadas e analisadas através dos métodos de Sedimentação Espontânea, e Kato-Katz. **Resultados:** Foram analisadas 88 amostras fecais, destas, 12,5% estavam positivas. Os parasitos encontrados foram *Entamoeba coli* com 7,96% dos casos, seguido por *Schistosoma mansoni* com 2,27% dos casos, e *Trichuris trichiura* também com 2,27%, todos estes encontrados por meio da metodologia de Sedimentação Espontânea. Já pela metodologia de Kato-Katz apenas as formas evolutivas de *Schistosoma mansoni* foram visualizadas. Os resultados foram entregues aos pacientes e os indivíduos parasitados foram encaminhados para o posto de saúde de Arcos-MG, para o tratamento específico. **Conclusão:**



Foi observado que o parasitismo persiste em locais onde falta saneamento básico adequado, como foi o caso do local do presente estudo. Para o controle das parasitoses, é necessária a implementação de políticas públicas direcionadas à profilaxia e tratamento, buscando a redução dessa problemática de saúde pública.

Palavras-chave: Diagnóstico. Frequência. Parasito.

Os autores agradecem à FAPEMIG pela concessão da bolsa de iniciação científica.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



GASTROTOMIA EM CÃO PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO – RELATO DE CASO¹

**Vanessa Fernandes Costa²; Nathália Silva Pinto³; Guilherme Pereira
Fontes³; Daniele Aparecida de Miranda³; Natalia Oliveira Rodrigues⁴.**

¹Resultado do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado para conclusão do curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG.

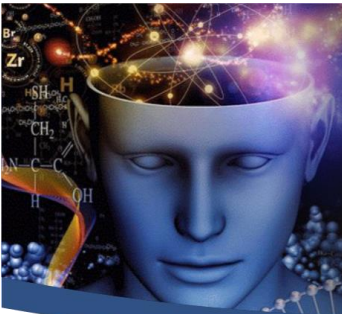
²Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil. E-mail: vafercos28@hotmail.com.

³Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

⁴Médica Veterinária Autônoma.

RESUMO

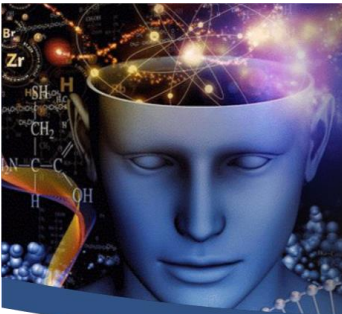
Introdução: Corpo estranho (CE) é qualquer objeto ingerido pelo animal, que não pode ser digerido e que pode causar obstrução do lúmen esofágico. A ingestão destes objetos é mais comum em animais jovens e cabe ao médico veterinário responsável decidir entre observar o trajeto do objeto ou realizar a remoção cirúrgica. **Objetivo:** Relatar o caso de um animal que ingeriu de objetos e necessitou a intervenção cirúrgica. **Material e Métodos:** Uma cadela de 11 meses de idade, sem raça definida, chegou ao Centro Veterinário VetLife mediante encaminhamento, que diante do exame radiográfico constatou a presença de CE e, devido ao seu tamanho, não seria possível a sua excreção por via retal. Já visando ao procedimento cirúrgico, o animal passou por exame físico. Foram solicitados também exames como hemograma completo e bioquímicos séricos. **Resultados:** Dos exames solicitados, apenas a taxa de leucócitos apresentou aumentada. O animal ficou internado em observação e, no dia da cirurgia, foi preparado para o procedimento. Recebeu uma pré-anestesia MPA (xilazina, ketamina midazolam), uma indução anestésica (propofol) e manutenção cirúrgica com anestesia inalatória (isoflurano). A cirurgia ocorreu pela linha média ventral abdominal, o que possibilitou a exposição do trato gastrointestinal. Dessa maneira, realizou-se o isolamento do estômago e foram colocados pontos de fixação para auxiliar a sua manipulação. Posteriormente, realizou-se a incisão gástrica e bem como a retirada de dois corpos estranhos. A sutura do estômago procedeu com um padrão simples contínuo e um padrão Cushing. O fechamento da incisão ocorreu com três planos (muscular, subcutâneo e pele). O animal permaneceu em observação, recebeu todas as medicações necessárias e submeteu-se a um jejum rigoroso, com restrição hídrica e alimentar por 24 horas. Após esse tempo, liberou-se a



dieta hídrica e comida pastosa. A cadela recebeu alta e os cuidados farmacológicos foram realizados em casa. No dia estabelecido para a retirada dos pontos, o animal foi levado ao centro veterinário e foi possível observar uma melhora clínica, o que demonstrou um indicativo de prognóstico favorável. **Conclusão:** A ingestão de CE é comum entre os animais mais jovens. O exame radiográfico é essencial para análise da gravidade do caso.

Palavras-chave: Corpo estranho. Gastrotomia. Incisão gástrica.

Agradecimentos ao UNIFOR-MG pela a oportunidade de exposição do trabalho.



INCIDÊNCIA DE ESTERIOTIPIA EM EQUINOS ESTABULADOS NO MUNICÍPIO DE ECOPORANGA – ES – 2017¹

Madalon Menandro²; José Raimundo Moreira Filho³; Augusto Garcia⁴; José Antônio Viana⁵; Leonardo Borges Acurcio⁶

¹Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) - Centro Universitário de Formiga-UNIFOR, Formiga, 2017.

²Médico Veterinário.

³Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga.

⁴Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga.

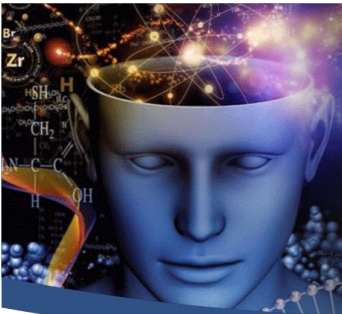
⁵Professor orientador. Médico Veterinário.

⁶Professor e coordenador do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Formiga. Formiga-MG.

RESUMO

Introdução: Os equinos são animais reconhecidos pelo sua beleza, força, velocidade e inteligência. Por muito tempo, foram utilizados apenas para tração, hoje não são mais vistos somente para trabalho, são também utilizados pelo homem para várias funções como transporte, lazer, esporte terapias. Com tudo isso, surgiram muitas patologias, uma delas é estereotipias. Vários fatores podem influenciar o aparecimento das manias. Dois aspectos de grande importância são a estabulação e a restrição dos animais, em relação ao convívio social entre eles. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi a realização de um levantamento de dados para diagnóstico de estereotipia nos centros equestres, localizado no município de Ecoporanga – ES, no ano de 2017. **Materiais e Métodos:** foram utilizados 87 animais de idade, raça, sexo variados, e, a partir destes, foi avaliado se os animais apresentaram estereotipia. **Resultados:** O número de comportamentos considerados anormais durante o estudo totalizou 3,499, o comportamento mais observado foi de ficar na frente da baía olhando para o exterior, hábito observado em todos os sexo e idade, outros hábitos também foram registrados mas não com a mesma intensidade. Olhar para fora da baía 1,200 vezes, morder madeira 910, balançar o corpo (dança do urso) 689, escoicear a baía e cavar o chão 544, aerofagia 80, coprofagia 76. **Conclusão:** A estereotipia pode causar vários danos nos animais, como o seu desenvolvimento nutricional, e no desempenho de atividades, e também afeta o psicológico do animal.

Palavras-chaves: Estábulos. Aerofagia. Coprofagia.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



NEGLIGÊNCIA CLÍNICA EM CASO DO OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA (OSH) – RELATO DE CASO¹

**Nathália Silva Pinto²; Wallace Cássio Pinto Barra³; Raquel de Araújo
Moreira Kind³; Natalia Oliveira Rodrigues⁴; Lohana Muniz⁴.**

¹Resultado do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado para conclusão do curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG.

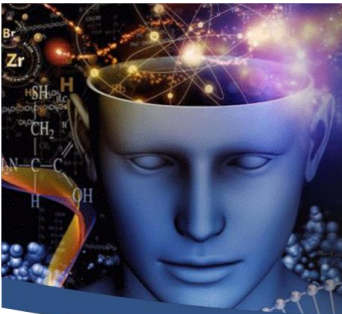
²Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil. E-mail: nsilvanathy@outlook.com.

³Graduando do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga - UNIFOR-MG, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

⁴Médica Veterinária Autônoma.

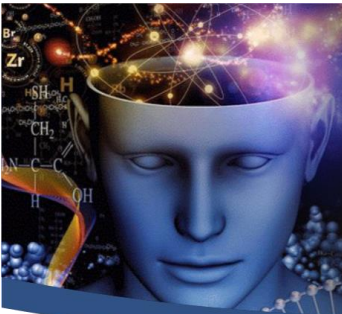
RESUMO

Introdução: A ovariosalpingohisterectomia (OSH) é a cirurgia eletiva mais comum da Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, que proporciona a esterilização de cadelas e gatas, através da remoção total de ovários, cornos uterinos e útero. Pode ser realizada pela linha média ventral ou pelo flanco. A remanescência de qualquer estrutura traz prejuízos ao animal. **Objetivo:** Relatar o caso de uma cadela que apresentava cios frequentes após a realização de OSH. **Material e Métodos:** Cadela sem raça definida de oito anos, submetida a OSH pelo flanco, foi internada no Centro Veterinário VetLife na cidade de Formiga com a queixa de vômitos, apatia, perda de apetite e sangramento pela vulva. Além do quadro clínico, esta ainda apresentava cios frequentes. Administrou-se drogas para estabilizar o quadro e observação mediante solicitações de exames: ultrassonográfico (suspeita de ovário remanescente), exame de bioquímicos séricos pela urina (uréia e creatinina) e hemograma (avaliação do risco cirúrgico). **Resultados:** Dentre os exames realizados constatou alteração na taxa de leucócitos e de hematócrito que estavam aumentados. No exame ultrassonográfico pode-se observar a presença de útero e ovários que continham cistos. Desta forma, encaminhou-se a cadela para a realização de uma laparotomia exploratória devido a inconclusão de que as estruturas estivessem realmente inteiras. Posteriormente a cadela havia sido preparada para o procedimento cirúrgico, com: pré anestesia (xilazina, ketamina e midazolam), anestesia (propofol) e manutenção cirúrgica com inalatório (isoflurano). A cirurgia ocorreu pela linha média abdominal abaixo da cicatriz umbilical onde expôs os dois ovários e útero. Tais estruturas foram retiradas pelo pinçamento, ligadura e secção. O fechamento da incisão ocorreu com três planos (muscular, subcutâneo e pele). Após o final da cirurgia os cornos uterinos foram



abertos e confirmado a grande quantidade de formações císticas por todo trato reprodutivo. A cadela recebeu alta e os cuidados operatórios progrediram até o retorno a clínica para remoção dos pontos. Prognóstico favorável. **Conclusão:** O relato apresentado foi tratado como negligência do primeiro médico veterinário, pois a OSH havia sido paga e a cirurgia não tinha sido realizada, pondo em risco a vida do animal o devido o processo infeccioso já instalado.

Palavras-chave: Laparotomia exploratória. Ovário remanescente. Ovariosalpingohisterectomia.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



OCORRÊNCIA DE DERMATOFITOSE EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA (CLIMVET) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA – UNIFOR-MG ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2016¹

Lorena Maria Leão²; João Victor Ferreira Campos³; Caroline Van Veldhuizen⁴; Leonardo Borges Acurcio⁵; José Antônio Viana⁶.

¹Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) - Centro Universitário de Formiga-UNIFOR, Formiga, 2017.

²Autora do trabalho de conclusão de curso em Medicina Veterinária, pelo Centro Universitário de Formiga, UNIFOR-MG.

³Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga, UNIFOR-MG, joaovcampos@outlook.com.

⁴Graduanda em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Formiga, UNIFOR-MG.

⁵Coorientador do trabalho de conclusão de curso, Professor e Coordenador do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Formiga, UNIFOR-MG. Formiga-MG

⁶Orientador do trabalho de conclusão de curso, Médico Veterinário.

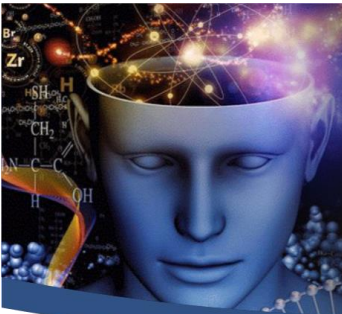
RESUMO

Introdução: A dermatofitose é causada por fungos dermatófitos. Existem três gêneros de dermatófitos que causam dermatofitose: *Microsporium*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*. Esses dermatófitos são invasores do pelo, unhas, camada córnea, da epiderme, penas e podem ser transmitidos via portadores assintomáticos ao homem e outros animais. O desenvolvimento das lesões é influenciado pela virulência do dermatófito e pela competência imunológica do hospedeiro. Como a dermatofitose é uma zoonose, os animais afetados devem ser avaliados com certa precaução. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi a realização de um levantamento de dados de cães e gatos diagnosticados com dermatofitose na clínica de Medicina Veterinária (CLIMVET) do Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) no período de 2010 a 2016. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas 2348 fichas de atendimentos a cães e gatos disponibilizadas pela CLIMVET/UNIFOR-MG, a partir destas, foi avaliado se os animais apresentavam a dermatofitose. **Resultados:** Foram realizados 2348 atendimentos. Destes, 19 (0,81%) animais foram diagnosticados com dermatofitose, 13 (68%) cães e 6 (32%) gatos. Neste estudo, 8 (62%) dos cães não tinham raça definida. Em relação aos gatos 4 (67%) não apresentavam padrão racial definido. Quanto ao sexo dos cães, 54% eram fêmeas e 46% machos. Entre os gatos, 83% eram fêmeas e 17% machos. **Conclusão:** A dermatofitose é uma doença encontrada na clínica de pequenos animais, que



causa alterações cutâneas. Estudos mostram que a incidência de dermatofitose em cães e gatos não é comum.

Palavras-chaves: Dermatofitose. Fungos. Zoonose.



OCORRÊNCIA DE PERIODONTOPATIAS EM CÃES DE UM PET SHOP¹

Carla Borges da Silva Rosa de Oliveira²; Priscila Mara Rodarte Lima e Pieroni³.

¹Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor

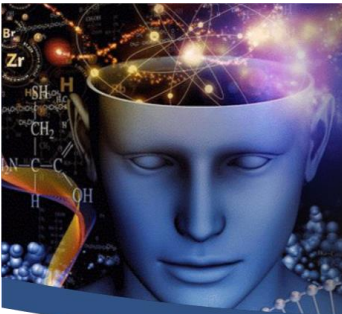
²Graduanda em Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

³Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil.

RESUMO

Introdução: O diagnóstico e tratamento precoce das periodontopatias são essenciais e muitas vezes podem prevenir o desenvolvimento de problemas orais mais graves, além de complicações como: doenças cardíacas, hepáticas e renais. **Objetivo:** Identificar quanto a ausência, presença e graus das periodontopatias em cães presentes na rotina do setor de banho e tosa de um Pet Shop. **Material e Métodos:** No trabalho foram avaliados um total de 262 cães, estes foram contidos adequadamente para inspeção bucal. As avaliações foram submetidas a análise quali-quantitativa; como método qualitativo utilizou-se os graus apresentados de periodontopatias e os dados quantitativos foram expressos em média aritmética e percentual. **Resultados:** Dos 262 cães avaliados, 66% apresentaram periodontopatias entre os variados graus, leve, moderado e severo e 34% não apresentaram nenhum grau. Em relação aos graus de periodontopatias apresentou-se percentagem de 58% para grau leve, 22% para grau moderado e 20% para grau severo. **Conclusão:** São grandes as variações nos graus de periodontopatias entre os animais o que reforça a necessidade de exame clínico o qual é de fundamental importância para a detecção e diagnóstico preciso.

Palavras-chave: Cavidade Oral. Periodontia. Odontologia veterinária.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



OSTEOSSARCOMA MANDIBULAR EM CADELA DA RAÇA LABRADOR¹

**Danilo Júnior Ferreira²; Josiane Maria da Silva²; Letícia Alves Gonçalves³;
Telma da Mata Martins⁴; Natália Oliveira Rodrigues⁵.**

¹ Resultados totais de Trabalho de Conclusão de Curso.

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga – MG. E-mail do autor corresponde: daniloofga@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga - MG

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do UNIFOR – MG, Formiga – MG.

⁵ Profa. Adjunta – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora de Trabalho de Conclusão de Medicina Veterinária do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁵ Médica Veterinária da Clínica de Medicina Veterinária do UNIFOR -MG, Formiga – MG.

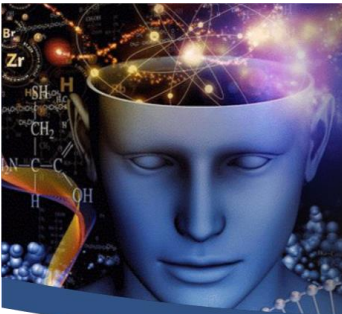
RESUMO

Introdução: o osteossarcoma é a neoplasia primária do osso mais comum em cães, constitui cerca de 85% das neoplasias do esqueleto. Apresenta várias formas de manifestação, desde destrutivas, massas grandes, de tonalidade branco-bronzeada, cístico e sanguíneo. **Objetivo:** relatar um caso clínico referente a uma cadela da raça labrador, com quatro anos de idade, apresentando um tumor na mandíbula, diagnosticado como osteosarcoma, além de revisar os aspectos e características mais importantes desta neoplasia. **Material e métodos:** iniciou-se o procedimento com uma incisão na mucosa oral ao redor da área da mandíbula a ser removida, que se estendia desde a sínfise até o primeiro molar. Em seguida, foi realizada uma incisão da pele na comissura labial direita, de aproximadamente 2cm, para facilitar a exposição do tumor. Com uma serra óssea foi feita a secção do osso mandibular entre o primeiro e segundo molar direito e posteriormente separação da sínfise. Procedeu-se a dissecação ao redor de toda a área do tumor, com auxílio de uma pinça anatômica dente de rato e uma tesoura cirúrgica, realizando assim a retirada do fragmento da mandíbula. A hemostasia foi feita através de compressão manual com compressa estéril e pinças hemostáticas, onde posteriormente os vasos foram ligados com fio absorvível sintético multifilamentar. Na síntese, foi utilizada a sutura no padrão simples separado, com fio absorvível sintético multifilamentar 3-0, realizando assim o fechamento da comissura labial. **Resultados:** Com base nos resultados do histopatológico e imuno-histoquímico, verificando-se o diagnóstico conclusivo de osteossarcoma, a proprietária foi comunicada sobre o comportamento agressivo do tumor, e foi indicada a realização de quimioterapia adjuvante e realização de radiografias para possíveis metástases. A proprietária optou por não realizar a quimioterapia e as radiografias, considerando elevados



os custos desses procedimentos. **Conclusão:** o tratamento recomendado é o cirúrgico, associado à quimioterapia e à radioterapia.

Palavras-chave: Cirurgia. Neoplasias. Osteossarcoma.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



PERFIL DE MULHERES COM ARTRITE REUMATOIDE SEGUNDO O MODELO BIOPSIKOSSOCIAL¹

Matheus Augusto Teixeira dos Santos²; Camila Medeiros Costa³; Andrei Pereira Pernambuco⁴.

¹Resultados finais de projeto do primeiro autor, aprovado no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa PIBIC/FAPEMIG.

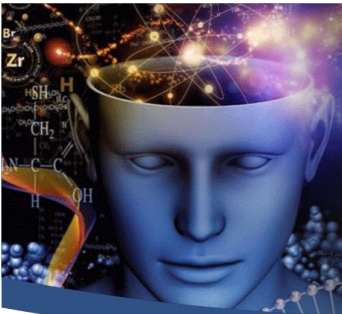
²Graduando em Fisioterapia do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Voluntário no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: matheusaugostots@hotmail.com.

³Graduanda em Biomedicina do UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Prof. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil. Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

RESUMO

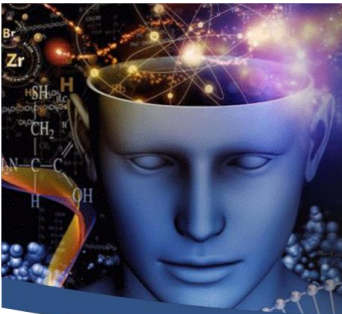
Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença inflamatória, autoimune, crônica e progressiva. Estima-se que 1% da população mundial seja acometida por essa condição, em uma proporção de duas a três mulheres para cada homem. Essa doença pode levar ao desenvolvimento de incapacidades, físicas, psicoemocionais e sociais, é necessário uma abordagem biopsicossocial durante o raciocínio clínico. **Objetivo:** Classificar a situação das pessoas com AR de acordo com o modelo biopsicossocial de atenção à saúde. **Material e Métodos:** Vinte e cinco mulheres com diagnóstico de AR da região de Formiga-MG foram selecionadas de forma não probabilística. As participantes foram entrevistadas em casa, usando-se como roteiro um *Core Set* da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), específico para a AR. Os qualificadores utilizados para cada categoria foram obtidos por autorrelato. A análise estatística foi descritiva e realizada no software SPSS v.19. **Resultados:** No componente “Funções do corpo”, as categorias mais afetadas foram: b28016 (dor nas articulações), b152 (funções emocionais) e b710 (funções relacionadas à mobilidade das articulações). No componente “Estruturas do corpo” foram: s73011 (articulação do pulso), s73021 (articulação da mão e dos dedos) e s750 (estruturas do tornozelo e pé). No componente “Atividades e Participação”: d430 (levantar e carregar objetos), d850 (trabalho remunerado) e d920 (recreação e lazer). No componente “Fatores Ambientais, os principais facilitadores foram: e110: (produtos e substâncias para consumo pessoal), e310 (família imediata) e e355 (profissionais de saúde), e as principais barreiras foram e225 (clima), e320 (amigos) e e570 (serviços, sistemas e políticas de Previdência Social). **Conclusão:** Para se compreender a saúde e os



aspectos relacionados à saúde desses pacientes, é necessária uma abordagem biopsicossocial, a fim de se desenvolverem melhores estratégias de enfrentamento para a doença.

Palavras-chave: Artrite reumatoide. Classificação internacional de funcionalidade. Incapacidade e saúde. Modelo biopsicossocial.

Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao UNIFOR – MG pelo apoio institucional.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



PERFIL DE RISCO DE LESÕES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM A FORÇA MUSCULAR¹

Fernanda Coutinho Coutinho Oliveira²; Lara Alves Oliveira³; Matheus Augusto Teixeira dos Santos²; Andrei Pereira Pernambuco⁴.

¹Pesquisa com resultado referente a projeto aprovado no Programa de Iniciação Científica (PIC) do UNIFOR - MG.

²Graduandos em Fisioterapia do UNIFOR - MG, Formiga – MG. Voluntários no Programa de Iniciação Científica; UNIFOR - MG, Formiga - MG.

³Graduanda em Educação Física do UNIFOR - MG, Formiga – MG. Bosista no Programa de Iniciação Científica; UNIFOR - MG, Formiga - MG.

⁴Professor no Centro Universitário de Formiga, UNIFOR - MG, Formiga – MG. Orientador de projeto no Programa de Iniciação Científica; UNIFOR - MG, Formiga - MG

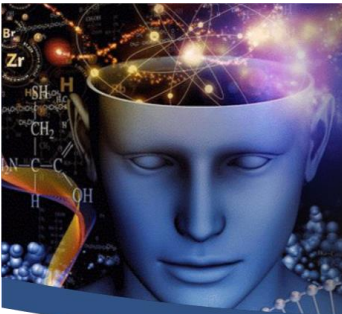
RESUMO

Introdução: A musculação é uma modalidade de exercício físico cada vez mais procurada por pessoas de diferentes perfis e com objetivos distintos. Contudo, torna-se evidente que os objetivos estéticos estão se sobrepondo aos demais. Para alcançar tais objetivos, os praticantes ignoram a prescrição correta, as posturas mais adequadas, se sobrecarregam, utilizam equipamentos de forma incorreta e falham na execução das tarefas, o que pode predispor o indivíduo a lesões musculoesqueléticas. **Objetivo:** Avaliar o perfil de risco de lesões em praticantes de musculação e sua associação com a força muscular. **Material e Métodos:** Estudo de coorte, observacional e transversal. Serão recrutados praticantes de musculação de todas as academias de uma cidade do interior de Minas Gerais. O número de participantes será determinado por cálculo amostral. O perfil de risco de lesão será determinado após a aplicação de oito testes validados, que integram a plataforma Physiotherapy Assessment Tool (PHAST). As variáveis relacionadas à força muscular serão determinadas por meio do dinamômetro eletrônico Lafayette. Os testes de distribuição dos dados e de associação serão realizados no software GraphPad Prism v.5.0., com nível de significância ajustado para 0.05. **Resultados esperados:** Espera-se determinar o perfil de risco de lesão e a associação deste, com o grau de força muscular, a fim de se tratar estratégias de prevenção, promoção ou recuperação da saúde.

Palavras-chave: Força muscular. Musculação. Risco de lesão.



Os autores agradecem a CNPQ pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao UNIFOR-MG pelo apoio institucional.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017¹

Paulo Henrique Araújo Soares²; Ana Júlia Silveira Chaves³; Brenner Frederico Carvalho Alves³; Vitória Hellen Sousa Pinheiro³; Cíntia Siqueira Araújo Soares⁴; Amanda Soriano Araújo Barezani⁵.

¹Trabalho de extensão realizado com discentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí.

²Docente substituto – IFMG Campus Bambuí. Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). E-mail do autor correspondente: paulo.soares@ifmg.edu.br

³Discente do curso de Medicina Veterinária do IFMG Campus Bambuí.

⁴Docente substituta – IFMG Campus Bambuí. Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

⁵Docente do curso de Medicina Veterinária – IFMG Campus Bambuí.

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma antropozoonose parasitária considerada um grande problema para a saúde pública. O agente etiológico predominante da LV na América Latina é o protozoário *Leishmania infantum* que tem por vetor flebotomíneos da espécie *Lutzomyia longipalpis*. **Objetivo:** Buscou-se com esse trabalho descrever o perfil epidemiológico da LV no estado de Minas Gerais (MG) entre os anos de 2014 e 2017. **Material e Métodos:** Para tal, foi estimada a taxa de letalidade da LV e foram mensuradas as proporções de notificações segundo as seguintes variáveis: sexo e faixa etária. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** No período analisado, foram notificados 15.202 casos de LV no Brasil. Destes, 2.311 (15,2%) foram notificados no estado de MG. Além disso, o estado de MG foi responsável por 74,38% dos casos de LV na região sudeste. No que se refere ao sexo dos indivíduos acometidos pela doença, constatou-se uma maior quantidade de casos de LV em MG de homens (64,47%). Em relação a faixa etária, os grupos de maior incidência foram: 40 a 59 anos (24,19%), 20 a 39 anos (22,89%) e 1 a 4 anos (20,64%). Todas as demais faixas etárias analisadas representaram menos de 10% do total de casos. Foram registrados 239 óbitos referentes aos casos notificados no estado, com uma taxa de letalidade de 10,34%. Outro dado relevante obtido nessa pesquisa descritiva foi o aumento do número de casos de LV em MG, se comparados os anos de 2014 e 2017 observa-se um aumento de 22,26%. **Conclusão:** A compilação dos dados epidemiológicos sobre LV em MG trazem um alerta para os serviços de



saúde pública. Nesse contexto, propõe-se adoção de medidas preventivas, por meio da educação em saúde, da agilização da detecção e do tratamento dos pacientes em MG.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Zoonose.

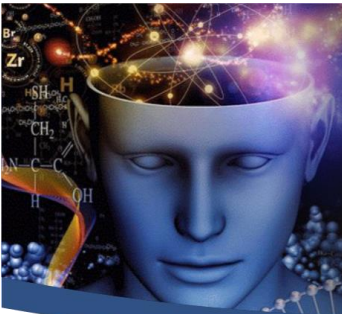
Os autores agradecem a CAPES e CnPQ pela concessão de bolsas.



XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



**LINHA DE PESQUISA
SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA**



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



A BANALIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO E O TRABALHADOR (DES) ENCORAJADO¹

Ana Flávia Paulinelli Rodrigues Nunes²; Mariana Silva Pires Eustáchio³.

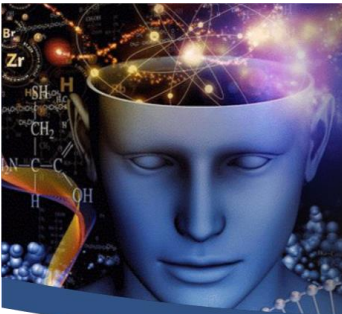
¹Estudo desenvolvido com finalidade de desenvolvimento de artigo científico sobre relações de trabalho.

²Mestre em Direito do Trabalho pela PUC Minas. Graduada em Direito pela Faculdade Milton Campos. Pós-Graduada e Especialista em Direito do Trabalho. Advogada e Professora de Direito do Trabalho do Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG. E-mail: anaflaviapaulinelli@gmail.com

³Graduanda do curso de Direito do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. PIC/UNIFORMG/2019.

RESUMO

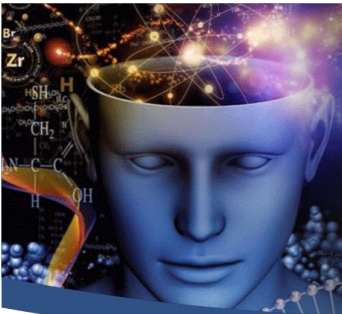
Introdução: O trabalho, como elemento central na organização da sociedade, sempre foi instrumento de ideologias que buscaram possibilitar a sua exploração, interferindo na estruturação social. Assim, os modos de organização da produção marcaram profundamente as relações sociais, delineando embates entre grupos específicos: aqueles que têm o trabalho explorado e aqueles que mantêm a sua exploração. No Brasil, esse conflito de classes acabou por resultar em conquistas pela classe trabalhadora, instalando-se um patamar mínimo civilizatório de direitos que regem as relações de trabalho com um eixo de proteção ao trabalhador. Ocorre que, recentemente, entrou em voga a Ideologia Neoliberal que sustenta um pernicioso discurso de retirada dos direitos trabalhistas sob o argumento dissimulado de modernização, criação de empregos, responsabilização e resolutividade das leis trabalhistas para as crises econômicas com a imposição de apenas um caminho a ser percorrido: a banalização dos direitos trabalhistas. A sustentação desse discurso pela mídia o deu legitimação e possibilitou a sua instrumentalização legal através da Reforma trabalhista brasileira que promoveu a flexibilização de leis trabalhistas aumentando o desequilíbrio no contrato de emprego em desfavor do trabalhador. Entretanto, observou-se um cenário decisivo que possibilitou as recentes alterações legislativas: uma espécie de “anuência” da classe trabalhadora para a consecução deste cenário, em verdadeiro descompasso com sua posição social. **Objetivo:** Assim, o que se busca é analisar esse comportamento de consentimento da classe trabalhadora brasileira na desconstrução do direito do trabalho. Especificamente, através da análise da teoria de Christophe Dejours que busca sustentar que essa “anuência” é alcançada através da absorção de um discurso da economia como totalidade social e pela transfiguração do medo



da exclusão social. **Material e Métodos:** Pesquisa bibliográfica, utilizando o método descritivo. **Resultados esperados:** A banalização do Direito do Trabalho no Brasil passa por uma manipulação ideológica política que cria condições específicas para se conseguir o consentimento e valoração desejado através da utilização de meios midiáticos que disseminam novos valores fetiches como totalidade social e pela emulação do medo da exclusão que, sob efeito de ameaça, mobiliza os trabalhadores em prol dos interesses da classe dominante, possibilitando a precarização do trabalho sem maiores resistências.

Palavras chave: Direito do Trabalho. Discursos. Reforma Trabalhista.

Os autores agradecem ao PIC/UNIFOR-MG pelo incentivo a iniciação científica.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



A IGUALDADE DE GÊNERO E A CONSTITUIÇÃO DE 1988¹

Ana Carolina Ferreira da Silva¹; Julia Vaz Paim²; Patrícia Reis Ribeiro²;
Nara Ribeiro Oliveira²; Maria Fernanda de Lima Moura³

¹Tema analisado pelo grupo de pesquisa Direitos Humanos Fundamentais.

²Acadêmica do curso de Direito do UNIFOR/MG, Formiga/MG.; e-mail: aninhaferreiras85@gmail.com,

³Historiadora, Advogada, Especialista e Mestre em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, professora de Direito Constitucional do Curso de Direitos do UNIFOR/MG. E-mail: mfernandamoura@yahoo.com.br

RESUMO

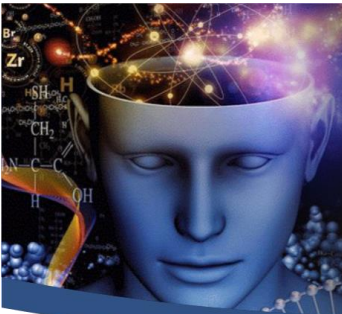
Introdução: A Constituição de 1988 é o marco normativo para a igualdade de gênero, ao estabelecer que homens e mulheres possuem os mesmos direitos e deveres. O reconhecimento e garantia do princípio da igualdade determina ao Estado promover o combate às desigualdades, elaborando políticas que levem em consideração as especificidades de grupos sociais vulneráveis. A igualdade de gênero não ignora a existência de diferenças e peculiaridades entre homens e mulheres, entretanto, o sexo não deve ser um critério determinante de discriminação negativa, pois é um dos fatores para atos de violação de direitos das mulheres. Apesar da existência da prática de discriminações e violências contra a mulher, nota-se o avanço em termos de proteção jurídica e políticas públicas ao gênero feminino. Dentro desse quadro cita-se a Lei 6.515/77, facilitadora do divórcio, preconizando que ninguém, deva ficar em casamento infeliz, Lei 11.340/06, (Lei Maria da Penha) que criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, os permissivos jurídico-penais para o aborto decorrente de estupro ou risco para a vida da genitora e ainda a Lei 13.104 que criou o tipo penal de feminicídio, tentando reprimir os crimes contra as pessoas do sexo feminino. A discriminação de gênero ainda é uma realidade preocupante brasileira e torna necessária, além de um arcabouço jurídico, uma mudança de paradigma cultural e educacional. **Objetivo:** Analisar a ocorrência da desigualdade de gênero e as Medidas Jurídicas para combatê-la. **Material e Métodos:** pesquisa doutrinária e midiática utilizando método hipotético-dedutivo. **Resultados Esperados:** Diante da variabilidade da aplicação das normas na qual o direito de igualdade seja concretizado. **Conclusão:** Embora haja um aumento exponencial de casos envolvendo a violência e preconceito do gênero feminino, nota-se o desenvolvimento de um processo legal de criação e consolidação de medidas para combater tal conjuntura e efetivar o princípio da igualdade.



XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



Palavras Chave: Igualdade de gênero, Direitos e Deveres, Princípio da Igualdade, Proteção ao Gênero Feminino, Constituição.



A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE¹

Eduarda Faria Campos²; Michele Dias da Silva Furtado³; Tainá Paula Pinto Barra⁴; Lucas Chaves Mascarenhas⁵.

¹Projeto com resultados parciais, decorrente de investigação teórica e de seus aspectos práticos verificados em discussão do Grupo de Estudos Judicialização da Saúde.

²Acadêmica do 8º período do curso de Direito do UNIFORMG, Formiga/MG; email: eduardafariacampos@gmail.com

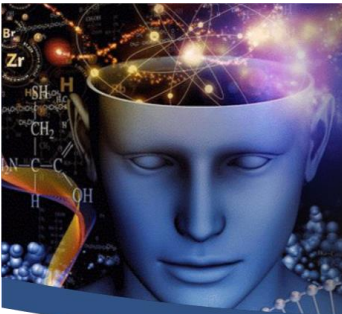
³Acadêmica do 8º período do curso de Direito do UNIFORMG, Formiga/MG; email: lhcem@yahoo.com.br

⁴Acadêmica do 8º período do curso de Direito do UNIFORMG, Formiga/MG; email: tainabarra16@gmail.com

⁵Mestre em desenvolvimento Regional, inclusão social e inovação, Especialista em Direito Previdenciário, Direito Tributário, Direito Constitucional, Direito Público, Professor titular de Direito Previdenciário do curso de Direito do UNIFORMG, Formiga/MG; email: lucas.mascarenhas@uniformg.edu.br

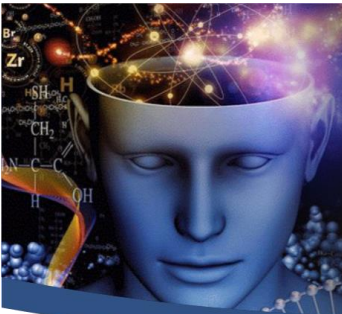
RESUMO

Introdução: A atual crise institucional instalada no Brasil alerta para a ingerência de um Poder noutro, em evidente desarmonia e desrespeito à independência de cada qual. A judicialização da saúde tem sido objeto de reflexão por meio de estudos doutrinário, jurisprudencial e acadêmico, constatando que cidadãos que se utilizam de medicamentos ou tratamentos médicos, têm recorrido ao Poder Judiciário para efetivarem o direito que possuem ao acesso à saúde. Os Juízes, nessas questões, vislumbrando o mandamento constitucional do qual se extrai que a saúde é direito de todos e dever do Estado (art. 196, CRFB/88), e este estando assentado como um Direito Fundamental, nos termos do artigo sexto da CRFB/88, vêm decidindo, no sentido de condenar a distribuição e entrega compulsória desses serviços médicos, e, uma vez descumprida a ordem, determina, por meio de bloqueios de numerário do erário, o ressarcimento ao cidadão. Sucede-se que a prestação desses serviços, de forma individualizada acarreta em desordem das políticas do setor público já aprovadas nos âmbitos dos poderes Legislativo e Executivo. Como o direito à saúde é um direito de todos, depende de determinadas decisões políticas realizadas entre os entes, limitado pela disponibilidade de recursos, e pela divisão orçamentária a outras políticas públicas, definidas em Lei, o que não deveria acarretar a ingerência do Poder Judiciário no orçamento estatal. **Objetivo:** Análise da interferência do Poder Judiciário no orçamento estatal e suas consequências financeiras e políticas. **Material e Métodos:** Pesquisa bibliográfica utilizando método hipotético-dedutivo, e levantamento de dados junto aos poderes estadual e



municipal em Formiga/MG. **Resultados:** Ainda há de se realizar a pesquisa quantitativa para apurar a relação proporcional de bloqueio nas contas públicas do Município de Formiga, relativo a indenização em saúde, compreendendo o período de julho de 2015 a julho de 2019. **Conclusão:** Parcialmente se pode apurar, pela pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, que o bloqueio compulsório ao erário, relativo a serviços de saúde, acarreta ingerência indevida do Poder Judiciário em seara de função típica do Poder Executivo, descontrolando o programa dos gastos públicos, conforme a base orçamentária legalmente estabelecida.

Palavras-chave: Separação dos poderes. Judicialização da saúde. Orçamento.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O DISCURSO DE ÓDIO¹

Eliane Cristina de Oliveira²; Romário Lúcio Alvarenga²; Maria Fernanda de Lima Moura³.

¹Tema analisado pelo grupo de pesquisas de Direitos Humanos Fundamentais.

²Graduanda em Direito pelo UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: elianeoliveira2611@gmail.com.

²Graduando em Direito pelo UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail:

romarioalvarenga@hotmail.com

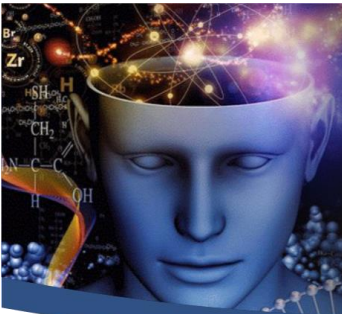
³Profa. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Historiadora, Advogada, Pós-Graduada e Mestre em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: mfernandamoura@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: A liberdade de expressão é um direito fundamental inserido na Constituição Republicana de 1988. Como um dos pilares do Estado Democrático de Direito, *a priori* é proibido qualquer tipo de censura ao exercício desse direito. Entretanto, o seu exercício é questionado quando seu titular pratica o chamado discurso de ódio, ao incitar a agressão e a discriminação racial, sexual, a intolerância social e a ofender os direitos de grupos minoritários. Tal postura incentiva a violência e o preconceito as minorias. Sobre esse viés, quando a liberdade de expressão apresenta como pano de fundo um discurso de ódio, viola constantemente outros direitos fundamentais, também tutelados pela Constituição. Nessa seara, o direito de expressar-se livremente não pode ser interpretado como um direito absoluto, haja vista, a exigência de sua convivência harmônica e compatível com outros direitos de terceiros, como direito à vida, à igualdade, à integridade físico-psica, fundamento precípua à dignidade da pessoa humana. **Objetivo:** Analisar a ocorrência do discurso de ódio e sua incitação à violência e discriminação às minorias. **Material e métodos:** Será utilizado o método histórico descritivo por meio de pesquisa histórica e doutrinária, buscando-se assim melhor compreensão a esse assunto. **Resultados:** o discurso de ódio provoca uma situação de violação ao sistema de direitos e garantias fundamentais ao alimentar a situação de desigualdade sócio-jurídica dos grupos minoritários. Nesse sentido, o direito de liberdade de expressão não pode ser interpretado e efetivado sob um viés absoluto. **Conclusão:** A disseminação do discurso de ódio e sua voracidade exigem a efetivação de medidas que venham a proibir e inibir a sua propagação, e que assegurem a proteção de outros direitos tutelados pela Constituição Federal, haja vista, que em um Estado Democrático de Direito, livre, igual e plural não há espaço para atos de violação dos direitos das minorias.



Palavras-Chave: Constituição de 1988. Dignidade da pessoa humana. Discurso de ódio.



A OBRIGAÇÃO E O PRINCÍPIO DA BOA-FÉ¹

Ana Cristina Mizerani dos Santos²; Fábio Antunes Gonçalves³.

¹Pesquisa com resultados, desenvolvida no âmbito do NDP-Núcleo de Desenvolvimento de Projetos do Curso de Direito do UNIFOR/MG, com finalidade de desenvolvimento de artigo científico.

²Acadêmica e Monitora do Curso de Direito do quarto período do UNIFOR-MG. E-mail do autor correspondente: anacmizerani@outlook.com

³Professor e Coordenador do Curso de Direito – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil, Orientador da Pesquisa.

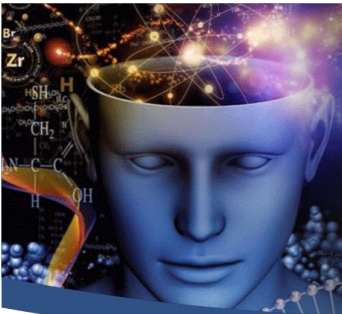
RESUMO

Introdução: A Boa-Fé é um dos princípios basilares para concretização de qualquer negócio jurídico, tornando-o assim um elemento de suma relevância no desenvolvimento dos contratos. Prevista nos artigos 113, 187 e 422 do Código Civil de 2002. O princípio da boa-fé sempre permeou todas as relações jurídicas, sejam elas de direito contratual, de família, das coisas, sucessões etc. Anteriormente, a boa-fé era analisada sob o prisma subjetivo, porém, hoje, a sua ótica deve ser objetiva, isto é, uma análise do comportamento do sujeito. **Objetivo:** Mostrar que a boa-fé objetiva impõe deveres anexos de conduta que incidem sobre todos os participantes da relação obrigacional. Esses deveres estão separados da vontade de seus participantes e são conhecidos também como deveres de conduta e deveres acessórios. Segundo Rosenvald e Chaves, os deveres de conduta atingem tanto o devedor como o credor, a partir de uma ordem de cooperação, proteção e informação, em via de facilitação do adimplemento, tutelando-se a dignidade do devedor, o crédito do titular ativo e a solidariedade entre ambos. **Materiais e Métodos:** Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, utilizando o método descritivo. **Resultados:** Verifica-se que a eficácia da boa-fé objetiva em cada situação deverá variar conforme a maior ou menor igualdade (material) das partes contratantes, ao contexto espacial e temporal, enfim, a intensidade da aplicação do princípio será aferida nas circunstâncias, conforme a 'ética da situação' (Rosenvald; Chaves). Seriam obrigações de conduta honesta e leal entre as partes, baseadas em deveres de proteção, informação e cooperação, a fim de que não sejam frustradas as legítimas expectativas de confiança dos contratantes quanto ao fiel cumprimento da obrigação principal derivada da autonomia privada. **Conclusão:** A boa-fé objetiva é atualmente utilizada como cláusula geral e é dotada de grande abertura semântica para se adequar a dinâmica social, com o objetivo de conduzir os magistrados quando da aplicação da norma. No novo Código Civil



de 2002, o princípio tem grande relevância nas relações obrigacionais e impõe um comportamento a todos aos atores do negócio jurídico.

Palavras-chave: Obrigação. Boa-fé objetiva. Cláusula geral.



A REFORMA TRABALHISTA BRASILEIRA ENTRE A MÍDIA E A PRECARIIDADE¹

Ana Flávia Paulinelli Rodrigues Nunes²; Letícia de Paula Souto³.

¹Trabalho sem resultados, referente ao projeto do Programa de Iniciação Científica (PIC) do UNIFOR-MG, aprovado para o ano de 2019.

²Mestre em Direito do Trabalho pela PUC Minas. Graduada em Direito pela Faculdade Milton Campos. Pós-Graduada e Especialista em Direito do Trabalho. Advogada e Professora de Direito do Trabalho do Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG. E-mail: anaflaviapaulinelli@gmail.com.

³Graduada em Direito do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Voluntária no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: leticiapsouto@gmail.com.

RESUMO

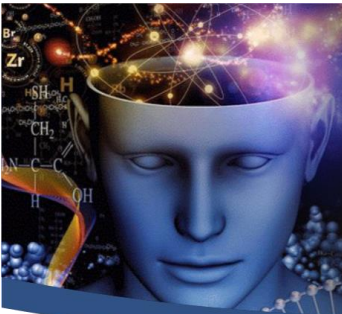
Introdução: A luta por direitos dignificantes no trabalho marcou a história do trabalhador no decorrer da sua existência no sistema capitalista. Trata-se de uma batalha que busca não só melhores condições, mas que exterioriza as contradições entre protagonistas antagônicos deste sistema: o capital e o trabalho. Hoje, presencia-se não o abrandamento, mas a intensificação desses conflitos, os quais se materializam nas propostas de reformas trabalhistas. Essas propostas têm promovido embates sociais que possuem discursos e contradiscursos, refletindo a visão de classes sociais. Por um lado, existe o discurso do capital que busca legitimar reformas trabalhistas, alegando-as indispensáveis ao alavancamento da economia e da empregabilidade. Por outro lado, existem os que se opõem às reformas, denunciando-as como inconstitucionais, promotoras de retrocesso social e precarizadoras das relações de trabalho. Nessa luta, a mídia acaba por assumir um papel fundamental como porta voz das instituições detentoras do capital pois propaga, de forma reiterada, o discurso da classe dominante, fazendo com este se faça parecer o discurso de todos. Intencionalmente, se omite o real objetivo da reforma que é gerar desequilíbrio jurídico ainda maior nos contratos de trabalho. E o que se tem no mundo do trabalho é a aprovação de reformas trabalhistas que germinam os interesses do capital fazendo piorar ainda mais a situação do trabalhador. **Objetivo:** Assim, o que se busca demonstrar é o papel da mídia como viabilizadora da reforma trabalhista brasileira, os discursos, contradiscursos e resultados concretizados após a reforma. **Material e Métodos:** Será utilizado o método histórico-descritivo através de pesquisa bibliográfica. **Resultados:** A mídia, mediante a propagação de um discurso dissimulado, exerceu grande influência nos trabalhadores, possibilitando que a reforma trabalhista brasileira ocorresse, muitas vezes, com os seus próprios consentimentos. Porém, em



contramão ao discurso apresentado, a reforma não atingiu os objetivos propostos de estimulação da economia, promoção de empregos e dinâmica às relações trabalhistas. Muito pelo contrário, representou grande retrocesso social, legalizando o encurtamento dos direitos trabalhistas e avalizando formas instáveis de trabalho com o consequente aumento da precariedade nas relações de trabalho.

Palavras-chave: Alienação do trabalhador. Alteração legislativa. Discurso.

Os autores agradecem ao PIC/UNIFOR-MG 2019 pelo incentivo à iniciação científica



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



A REFORMA TRABALHISTA E A ESTRATÉGICA DESCONSTRUÇÃO DO COLETIVO DE CLASSE¹

Ana Flávia Paulinelli Rodrigues Nunes²; Nilvânia de Cássia da Silva Pereira³.

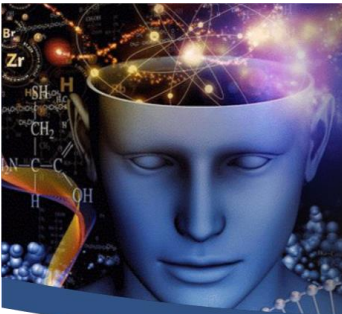
¹Estudo desenvolvido com finalidade de desenvolvimento de artigo científico sobre relações de trabalho.

²Mestre em Direito do Trabalho pela PUC Minas. Graduada em Direito pela Faculdade Milton Campos. Pós-Graduada e Especialista em Direito do Trabalho. Advogada e Professora de Direito do Trabalho do Centro Universitário de Formiga UNIFOR-MG. Email E-mail: anafaviapaulinelli@gmail.com.

³Estudante de Graduação do 8º Período do Curso de Direito na instituição de ensino UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil.

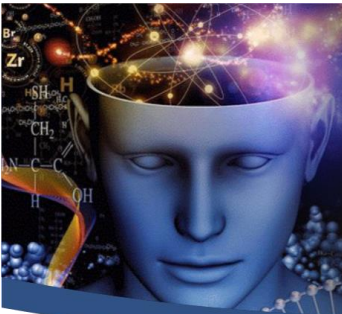
RESUMO

Introdução: O sistema capitalista sempre se reinventa, impondo novas formas de exploração do trabalho, em uma eterna luta de classes. E, em tempos de globalização, tecnologia avançada e Neoliberalismo, não seria diferente. O capitalismo se reestruturou, mudou de forma, mas não de conteúdo, e potencializou a exploração do trabalho. No período anterior, quando predominava o sistema fordista de produção, apesar de haver a exploração dos trabalhadores, possibilitava-se a reunião para produzir, o que ocasionava reconhecimento e solidariedade na luta por direitos. Os direitos conquistados coletivamente acabaram por estabelecer garantias para os trabalhadores, limites à supremacia do capital e justiça social e, portanto, passariam a ser o alvo do capital em sua reinvenção. No novo período denominado toyotista, novas estratégias de exploração do trabalhador foram criadas. É um modelo de produção descentralizada, que possibilita produzir sem reunir os trabalhadores, impedindo a experiência coletiva, desconstruindo a consciência de classe e dificultando a luta por direitos. Concomitantemente e intencionalmente, a mídia respalda novos valores como flexibilização, competitividade, individualismo, medo e descrédito aos sindicatos, buscando inviabilizá-los. E o que se tem como consequência no mundo do trabalho é a concretização de reformas trabalhistas que promovem supressão de direitos, retrocesso social e aumento do desequilíbrio contratual em favor do empregador, mediante discursos dissimulados. **Objetivo:** Assim, com base na reforma trabalhista brasileira, objetiva-se analisar os conflitos sociais que a permearam, a desconstrução do coletivo de classe e as suas consequências no ambiente de trabalho. **Material e Métodos:** Utilizou-se o método histórico-descritivo através de pesquisa bibliográfica. **Resultados esperados:** O cenário de reestruturação do sistema



produtivo e os novos valores disseminados pela mídia possibilitaram a quebra do reconhecimento e da solidariedade dos trabalhadores na luta por melhores condições de trabalho. Esse cenário possibilitou a retirada de direitos trabalhistas fundamentais, sem maiores resistências, criando um estado jurídico de coisa inconstitucional ao ir de encontro a princípios democráticos, tais como: princípio da dignidade humana, vedação ao retrocesso social, promoção de justiça social e igualdade, desmercantilização e valorização do trabalho, entre outros.

Palavras-chave: Direitos Trabalhistas. Coletivo de classe. Exploração do trabalho.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



A RELAÇÃO ENTRE O DIREITO À IGUALDADE E A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO¹

Carla Eduarda Guimarães Bispo²; Luíza Áurea França Trindade³; Maria Fernanda de Lima Moura⁴; Milena Lara Pires Silva⁵.

¹Tema analisado pelo grupo de pesquisa Direitos Humanos Fundamentais.

²Acadêmica do 4º período do curso de Direito do UNIFOR-MG, Formiga/MG. Carla Eduarda Guimarães Bispo; e-mail: carlaguimaraesbispo@gmail.com

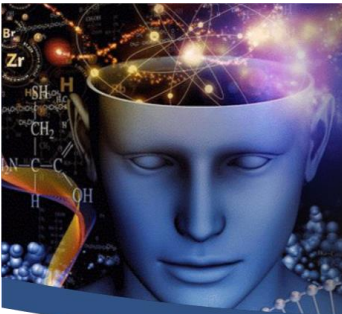
³Acadêmica do 2º período do curso de Direito do UNIFOR-MG, Formiga/MG. Luíza Áurea França Trindade; e-mail: luiza.ft@hotmail.com.

⁴Historiadora, Advogada, Especialista e Mestre em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, professora de Direito Constitucional do Curso de Direitos do UNIFOR-MG, Formiga-MG. Maria Fernanda Lima Moura: e-mail: mfernandamoura@yahoo.com.br.

⁵Acadêmica do 4º período do curso de Direito do UNIFOR-MG, Formiga/MG. Milena Lara Sila Pires; e-mail: milenalara02@hotmail.com.

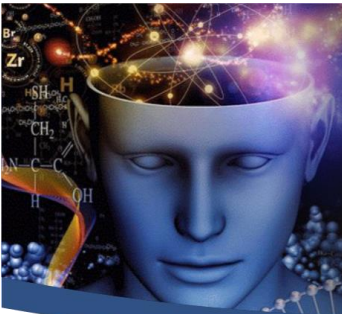
RESUMO

Introdução: O direito à igualdade é um dos direitos fundamentais previstos na Constituição de 1988. O atual Estado Democrático de Direito adota uma nova perspectiva desse direito, a chamada igualdade promocional, que busca incluir e promover grupos minoritários historicamente discriminados por meio de políticas públicas afirmativas. Diante dessa conjuntura e levando em consideração a desigualdade de representação política feminina, o sistema jurídico reserva um número de vagas a serem preenchidas pelas mulheres nos partidos políticos quando das candidaturas nos processos eletivos. Tal mecanismo diminui a desigualdade de gênero no âmbito político, mas não de modo satisfatório, haja vista que a representação política feminina ainda é pequena se comparada à própria população feminina e seu processo atual de empoderamento e engajamento na consolidação e ampliação de direitos fundamentais. **Objetivo:** Análise dos fatores que incidem sobre a inserção da mulher no âmbito político. **Material e Métodos:** Foi feita uma série de pesquisas a respeito da participação feminina na política antes e depois da vigência da lei 9504/97 que obriga a reserva de 30% no número de vagas para um mesmo sexo. **Resultados:** Ficou demonstrado que a representação política feminina ainda continua inferior à masculina, considerando que no Congresso a representação feminina se concretiza apenas em 11% do número de parlamentares, ainda que o eleitorado feminino represente 52% do número de eleitores. **Conclusão:** Constata-se que a lei de cotas é pertinente à consolidação da participação



feminina na política, no entanto, a representação continua baixa. Sendo Assim, verifica-se que se houver a concretização do Projeto de Lei 1.256/2019 que revoga a reserva de 30% das vagas para candidatas mulheres, nas eleições proporcionais, configurará um retrocesso na participação feminina na política, visto que a extinção da reserva de vagas acarretará em consequências desastrosas no que diz respeito à igualdade de oportunidades para ambos os gêneros.

Palavras-chave: Constituição de 1988. Direito à igualdade. Gênero feminino. Políticas públicas afirmativas.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM ESCOLARES DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO¹

Geraldo Henrique Matias Cordeiro²; Igor Tales Oliveira Melo²; Jorge Edson Santos Silva²; Túlio César Vieira²; Fernanda Maria do Couto³.

¹Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG.

²Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: geraldohmcordeiro98@gmail.com.

²Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: igortales14@hotmail.com.

²Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: Jorge_edsonsantos@hotmail.com.

²Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: tuliocesar01@hotmail.com

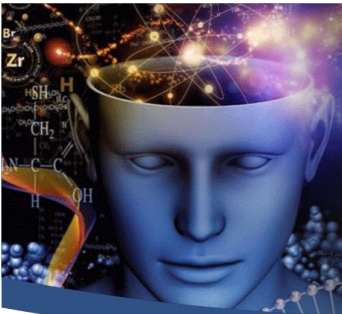
³Profa. Adjunta – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: fernandaedfisica@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento da coordenação motora é essencial na vida da criança especialmente para o aprimoramento do seu campo motor e se constitui como um alicerce para o movimento coordenado e eficiente. O desenvolvimento psicomotor de uma criança é pré-requisito para a realização de tarefas mais complexas na vida escolar, social e esportiva e um trabalho ineficiente da escola acarretará sérios problemas de aprendizado mais tarde. **Objetivo:** Avaliar o nível de coordenação motora de escolares do 4º e 5º anos do ensino fundamental I da rede municipal de ensino. **Metodologia:** A pesquisa de caráter quantitativo, observacional e transversal foi realizada em uma escola da rede municipal de ensino com escolares na faixa etária entre nove e 10 anos. A amostra foi composta por 107 escolares. Para avaliar o nível de coordenação motora, foi utilizado o teste KTK, composto por quatro provas: Trave de Equilíbrio, Saltos Monopedais, Saltos Laterais e Transferências sobre Plataformas. **Resultados:** As crianças apresentaram maior rendimento na Trave de Equilíbrio, com média (95,2), e menor rendimento em Saltos Laterais (78,5). O quociente motor geral dos escolares foi de 104,9. **Conclusão:** O trabalho da Educação Física referente ao desenvolvimento da coordenação motora na escola onde foi realizada a pesquisa se mostra eficiente já que a maior parte dos escolares teve sua coordenação motora classificada como normal.



Palavras-chave: Coordenação motora. Infância. Psicomotricidade.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



DIRETIVA ANTECIPADA DA VONTADE- LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO DA VONTADE¹

Eliane Cristina de Oliveira²; Romário Lúcio Alvarenga²; Maria Fernanda de Lima Moura³.

¹Tema analisado pelo grupo de pesquisas de Direitos Humanos Fundamentais.

²Graduanda em Direito pelo UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: elianeoliveira2611@gmail.com.

²Graduando em Direito pelo UNIFOR-MG, Formiga-MG; E-mail: romarioalvarenga@hotmail.com

³Profa. Titular – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Historiadora, Advogada, Pós-Graduada e Mestre em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: mfernandamoura@yahoo.com.br.

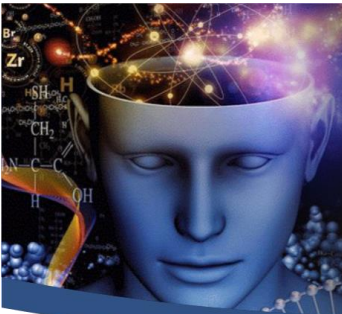
RESUMO

Introdução: A Diretiva Antecipada da Vontade ou testamento vital é um conjunto de orientações em que o paciente, antecipadamente manifesta sobre quais os cuidados e tratamentos de saúde que queira receber quando se encontrar incapacitado de manifestar de forma livre e autônoma sua vontade. Por meio dessa medida, o paciente discute com a equipe médica sua vontade acerca dos tratamentos a serem realizados diante de um estado clínico irreversível ou terminal, podendo recusar tratamentos que visem prolongar sua vida biológica sem garantir sua qualidade. Contudo, com a tecnologia de ponta e a especialização da ciência médica, o ato de morrer tem se transformado em algo lento, e, às vezes, doloroso ao paciente. O testamento vital é uma forma de garantia da dignidade da pessoa humana, respeitando o direito de liberdade e a autonomia da vontade do paciente. No que tange à conformidade na manifestação de sua vontade como um direito personalíssimo e os princípios fundamentais tutelados na Constituição de 1988. **Objetivo:** Ampliar a discussão sobre o tema, e analisar o direito de liberdade conjugado a valorização das diretrizes do paciente sob os aspectos legais vigentes. **Material e Métodos:** Será utilizado o método histórico descritivo por meio de pesquisas jurisprudenciais e midiática, buscando-se assim melhor compreensão a esse assunto. **Resultados:** Mediante um quadro delicado, o paciente cria dúvidas quanto ao tratamento e ao prolongamento da morte. Assim, a diretiva antecipada de vontade ocasionou uma discussão acerca do exercício da autonomia da vontade do paciente e sua imposição sobre a melhor escolha quanto a postergar ou evitar uma possível morte digna. **Conclusão:** As Diretivas Antecipadas da Vontade apresentaram um conceito pouco versado e esclarecido sobre sua essência. Faz-se necessário uma amplitude sobre a discussão do referido tema, bem como



sua abrangência no meio social.

Palavras-Chave: Autonomia da vontade. Dignidade da pessoa humana. Direito de liberdade. Diretiva antecipada da vontade.



GÊNERO E DESIGUALDADES – LIMITES DA DEMOCRACIA NO BRASIL¹

Ana Cristina Mizerani dos Santos²; Dálete Caroline Silva Santos²; Weder Antonio de Oliveira³.

¹Resultados parciais de pesquisa desenvolvida no Grupo de Estudo O direito e a pluralidade social na atualidade - Gênero.

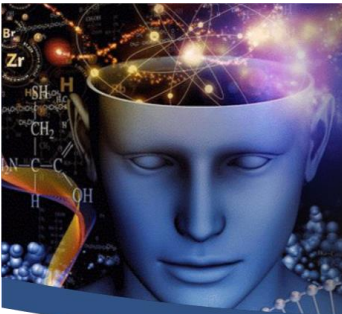
²Graduanda em Direito no UNIFOR-MG, Formiga MG, membro do grupo de estudo O direito e a pluralidade social na atualidade - Gênero. E-mail: wederao@hotmail.com

³Graduanda em Direito no UNIFOR-MG, Formiga MG, membro do grupo de estudo O direito e a pluralidade social na atualidade.

⁴Professor no Curso de Direito do UNIFOR- MG, criador e membro de grupo de pesquisa O direito e pluralidade social na atualidade - Gênero.

RESUMO

Introdução: O debate contemporâneo sobre a participação política das mulheres tem como ponto de partida o diagnóstico de que o direito ao voto e o direito de disputar eleições foram conquistados na maior parte do mundo entre as primeiras décadas do século XX e meados do mesmo século carecendo de condições igualitárias de participação. Em nossa história, os movimentos feministas tiveram marco de referência para as democracias contemporâneas como no processo de transição da ditadura de 1964 para o regime democrático, nos anos 1980, quando se destacaram as disputas para a construção da nova Constituição de 1988. Os indivíduos são diferentes e essas diferenças devem ser tratadas corretamente de forma a proporcionar a igualdade material, que é tratar de forma desigual pessoas que se encontram em condições desiguais, na medida e proporção de suas desigualdades. Cabe ao Estado promover ações e políticas públicas que possam estabelecer tratamento diferenciado para que as desigualdades não mais existam. A promoção da igualdade não significa proibir as diferenças e sim proibir as diferenças arbitrárias e injustas. **Objetivo:** Mostrar que hoje, à mulher não cabe mais somente o papel de esposa, mãe e dona de casa, como coube durante um longo período de nossa história. Ampliou-se significativamente seu protagonismo na sociedade. Porém, a discriminação ainda perdura. Chama-se, assim, a atenção da comunidade acadêmica e também de toda a sociedade principalmente da sociedade feminina para a ocupação dos espaços de Poder. **Materiais e Métodos:** Pesquisa bibliográfica, utilizando o método hipotético-dedutivo. **Resultados:** Espera-se que o presente estudo estimule as reflexões e ações da sociedade brasileira sobre a participação das mulheres nos espaços de Poder, trazendo para a arena política o debate das formas de enfrentamento da questão. **Conclusão:** A conclusão

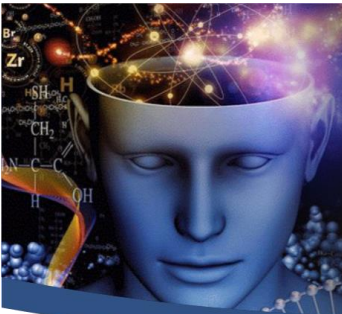


XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



parcial da pesquisa está voltada à constatação de uma realidade social e legal de não efetivação dos direitos de igualdade com relação às mulheres, que apesar de terem evoluído muito, nenhuma diferença pode ser mobilizada para justificar privilégios que permitem ver como, apesar de alterações significativas, o lugar das mulheres permanecer subalterno, e discriminados em várias situações interpelando os limites da democracia.

Palavras-chave: Feminismo. Política. Minoria



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ATRAVÉS DE HORTAS ESCOLARES: UM PROJETO DO PIBID/UNIFOR-MG¹

Danielly Patrícia Martins²; Dayane Resende de Castro³; Maiza Kelly de Carvalho Silva⁴; Maria Francisca de Souza Lopes⁵; José Carlos Leal⁶; Lilia Rosário Ribeiro⁷.

¹Resultados de projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/UNIFOR-MG) com cessão de bolsa CAPES.

²Graduando Educação Física do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do PIBID/UNIFOR-MG. E-mail: daniellypatricia22@gmail.com.

³Graduando Educação Física do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do PIBID/UNIFOR-MG. E-mail: dayanepa2008@hotmail.com.

⁴Prof. Rede Estadual de Ensino, Formiga-MG, Brasil; Supervisora do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: maizakelly7@hotmail.com

⁵Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenadora de Área do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: mafranlopes@gmail.com

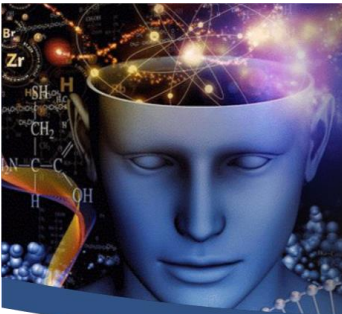
⁶Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenador de Área do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: leal@unifor.br

⁷Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenadora Institucional do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: lilia@unifor.br

RESUMO

Introdução: A educação ambiental é inserida nos anos iniciais do ensino fundamental constituindo um importante tema transversal, por meio do qual o professor desenvolverá atividades que tenham por objetivo desenvolver a consciência ecológica dos educandos. Mediante as transformações que a sociedade vem vivenciando, percebe-se que a questão ambiental se tornou extremamente relevante no cotidiano escolar, visto que, atualmente, há o constante desafio em promover meios para garantir a qualidade de vida em coexistência com a preservação do meio ambiente. Diante desse contexto, as atividades escolares que possuem como temática a educação ambiental devem promover a formação de cidadãos conscientes com a preservação do meio ambiente.

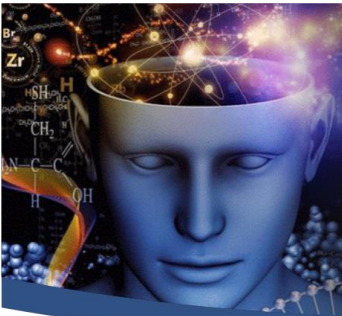
Objetivo: Trabalhar a educação ambiental com alunos do ensino fundamental, através da criação de uma horta escolar. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Bernardes de Faria pelos bolsistas de iniciação a docência (PIBID/UNIFOR-MG). O estudo envolveu também a participação de 30 alunos do ensino fundamental I. A horta foi instalada em uma área da escola que estava em desuso, a qual possuía os recursos necessários para plantio. O processo de plantio e cuidado foram realizados pelos bolsistas e alunos. Foram plantadas mudas de alface, couve, salsa e cebolinha. Os alimentos colhidos na



horta foram utilizados na preparação da merenda escolar. **Resultados:** O plantio das hortaliças foi desenvolvido pelos alunos e estagiários da escola, onde foram bem instruídos para o cultivo correto das mudas. Os educandos foram levados a reconhecerem a importância da preservação ambiental e da boa qualidade dos alimentos. A horta no âmbito escolar contribuiu também para a economia de gastos. **Conclusão:** Os alunos despertaram bastante interesse pelo plantio das hortaliças. Ao final do projeto, foram entregues mudas para todos os educandos. O objetivo era estimular a continuação do projeto em casa, aumentando o cultivo de alimentos orgânicos em toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Escola. Hortas.

Os autores agradecem a CAPES e ao UNIFOR-MG pela viabilidade do projeto.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO E GÊNERO DO DISCURSO: CONSTRUÇÕES DE SENTIDO NA PRÁTICA DO LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS¹

**Ana Paula Spínola Silva²; Helena Costa Viana³; Shayene Thayná Silva⁴;
João Marcos Cardoso de Sousa⁵.**

¹Os resultados apresentados permitem deduzir que a prática do letramento para aquisição da linguagem das crianças, ainda se cruza com metodologias tradicionais que fazem pouco uso dos conceitos da linguística atual. Acredita-se que se as metodologias de ensino da língua não se articularem com os pressupostos teóricos da diversidade dos gêneros discursivos no campo da enunciação, cada vez mais teremos uma deficiência na formação escolar dos alunos brasileiros nas avaliações que demandam um entendimento de mundo e suas resoluções através do uso da linguagem na esfera discursiva.

²Graduanda em Pedagogia do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do(a) FAPEMIG no ano de 2018. E-mail: anapaulaspinolasilva@gmail.com

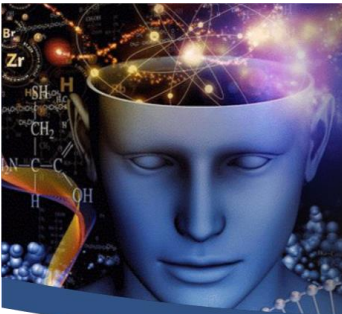
³Estudante do ensino médio, Formiga-MG; Formiga-MG, Brasil;
Bolsista BIC júnior do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴ Estudante do ensino médio, Formiga-MG; Formiga-MG, Brasil;
Bolsista BIC júnior do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁵Prof. Adjunto no primeiro semestre do ano de 2019 – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil;
Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG em 2018, Formiga-MG.

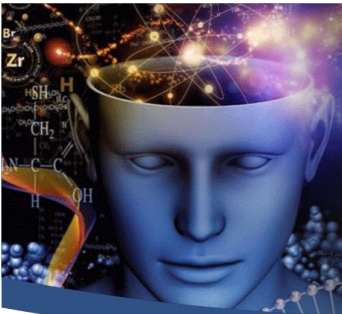
RESUMO

Introdução: No intuito de ampliar e compreender as dimensões da linguagem, a partir das formações dos sentidos na dialética entre os campos do enunciado e da enunciação, a pesquisa propôs reflexões teóricas e práticas sobre os estudos linguísticos da enunciação, especificamente, sobre a formação, atuação e funcionalidade das formas expressivas nos domínios de mobilização, na formação de sentidos, no campo do letramento nas séries iniciais do ensino fundamental. **Objetivo:** Refletir sobre quais articulações metodológicas a prática do letramento tem se utilizado dos conceitos atuais dos estudos linguísticos da enunciação para a formação discursiva na aquisição da linguagem acadêmica das crianças. **Materiais e Métodos:** A teia metodológica se articula em observação e reflexão da formação de sentidos na aquisição da linguagem na fase do letramento de crianças matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental, de escolas do município de Formiga, quanto numa postura de indagação sobre as práticas metodológicas utilizadas na atualidade em salas de aula. A observação se fez em cinco etapas, definidas e executadas durante o Estágio Supervisionado. **Resultados:** Aponta-se na discussão da pesquisa, que as metodologias de ensino da língua ainda não se articulam com os pressupostos



teóricos da diversidade dos gêneros discursivos no campo da enunciação. Percebe-se que há um distanciamento do conteúdo do “mundo” vivido da criança, ou seja, há um hiato que distancia o universo discursivo de enunciação com a dinâmica metodológica em sala de aula. **Conclusão:** Concebe-se a ideia de que, se o contexto do letramento, nas séries iniciais, e as metodologias de ensino da língua não se articularem com os pressupostos teóricos da diversidade dos gêneros discursivos no campo da enunciação, cada vez mais teremos uma deficiência na formação escolar dos alunos brasileiros nas avaliações que demandam um entendimento de mundo e suas resoluções mediante o uso da linguagem na esfera discursiva.

Palavras-chave: Alfabetização. Enunciação. Letramento.



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



OFICINA PEDAGÓGICA DE RECREAÇÃO NA ESCOLA: UM PROJETO DO PIBID/UNIFOR-MG¹

Susana Faria Campos²; Camila Cristina Cardoso Teixeira³; José Carlos Leal⁴, Maria Francisca de Souza Lopes⁵; Lilia Rosário Ribeiro⁶.

¹Resultados de projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/UNIFOR-MG) com cessão de bolsa CAPES.

²Graduando Pedagogia Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do PIBID/UNIFOR-MG. E-mail: campos-susana@bol.com.br.

³Graduando Pedagogia Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do PIBID/UNIFOR-MG. E-mail: cardosoct@hotmail.com.

⁴Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenador de Area do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: leal@unifor.br.

⁵Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenadora de Area do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: mafranlopes@gmail.com

⁶Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenadora Institucional do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: lilia@unifor.br.

RESUMO

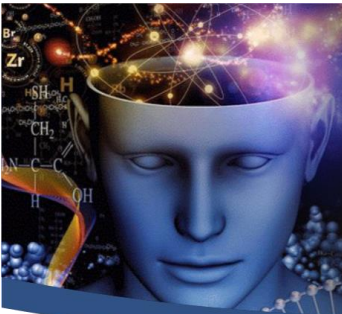
Introdução: Estimular a criatividade da criança é enriquecer sua experiência de vida. Nesse contexto, a leitura iniciada desde a educação infantil, abre espaço para a busca do prazer de ler. O ato de contar histórias, sejam elas por meio de teatros, fantoches, leituras ou recontos, pode desenvolver o interesse por diferentes formas de linguagem, ampliando o vocabulário e proporcionando à criança viver seu imaginário de forma lúdica e prazerosa. Dessa forma, o estudo realizado possibilita compreender que a literatura é um recurso indispensável na educação, e mostra como ela pode ser significativa para a aprendizagem das crianças. É fundamental formar leitores desde cedo, incentivando-os a ler em variadas formas, permitindo ao leitor ou ouvinte viajar no mundo do sonho, da fantasia e da imaginação de forma prazerosa e significativa, para promover a criatividade, sabendo da necessidade da literatura infantil no espaço escolar e na vida do ser humano. **Objetivo:** Trabalhar a leitura e interpretação de textos com crianças do ensino fundamental I usando contos da literatura brasileira. **Material e Métodos:** Foi na busca pelo aumento do interesse pela leitura, que surgiu o projeto “hora do conto”, iniciado em uma escola municipal da cidade de Formiga-MG. Foram realizados momentos de contação de histórias aos alunos do ensino fundamental I, seguido de atividades de interpretação, leituras complementares e atividades pedagógicas desenvolvidas a partir das histórias contadas, a fim de estimular a leitura e interpretação de textos. **Resultados:** Por meio de histórias contadas pelos bolsistas de iniciação à docência dos cursos de



Pedagogia e Educação Física do Unifor-MG, como contos, teatros e leituras em sala de aula, foi possível notar uma considerável melhora na interpretação e busca pela leitura por parte dos alunos, que receberam a ideia com grande entusiasmo. O projeto proporcionou aos bolsistas a oportunidade de lidar de forma prática com a sala de aula e observar a singularidade dos alunos, podendo então auxiliá-los em suas dificuldades. **Conclusão:** Conclui-se que a leitura pode ser uma excelente maneira de trabalhar vocabulário, imaginação, criatividade e sensibilidade. Além de muito prazerosa, é também fonte de aprendizado e conhecimento. Dessa forma, as atividades lúdicas envolvendo a leitura realizadas pelos bolsistas do programa PIBID/UNIFOR-MG, fazem com que o contato dos alunos com a leitura seja agradável e divertido, favorecendo assim a formação de leitores críticos e conscientes.

Palavras-chave: Escola. Lúdico. Pedagogia. Recreação.

Os autores agradecem a CAPES e ao UNIFOR-MG pela viabilidade do projeto.



XV mipe

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



PRÁTICA CONSTANTE NA ESTABILIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE HABILIDADE MOTORA COM VALIDADE ECOLÓGICA EM JOGADORES DE FUTSAL¹

Pedro Henrique Gonçalves Felipe²; Milena da Silveira Nunes³; José Carlos Leal⁴.

¹Resultados de projeto do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG com cessão de bolsa PIBID/FAPEMIG.

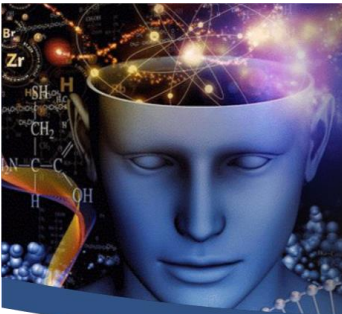
²Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista voluntário do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG. E-mail: peddrohgf@gmail.com.

³Graduando em Educação Física Bacharelado do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista no Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: silveiramilena26@gmail.com

⁴Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Orientador do Programa de Iniciação Científica do UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: leal@unifor-mg.edu.br

RESUMO

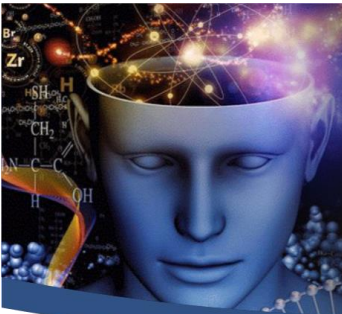
Introdução: A compreensão dos aspectos motores envolvidos na aprendizagem das habilidades motoras do Futsal é um processo complexo, com uma fase de estabilização e outra de adaptação ao movimento. **Objetivo:** relacionar o desempenho dos jogadores em tarefas motoras de estrutura aberta nas fases de estabilização, adaptação e aleatória do movimento. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com 60 jogadores, entre 9 e 10 anos, com experiência previa no Futsal. Na rebatida da bola no tênis de mesa, que os atletas não tinham experiência prévia na modalidade, um dos lados da mesa foi demarcada em seis quadrantes, numerados. O rebatedor ficou do lado oposto e o avaliador do lado demarcado da mesa. No chute de Futsal, que os atletas tinham experiência prévia, o gol foi dividido em seis quadrantes, numerados. Foi traçada uma linha, paralela à linha de fundo, distante dez metros, para os chutes. Na fase de estabilização, um quadrante foi definido, e cada jogador rebateu/chutou 50 vezes a bola lançada. Na fase de adaptação, em outro quadrante, mais 20 tentativas para cada. Na fase aleatória, o quadrante era determinado no momento do lançamento. Foram calculados o percentual de acerto, para as análises estatísticas. Foi utilizado o teste de correlação linear de Pearson. **Resultados:** Em ambos os experimentos, o melhor desempenho foi na fase de adaptação. No chute de Futsal, o pior desempenho foi na aleatória; na rebatida do Tênis de Mesa, na estabilização. No chute de Futsal, observou-se que o melhor desempenho na fase de estabilização proporcionou melhor desempenho tanto na aleatória (r 0,30; IC95% 0,05-0,51) quanto na adaptação



(r 0,66; IC95% 0,49-0,78). No Tênis de Mesa, observou-se que o melhor desempenho na fase de estabilização ocasionou melhor índice na adaptação (r 0,43; IC95% 0,20-0,61). **Conclusão:** Nos experimentos, a fase de estabilização potencializou o índice de acerto na adaptação. Na aleatória, o menor tempo de organização corporal e raciocínio para a execução da tarefa tornaram a eficiência menor, em ambos os experimentos. Logo, a experiência prévia influenciou no percentual de acerto, mas a fase de estabilização promoveu adaptações suficientes para melhor desempenho, em ambos os experimentos na fase de adaptação.

Palavras-chave: Aprendizagem motora. Futsal. Validade ecológica

Os autores agradecem a FAPEMIG e ao UNIFOR-MG pela concessão da bolsa de iniciação científica



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



UTILIZAÇÃO DO CONTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I: UM PROJETO DO PIBID/UNIFOR-MG¹

Ana Luíza Reis²; Franciny Paula de Souza³; José Carlos Leal⁴; Maria Francisca de Souza Lopes⁵; Lilia Rosário Ribeiro⁶.

¹Resultados de projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/UNIFOR-MG) com cessão de bolsa CAPES.

²Graduando Pedagogia Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do PIBID/UNIFOR-MG. E-mail: analuizareis27@gmail.com.

³Graduando Pedagogia Licenciatura do UNIFOR-MG, Formiga-MG; Bolsista do PIBID/UNIFOR-MG. E-mail: francinypaulasouza15@gmail.com.

⁴Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenador de Área do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: leal@unifor.br.

⁵Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenadora de Área do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: mafranlopes@gmail.com

⁶Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil; Coordenadora Institucional do PIBID/UNIFOR-MG, Formiga-MG. E-mail: lilia@unifor.br.

RESUMO

Introdução: Estimular a criatividade da criança é enriquecer sua experiência de vida. Nesse contexto, a leitura iniciada desde a educação infantil, abre espaço para a busca do prazer de ler. O ato de contar histórias, sejam elas por meio de teatros, fantoches, leituras ou recontos, pode desenvolver o interesse por diferentes formas de linguagem, ampliando o vocabulário e proporcionando à criança viver seu imaginário de forma lúdica e prazerosa. Dessa forma, o estudo realizado possibilita compreender que a literatura é um recurso indispensável na educação, mostrando como ela pode ser significativa para a aprendizagem das crianças. **Objetivo:** Trabalhar a leitura e interpretação de textos com crianças do ensino fundamental I por meio de contos da literatura brasileira. **Material e Métodos:** Foi na busca pelo aumento do interesse pela leitura, que surgiu o projeto “hora do conto”, iniciado em uma escola municipal da cidade de Formiga-MG. Foram realizados momentos de contação de histórias aos alunos do ensino fundamental I, seguido de atividades de interpretação, leituras complementares e atividades pedagógicas desenvolvidas a partir das histórias contadas, a fim de estimular a leitura e interpretação de textos. **Resultados:** Por meio de histórias contadas pelos bolsistas de iniciação à docência dos cursos de Pedagogia e Educação Física do UNIFOR-MG, como contos, teatros e leituras em sala de aula, foi possível notar uma considerável melhora na interpretação e busca pela leitura por parte dos alunos, que receberam a ideia com grande entusiasmo. O projeto proporcionou aos bolsistas a oportunidade de lidar de forma prática com



a sala de aula e observar a singularidade dos alunos, podendo então auxiliá-los em suas dificuldades. **Conclusão:** Conclui-se que a leitura pode ser uma excelente maneira de trabalhar vocabulário, imaginação, criatividade e sensibilidade. Além de muito prazerosa, é também fonte de aprendizado e conhecimento. Dessa forma, as atividades lúdicas envolvendo a leitura realizadas pelos bolsistas do programa PIBID/UNIFOR-MG, fazem com que o contato dos alunos com a leitura seja agradável e divertido, favorecendo assim a formação de leitores críticos e conscientes.

Palavras-chave: Alfabetização. Escola. Contação de História.

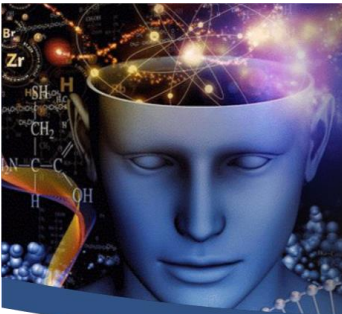
Os autores agradecem a CAPES e ao UNIFOR-MG pela viabilidade do projeto.



XV MIPE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



XV MIPE

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & SOCIEDADE



AVALIAÇÃO DE PRECISÃO E EXATIDÃO DE SMARTPHONES COMO MEDIDORES DE NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA¹

Mateus Frade Valadão²; Alberto Martins Neto³; Danielly Faria Fernandes⁴; Priscila Mara Rodarte Lima e Pieroni⁵.

¹Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor

²Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária - UNIFOR-MG, Formiga-MG.

³Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária - UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁴Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária - UNIFOR-MG, Formiga-MG.

⁵Prof. Adjunto – UNIFOR-MG, Formiga-MG, Brasil.

RESUMO

Introdução: A tecnologia dos smartphones e seus aplicativos se desenvolveu muito nos últimos anos. Para a área ambiental há aplicativos que medem diversos tipos de poluição, como a sonora. A poluição sonora pode vir a ser perigosa ao homem, e está relacionada a distúrbios auditivos e do sono, também está ligada ao aumento de risco de problemas cardiovasculares, hipertensão, problemas sociais e psicológicos. Assim, o monitoramento de níveis de pressão sonora é importante para diminuir os riscos e exposição a ruídos nocivos. Como medidores de níveis de pressão sonora (MNPS) são menos acessíveis que smartphones para a população em geral, o uso desses celulares ganhou destaque para a realização de medições acústicas. **Objetivos:** comparar a precisão e exatidão de diferentes modelos de smartphones com as medidas feitas por um MPS. **Material e Métodos:** em diferentes dias, tomou-se medidas de nível de pressão sonora de um ruído branco com os smartphones (com e sem calibração) e com um MNPS. Avaliou-se a exatidão comparando as médias das medidas obtidas pelos aparelhos iPhone 6, Galaxy J5 Prime e Nokia Lumia 635 e a precisão comparando-se seus desvios-padrão. O teste de Kruskal-Wallis foi realizado para verificar se as médias obtidas eram estatisticamente iguais às do MNPS, tanto antes quanto depois da calibração dos aparelhos, fez-se também uma análise *post-hoc* com o teste de Dunn (também a 5% de significância), para se definir quais deles eram inexatos/estatisticamente diferentes do MNPS. **Resultados:** Apenas o Nokia Lumia 635 obteve uma média estatisticamente igual ao do MNPS antes de ser calibrado. Nessa condição, o iPhone 6 foi considerado o menos preciso. Após a calibração, todos smartphones foram considerados exatos, e o Nokia Lumia 635 passou a ser o menos preciso. **Conclusões:** para se medir níveis de pressão sonora é essencial que os smartphones sejam calibrados. São necessários mais estudos para que se



possa afirmar se tais aparelhos podem substituir um MNPS.

Palavras-chave: Aplicativo. MPS. Poluição sonora. Ruído.